



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

Ano de 2013



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ **TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2013

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	5
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES	6
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	6
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:.....	6
A) Em termos anuais:.....	6
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	8
2.2. Custo Direto do Espetáculo	11
2.3. Espetáculos em Curso	12
2.4. Digressões:.....	12
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES.....	13
4. PROJECTO & PROMOÇÃO	16
4.1.Público alcançado.....	16
A) Em termos anuais:.....	16
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	16
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	17
A) Em termos anuais:.....	17
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	17
4.3. Divulgação	18
A) Em termos anuais:.....	18
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	19
4.4. Projetos Educativos.....	19
A) Em termos anuais:	19

B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	20
4.5. Notoriedade TNSJ nos media	21
A) Em termos anuais:	21
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	22
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	22
A) Em termos anuais:	22
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	22
5. EDIÇÕES	23
A) Em termos anuais:	23
B) Em relação ao último trimestre de 2013:.....	24
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS	24
6.1. Plano de Investimentos	24
7. RECURSOS HUMANOS.....	25
7.1. A contratação de pessoal	25
7.2. Custos com o pessoal.....	26
7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos	26
7.4. Estágios profissionais e formação	26
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	31
1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental.....	32
1.1 Antecedentes	32
1.2. Resultado Analítico.....	33
1.2.1 Resultado no 4º Trim.....	33
1.2.2 Resultado do ano 2013	33
1.2.3 Espetáculos em curso.....	33
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)	34
2.1. BALANÇO COMPARATIVO	34

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	36
2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos	36
2.2.2 – Custos com Pessoal.....	37
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício	37
2.2.4 – Rácios de rentabilidade.....	37
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	38
2.3.1 – Evolução trimestral	38
2.5. CONCLUSÕES	39
2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	40
III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	40
IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	46
V. CONCLUSÕES	47
VI. FECHO DO RELATÓRIO	47
ANEXOS	49
Anexo 1 – Programação Anual 2013.....	49
Anexo 2 – Programação 4º Trimestre.....	49
Anexo 3 – Evolução de Públicos 2013.....	49
Anexo 4 – Relatório Média do Ano 2013.....	49
Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2013.....	49
Anexo 6 – Objetivos propostos.....	49
6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2013.....	49
6.2. – Objetivos propostos para 2014 corrigidos	49
Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais.....	49
7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais	49
7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais.....	49
Anexo 8 – Resultado Analítico 2013	49
8.1 – Resultado Analítico * Síntese.....	49

8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo	49
8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado	49
8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo	49
8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo	49
8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos	49
8.6 – Gastos de Produção	49
8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação	49
8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento	49
8.9 – Espetáculos em curso 2013	49
8.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	49
8.11 – Alteração de programação	50
8.12 – Espetáculos em curso para 2014.....	50
Anexo 9 – IPG’s SNC ano 2013	50
9.1 – Balanço Comparativo.....	50
9.2 – Demonstração dos resultados por natureza	50
9.3 – Demonstração dos resultados por funções	50
9.4 – Fluxos de caixa	50
Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2013 SNC	50
10.1 – Balanço Analítico	50
10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza	50
10.3 – Demonstração de Resultados por Funções	50
10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio.....	50
10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	50
Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	50
Anexo 12 – Grelha referente às Práticas de Boa Governação Societária.....	50

PRINCIPAIS INDICADORES

	Real 1º Trimestre 2013	Real 2º Trimestre Acumulado 2013	Real 3º Trimestre Acumulado 2013	Real 4º Trimestre Acumulado 2013	Previsão 4º Trimestre Acumulado 2013	Desvio %
Número médio de colaboradores	86 + 8	86 + 7	87 + 3	87 + 1	88 + 8	
Públicos (*)	19.334	49.696	60.562	85.736	58.384	32%
Número de Réctas (**)	171	409	533	831	400	52%
EBITDA	114.870	282.732	413.169	269.870	225.500	20%
Volume de negócios	87.413	120.488	304.208	483.766	354.000	37%
Valor acrescentado bruto ^{cf}	746.901	1.468.609	2.148.301	2.723.825	2.591.500	5%
Meios libertos líquidos	114.870	282.732	413.169	269.870	213.000	27%
Investimento (com imob. em curso)	11.662	58.250	256.626	610.542	816.230	-25%
Activo líquido	3.159.283	2.022.831	2.371.650	2.633.244	2.064.042	28%
Passivo total(***)	2.191.344	936.674	1.199.145	1.666.982	563.123	196%
Capital próprio(***)	967.939	1.086.157	1.162.506	966.262	1.500.920	-36%
Fundo de maneo(***)	89.138	210.411	143.472	-372.562	5.608	-6743%
VABcf per capita	7.946	15.791	23.870	30.953	26.995	15%
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	36	30	26	23	16	44%
Autonomia Financeira (%) (***)	31%	54%	49%	37%	73%	-49%
Liquidez geral (%)	104%	122%	112%	78%	101%	-23%
Solvabilidade (%) (***)	44%	116%	98%	58%	267%	-78%
Endividamento (%) (***)	69%	46%	51%	63%	27%	133%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2013.

(**) As réctas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA, MSBV e Digressões, com excepção das visitas-guiadas.

(***) As variações nos indicadores assinalados resultam da não conclusão da Obra da Fachada do TNSJ em 2013, contrariamente ao previsto no orçamento.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório da Gestão, demais documentos de prestação anual de contas e proposta de aplicação de resultados, referentes ao exercício de 2013.

I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o ano de 2013 em comparação com o Plano de Atividades apresentado, explanando-se toda a programação levada a cabo no ano em questão e que consta do Anexo 1.

1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Tal como consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007 de 27 de abril, no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Execução do Plano de Programação:

A) Em termos anuais:

O exercício e o conhecimento do património dramático clássico, bem como o desvendamento e o exercício crítico das dramaturgias contemporâneas, constituíram alguns dos objetivos

primeiros do TNSJ, que se propôs cumprir igualmente um papel estruturante na modelação das práticas de criação, circulação e receção de obras teatrais, para-teatrais e músico-cénicas. A par desse incessante trabalho, a ação do TNSJ foi ainda orientada para a exploração e desenvolvimento de instrumentos de formação para criadores, artistas e pessoal técnico-artístico; para o trabalho específico sobre formas de mediação do ato artístico performativo; e para a reafirmação de modelos de coprodução e de circulação que potenciem um transbordo de projetos para dentro e fora do espaço nacional. Tudo isto sob o *chapéu* das três grandes apostas do TNSJ para o ano 2013: o reforço da sua implantação no espaço nacional e no circuito internacional de referência; o desenvolvimento de uma linguagem crítica atenta à natureza da criação teatral, que propicie não só o aumento dos públicos mas igualmente a sua qualificação; e a especialização do saber no que toca ao conhecimento e à didática do texto dramático por parte dos agentes educativos, que fomente o aprofundamento dos hábitos teatrais junto do universo escolar.

No **Anexo 1**, está refletida toda programação desenvolvida ao longo do ano 2013, permitindo-nos, porém, destacar algumas iniciativas.

A produção própria surgiu dominada pela revisitação de dois autores portugueses. Do fundador do nosso teatro – Gil Vicente – transportamos até Viseu e Lisboa o quinhentista “Auto da Alma”, acoplado a fragmentos de alguns dos mais belos poemas de Guerra Junqueiro, Teixeira Pascoas e Vitorino Nemésio, após um aturado trabalho dramaturgicamente de Nuno Carinhas e Pedro Sobrado, de que resultou o espetáculo *Alma*. Da escritora Maria Velho da Costa demos a (ou)ver em Lisboa o romance *Casas Pardas*, a partir do experiente olhar dramaturgicamente de Luísa Costa Gomes. Estas duas produções, ambas dirigidas pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, foram ainda pretexto para a realização de um conjunto de iniciativas complementares que procuraram desdobrar em ângulos inesperados o modo de abordagem destas Obras.

Ainda nos domínios da produção própria, o TNSJ retomou, com a reposição no Porto e a digressão a Moscovo do espetáculo *Sombras – A Nossa Tristeza é uma Imensa Alegria*, de Ricardo Pais, alguns momentos dos grandes textos portugueses assinados por Fernando Pessoa, Almeida Garrett e António Ferreira, entre muitos outros, que subiram a cena no Teatro São João nos últimos dezassete anos, sublinhando a recorrência de alguns temas da mitologia portuguesa e do seu pano de fundo lendário, a que se juntaram alguns dos mais belos fados tradicionais, três expressivas peças de dança contemporânea da autoria do coreógrafo Paulo Ribeiro e um exemplar trabalho videográfico dos italianos Fabio Massimo Iaquone e Lucca Attili.

Na esfera da reafirmação dos modelos de coprodução e de circulação, destaca-se o desenvolvimento de um considerável número de parcerias descentralizadas, num conceito de trabalho em rede, transversais a quase todo o país e a outros espaços geográficos além-fronteiras, que acabaram por contaminar boa parte da programação desenhada para 2013. São disso exemplos: a coprodução com os Artistas Unidos do espetáculo *A Estalajadeira*, que percorreu o país de norte a sul após a sua estreia no Porto; a mais recente parceria do TNSJ com a Companhia Paulo Ribeiro, de que resultou o espetáculo *Jim* que circulou por diversas localidades nacionais e pelas cidades de Zabreb e Paris; e a mostra brasileira que reuniu nos três espaços que constituem o “universo TNSJ” (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) vinte e oito produções de teatro, música e dança, inscritas num programa desenhado em parceria com a Funarte-Fundação Nacional de Artes/Ministério da Cultura do Brasil no âmbito do evento *Ano do Brasil em Portugal*.

A concluir, refira-se que durante 2013 animaram os três espaços geridos pelo TNSJ 79 espetáculos (entre produções próprias, coproduções e acolhimentos), para além de diversas instalações e exposições, leituras, conferências e debates, reunindo um total de cerca de 491 artistas-intérpretes e mais de quatro centenas de criadores (encenadores, cenógrafos, figurinistas, pintores, fotógrafos, desenhadores de luz e de som, etc.). Em digressão estiveram 31 espetáculos de teatro e dança (entre produções próprias e coproduções), que viajaram por 33 localidades portuguesas e por 6 cidades estrangeiras.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

Embora se trate do Relatório anual de Gestão, julgamos pertinente sublinhar as iniciativas que constituíram a nossa Programação no **último Trimestre de 2013**. Como em todos os trimestres, elas procuraram atingir uma maior diversidade de públicos, de todas as classes sociais e faixas etárias, e tiveram sempre em vista a prossecução dos objetivos inerentes ao cumprimento da missão de prestação de serviço público que nos é cometida pelo Decreto-Lei n.º. 159/2007. E como não podia deixar de ser, o desenho do Plano de Atividades teve igualmente em consideração as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), bem como a nossa afirmação nacional e internacional, ancorado na dotação orçamental conhecida.

No **Anexo 2** está refletida a diversidade de propostas que compuseram aquela Programação deste 4º trimestre do ano, permitindo-nos destacar a estreia, no **Teatro São João**, de *Ah, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas. Mais de cinquenta anos volvidos sobre a sua estreia, o quadro de abertura desta peça continua a surpreender-nos, intrigar-nos, perturbar-nos. Sob um sol inclemente, uma mulher enterrada até à cintura age como se tal condição fosse a coisa mais natural do mundo, respondendo à cruel estranheza da sua circunstância com um discurso falsamente bem-disposto e hábitos ritualizados. Através da aridez do texto do dramaturgo irlandês descobre-se uma metáfora de surpreendente fertilidade, capaz de dar conta tanto da condição humana como do jogo da representação teatral ou de uma civilização devastada. Estas e outras leituras da Obra foram dissecadas numa iniciativa paralela ao espetáculo, denominada *Coisas de que se pode falar*, que reuniu diversos nomes das artes e das letras, como Carlos Quevedo, Pedro Mexia e Daniel Jonas, durante um fim-de-semana intenso.

Antes desta nova incursão pela quase desesperante intimidade do teatro beckettiano, o palco do “São João” deu a conhecer a mais recente obra do jovem dramaturgo português Mickael de Oliveira: *Boris Yeltsin*. Apesar das ressonâncias pós-soviéticas, o texto parte da “Oresteia” de Ésquilo, afastando-se do seu ponto de partida para inscrever-se no coração do mundo contemporâneo, ocidental e democrático. Encenado por Nuno M Cardoso, o espetáculo ensaia uma incursão feita de humor negro e mordaz ironia pela vida problemática de um clássico triângulo pai-mãe-filho de uma família desestruturada, mas também pelo palco da discricionariedade política e suas devastadoras consequências num mundo em que se festeja a falência moral e económica.

O palco do Teatro São João deu ainda acolhimento à mais recente produção da Companhia de Teatro de Almada. Escrita em 1934, *Em Direção aos Céus*, de Odon von Horváth, instala-se por dentro do mundo do teatro para criar uma metáfora sobre as relações políticas e sociais do seu tempo. Andam por aqui um São Pedro que trafica armas e um belzebu em plena crise de identidade, mas este ambiente feérico, que o autor manipula com virtuosismo, não perde nunca de vista um alvo com séculos de atualidade: a denúncia da corrupção e as lutas pelo poder entre as

classes dirigentes. Fábula amarga, melodrama social, sátira tragicômica, esta peça inclassificável, dirigida pelo encenador Rodrigo Francisco, insurge-se contra todas as formas de censura.

O Teatro São João foi ainda palco de apresentação de uma nova coreografia de Tiago Guedes, onde um grupo de bailarinos pisa um chão incerto que é transformado e os transforma pelo peso que exercem sobre ele. *Hoje* é o aqui e agora onde se fala de instabilidade, manifestação, reivindicação, decisões conjuntas, mobilização e confrontação. Mas é sobretudo o ponto culminante de um ciclo de dez anos da obra de um dos mais prestigiados coreógrafos portugueses que começou a dar os primeiros passos em 2003 com “Materiais Diversos”, um solo que viria a dar nome à Associação Cultural que assina esta coprodução com o TNSJ e de que é diretor artístico.

No Salão Nobre do Teatro São João, o coletivo portuense Teatro do Frio colocou as palavras à solta num espetáculo dirigido a crianças a partir dos sete anos, mas que na verdade se destina a todos os públicos, miúdos e graúdos. *Comer a Língua*, de Regina Guimarães, com encenação de Catarina Lacerda, joga a língua em todo o seu potencial sonoro, imagético e sensorial. Num palco onde cabe uma língua que não cabe dentro da boca, a atriz Susana Madeira dobra e desdobra as vozes de onze poemas com sentidos diversos e divertidos. Uma língua pensante e cantante. Uma língua para ouvir, cheirar, comer e chorar por mais. Sentir e fazer sentir. Crescer e querer crescer.

No palco do **Teatro Carlos Alberto** (TeCA) destaca-se a apresentação pública de um espetáculo dos alunos finalistas da ACE-Escola de Artes, o que representou um novo gesto de aproximação do TNSJ ao universo escolar. *Atrairia as Próprias Pedras*, de Zeferino Mota, com encenação de João Paulo Costa, direção musical de Ernesto Coelho e interpretação e realização plástica dos alunos do 3º ano daquela escola, é um espetáculo de teatro musical que convoca situações, personagens e cenas de diversas peças de William Shakespeare – de “Ricardo II” a “O Mercador de Veneza”, de “Henrique V” a “Hamlet” –, bem como textos de escritores e pensadores que se fixaram na sua obra, como Tolstoi, Boris Pasternak, Jorge Luís Borges, etc, etc. Uma atração magnética que atravessa também a música, constituída em boa medida por composições que José Manuel Cerqueira escreveu partindo dos sonetos de Shakespeare.

No mesmo palco, trinta e nove alunos e ex-alunos das diversas escolas de teatro do Porto – ACE-Escola de Teatro, ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, ESAP-Escola Superior Artística do Porto e Balleateatro-Escola Profissional – integraram o elenco do espetáculo *Alice*, construído a partir de “Alice no País das Maravilhas” de Lewis Carroll, numa coprodução do TNSJ com o Teatro da Garagem. Sob a influência de um clássico da literatura mundial que ronda a ambiguidade, oferecendo-se desde 1865 a um futuro de múltiplas interpretações, esta nova criação de Carlos J. Pessoa insere-se num ciclo denominado Caminhadas Especulativas para onde confluirão espetáculos que reúnem num mesmo elenco atores profissionais e artistas recém-formados pelas diversas escolas de teatro do país, procurando assim criar um espaço comum de formação e, sobretudo, de partilha de uma ideia de experiência estética alargada a um conjunto de pessoas com vivências e interesses distintos.

Ainda no TeCA, cumpre-nos sublinhar a estreia do espetáculo *Violência – Fétiche do Homem Bom*, uma proposta cénica e dramática de Lucas Cláudia Chéu, coproduzida pelos dois teatros nacionais, que coloca em confronto dois irmãos gémeos e burgueses, adeptos do *junk food* e fãs da estrela porno Sasha Grey, anti-heróis de um individualismo hedonista desgovernado, irracional, destrutivo. Comida e sexo pontuam esta jornada por dentro dos mecanismos de uma representação violenta (política, económica, social) que, de tão normalizada e *fetichizada* pela bondade, se vai tornando invisível. Num jogo a um tempo lúdico e terrível, numa verdadeira brincadeira perigosa, os dois irmãos vão semeando em cena o horror, a perplexidade, a reflexão.

Também no TeCA, convém referir a estreia de mais uma coprodução do TNSJ com o coletivo portuense Visões Úteis, que nos propôs desta vez uma incursão por um universo próximo de Julian Assange e o seu Wikileaks ou Edward Snowden, o informático acusado de ter revelado programas ultrassecretos de vigilância dos EUA. Conduzidos pelo fascínio provocado por tudo aquilo que associamos à ideia de segredo, os criadores do espetáculo puseram em relevo a preponderância do que é segredo nas arenas políticas e mediáticas, onde a todo o momento se desenham intrigas complexas e se desenvolve um jogo de esconde-esconde de informação. Com *Ficheiros Secretos*, o teatro coloca em tensão a esfera do segredo e o direito ao acesso público à informação, os meios de coação do sistema vigente e as utopias piratas que o boicotam.

A terminar o ano, o TeCA deu início ao processo de criação do espetáculo *O Filho de Mil Homens*, uma adaptação para cena do romance homónimo do escritor Valter Hugo Mãe, que tem estreia agendada para aquele mesmo espaço em março de 2014. Esta primeira etapa exploratória da criação envolveu a participação do próprio escritor, da encenadora e dos demais criativos e vários atores que darão corpo ao projeto, bem como de um grupo de doze outros participantes, através de um *Laboratório de Dramaturgia e Criação*. Este processo de diálogo e experimentação, que intercalou trabalhos de dramaturgia e adaptação com exercícios de improvisação e composição teatral de cenas, culminou com uma *Conferência Cénica* pública, que cruzou momentos de leitura e interpretação, temas musicais e projeção de imagens resultantes do Laboratório.

No que respeita às iniciativas levadas a cabo no **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), impõe-se destacar o sucesso alcançado com *Leituras no Mosteiro*, evento informalíssimo que ocupou o nosso Centro de Documentação durante os três meses do período em análise. Com esta iniciativa, o TNSJ acrescentou território a um desígnio que sempre foi o seu: o de ler e dar a ler textos, clássicos e contemporâneos, da dramaturgia universal. Ao todo, foram seis as viagens dedicadas à leitura de grandes textos, de Samuel Beckett a Pier Paolo Pasolini, passando por Thomas Bernhard e Wajdi Mouwad, apenas para viver a aventura de dizer e discutir palavras em voz alta, muito provavelmente o modo mais capaz de devolver aos textos o silêncio em que foram feitos. Nos intervalos do silêncio foi emergindo uma comunidade *para todos* – profissionais, amadores, curiosos –, em regime de absoluto voluntariado.

O MSBV foi ainda palco de um programa de residências artísticas, no âmbito das comemorações do vigésimo aniversário do NEC-Núcleo de Experimentação Coreográfica. Esta parceria do TNSJ com aquele coletivo portuense proporcionou que seis artistas partilhassem com o público os seus processos de início de criação e todas as suas interrogações sobre os compromissos e regras que estabelecem consigo próprios nesse momento: que materiais, desejos e questões transportam, a que ocupação do tempo e do espaço se auto-propõem, que grau de abertura perspetivam na fase inicial, de que forma valorizam o arranque do processo criativo... Seis artistas, durante seis semanas (6x6, foi a designação da iniciativa), deram outra vida ao MSBV!

De outra vida também se pode falar quando se fala da curiosa iniciativa *Assalto ao Arquivo*, que assinalou o 4º. aniversário da abertura ao público do nosso Centro de Documentação: uma gigantesca instalação de materiais promocionais e documentais produzidos pelo “São João” desde que, há 20 anos, foi feito Teatro Nacional ocupou o MSBV. No chão do Claustro, estendeu-se como uma manta de retalhos toda a história do TNSJ, plasmada em múltiplos materiais que – em resultado de uma recente reorganização do arquivo num dos espaços deste mosteiro beneditino – foram colocados à mercê dos nossos espectadores: dos belos Programas quadrados dos primeiros anos aos Manuais de Leitura criados em 2002, repletos de contribuições inéditas de ensaístas,

escritores e investigadores, passando pelos cartazes que renovaram a comunicação gráfica do teatro portuense, muitos foram os apelos à cobiça do visitante.

O MSBV foi também palco de música e solidariedade. No *Dia Mundial da Música*, o seu Claustro recebeu um *Concerto Lírico de Beneficência* integrado nas comemorações dos 900 anos da Ordem Soberana e Militar de Malta, instituição que tem por finalidade principal “servir aqueles que sofrem e os mais carenciados numa perspetiva cristã e solidária, de dignificação do homem”. Quatro cantores líricos acompanhados pela Orquestra da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo Maestro Capitão João Cerqueira, interpretaram excertos de obras de compositores como Gaetano Donizetti, Pietro Mascagni, Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini, Johann Strauss ou Franz Lehár.

E como é já tradição, o MSBV acolheu mais uma edição do FIMP-Festival Internacional de Marionetas do Porto. Pelo Claustro passou o concerto *Long String Instrument*, de Ellen Fullman e Konrad Sprenger, uma dupla recentemente premiada pela revista The Wire (este concerto-instalação foi ainda objeto de um workshop que possibilitou dezenas de alunos de música vivessem a experiência única de fazer vibrar as cordas de um instrumento musical com 15 longos metros!). Pela Sala de Ensaios passou uma narrativa puramente visual que serviu de ponto de partida para um workshop orientado por Anna Ivanova-Brashinskaya, reunindo uma dúzia de participantes: *Show me a Story*. Pela Sala do Tribunal, o Teatro do Frio desvendou o espetáculo *Oco*, uma nova criação multidisciplinar que convoca arte sonora, teatro físico e elocução, envolvendo um músico, duas atrizes e uma artista plástica.

A relação acima referida com o NEC-Núcleo de Experimentação Coreográfica tem enquadramento nas ações do **Projeto Educativo do TNSJ** promovidas no trimestre em análise, das quais merecem ainda destaque uma *Oficina de Escrita*, orientada pela dramaturga Marta Freitas, que teve como ponto de partida a peça de Samuel Beckett “Ah, Os Dias Felizes”. Paralelamente a esta oficina decorreram duas outras ações de formação: uma *Oficina de Interpretação* orientada pelo ator/encenador/professor António Durães e dirigida a alunos do ensino secundário e superior, tendo como “ferramenta de trabalho” o resultado obtido na Oficina de Escrita acima referida; e uma *Oficina de Encenação* dirigida pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, tendo como pano de fundo a construção do espetáculo “Ah, Os Dias Felizes”.

2.2. Custo Direto do Espetáculo

Durante o ano de 2013 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 10.609 euros, o que representa uma economia de cerca de 0,5% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 8.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram acima do previsto em 57.204 euros, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 8%. Este acréscimo resulta de um aumento do número de iniciativas realizadas no último trimestre, designadamente a digressão do espetáculo *Ah, Os Dias Felizes* a Lisboa, Braga e Almada.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 67.813 euros, o que representa uma redução de 5% face ao orçamento. A diminuição do número de horas imputadas pelos vários

departamentos deve-se sobretudo às alterações introduzidas na programação inicialmente prevista.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam uma diminuição global de 52.768 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Guarda Roupa e Adereços”, “Luz”, “Cena” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se sobretudo nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “outros fornecimentos de bens e serviços” e “custos com pessoal próprio / atores”.

d) Conclusão

Para um total de Custos de Produção dos Espetáculos Fechados de 2.222.878 euros, elevam-se a 10.609 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 0,5% do custo efetivo total.

2.3. Espetáculos em Curso

De acordo com o previsto em orçamento, verifica-se a existência de catorze espetáculos em curso no final de 2013, entre os quais se destacam *Turismo Infinito*, *Coriolano*, *al mada nada* e *Ode Marítima*, tendo sido comprometido até ao momento em custos diretos o montante de 208.450 euros.

2.4. Digressões:

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2013, o TNSJ apresentou espetáculos de sua (co)produção nas seguintes cidades portuguesas: **Lisboa:** *A Estalajadeira* (Centro Cultural do Cartaxo e Centro Cultural de Belém), *Jim* (São Luiz Teatro Municipal), *Ilhas* (São Luiz Teatro Municipal | Jardim de Inverno), *O Doente Imaginário* (Teatro Municipal D. Maria II), *Rosencrantz & Guildenstern* (Centro Cultural de Belém), *Violência – Fetiche do Homem Bom* (Teatro Municipal D. Maria II), *Zoo* (São Luiz Teatro Municipal), *Landing* (Teatro Camões), *Ah, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett/Nuno Carinhas (Centro Cultural de Belém), *Fernanda-Quem Falará de Nós os Últimos?*, de Ernesto Sampaio/Fernando Mora Ramos (São Luiz Teatro Municipal), *À Espera de Godot*, de Samuel Beckett/Carlos Pimenta (São Luiz Teatro Municipal), *Juramentos Indiscretos*, de Marivaux/José Peixoto (Teatro Nacional D. Maria II), *Hoje*, de Tiago Guedes (Culturgest) e *Actor Imperfeito* de Luísa Costa Gomes/António Pires (Teatro do Bairro); **Torres Vedras:** *Porto São Bento* (Teatro Cine); **Guimarães:** *Porto São Bento* (Centro Cultural de Vila Flor), *Rosencrantz & Guildenstern* (Centro Cultural de Vila Flor) e *Devagar* (Fábrica ASA) e *Zoo*, de Victor Hugo Pontes (Centro Cultural de Vila Flor); **Espinho:** *Areia* (Auditório Municipal); **Felgueiras:** *Jim* (Casa das Artes) e *Diz-lhes Que Não Falarei Nem Que Me Matem* (Casa das Artes); **Viseu:** *Porto São Bento* (Teatro Viriato), *Como é Que Vou Fazer Isto* de Tânia Carvalho (Teatro Viriato), *Bits & Pieces* de Olga Roriz (Teatro Viriato), *Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu*, de Paulo Ribeiro (Teatro Viriato), *Fica no Singelo*, de Clara Andermatt (Teatro Viriato) e *Zoo*, de Victor Hugo Pontes (Teatro Viriato); **Vila Real:** *Areia* (Teatro Municipal), *O Doente Imaginário* (Teatro Municipal) e *Jim* (Teatro Municipal); **Leiria:** *A Estalajadeira* (Teatro

José Lúcia da Silva); Castelo Branco: *A Estalajadeira* (Cineteatro Avenida); Santo Tirso: *Os Macacos Não se Medem aos Palmos* (Fábrica), *Peças em Peças – exposição de figurinos de espetáculos* (Fábrica); Estarreja: *Areia* (Cine Teatro Municipal); Almada: *A Estalajadeira* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Ah, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett/Nuno Carinhas (Teatro Municipal Joaquim Benite) e *Em Direção aos Céus*, de Odon von Horvath/Rodrigo Francisco (Teatro Municipal Joaquim Benite); Coimbra: *A Estalajadeira* (Oficina Municipal da Cultura), *Estrangeiros* (Teatro da Cerca de São Bernardo), *Areia* (Teatro da Cerca de São Bernardo); Caldas da Rainha: *A Estalajadeira* (Centro Cultural e de Congressos); Moura: *Os Macacos Não se Medem aos Palmos* (Cineteatro Caridade); Fafe: *Diz-lhes Que Não Falarei Nem Que Me Matem* (Teatro Cinema); Braga: *Estrangeiros* (Theatro Circo), *Areia* (Theatro Circo) e *Ah, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett/Nuno Carinhas (Theatro Circo); Albergaria-a-Velha: *Rosencrantz & Guildenstern* (Cineteatro Alba); Seixal: *Diz-lhes Que Não Falarei Nem Que Me Matem* (Auditório Municipal do Fórum Cultural); Vila do Conde: *O Convidado de Pedra* (Teatro Municipal); Calheta: *Jim* (Centro das Artes Casa das Mudanças | Festival de Música da Madeira) e Ílhavo: *Jim* (Centro Cultural); Palmela: *Os Macacos Não se Medem aos Palmos*, de Manuel António Pina/João Luiz (Espaço O Bando); Caldas da Rainha: *Fernanda-Quem Falará de Nós os Últimos?*, de Ernesto Sampaio/Fernando Mora Ramos Centro Cultural e de Congressos); Évora: *Fernanda-Quem Falará de Nós os Últimos?*, de Ernesto Sampaio/Fernando Mora Ramos (Teatro Garcia de Resende); Bragança: *O Doente Imaginário*, de Molière/Rogério de Carvalho em Bragança (Teatro Municipal); Aveiro: *Porto São Bento*, de Nuno Cardoso (Teatro Aveirense); Famalicão: *Eis o Homem*, de Marta Freitas (Casa das Artes); Torres Novas: *Hoje*, de Tiago Guedes (Teatro Virgínia); Monção: *Terra do Desejo*, de W. B. Yeats/João Pedro Vaz (4 freguesias); Vila Nova de Cerveira: *Terra do Desejo*, de W. B. Yeats/João Pedro Vaz (3 freguesias); Valença: *Terra do Desejo*, de W. B. Yeats/João Pedro Vaz (4 freguesias); e Melgaço: *Terra do Desejo*, de W. B. Yeats/João Pedro Vaz (4 freguesias).

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2013, no que respeita ao mercado internacional, convém sublinhar a apresentação do espetáculo *Sombras – A Nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria*, uma criação de Ricardo Pais, em Moscovo, em 3 sessões praticamente esgotadas. Para além desta digressão à Rússia, refira-se ainda a circulação internacional dos espetáculos: *Atem Le Soufle*, uma criação de Josef Nadj, por terras de França: Limoges (Théâtre de L'Union) e Paris (Théâtre de La Ville au Centre Quatre); *Areia*, uma criação de Cláudia Figueiredo e André Braga, por uma cidade de Espanha (Olot, Teatre Principal); e *Jim*, uma criação de Paulo Ribeiro, por terras da Croácia e França: Zagreb (Dance Week Festival), Blois (La Halle aux Grains, Scène National de Blois).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No que se refere à produção internacional, naturalmente seletiva pelo seu impacto global na programação, foi dada prioridade à permanência na cidade do Porto de criadores e artistas de topo, cuja experiência permitisse a elaboração de projetos que transcendessem a apresentação de espetáculos das respetivas companhias e transbordassem para os domínios da formação e do contágio criativo. Para o efeito, em cada acolhimento internacional foram desenvolvidos encontros informais com artistas, criadores, escolas e grupos locais, o que permitiu sedimentar

relações com um conjunto de parceiros visando o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo.

No domínio dos acolhimentos internacionais, sublinhe-se a exibição nos três espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), das produções oriundas do Brasil: *O Menino que Vendia Palavras*, baseado no romance de Ignácio de Loyola Brandão, com produção da Companhia Turbilhão de Ideias (Rio de Janeiro); *Júlia*, a partir de Menina Júlia, de August Strindberg, uma produção da Companhia Vértice de Teatro (Rio de Janeiro); *Tatyana*, de Deborah Colker, com produção da companhia de Dança Deborah Colker (Rio de Janeiro); *Miranda por Miranda*, de Stella Miranda, com produção da Companhia Stella Miranda & Tim Rescala (Rio de Janeiro); *Olímpia*, de Guiomar de Grammont, Ângela Mourão e Marcelo Bones, uma produção do Grupo Teatro Andante (Belo Horizonte); *Fedegunda*, de Karen Acioly, uma produção da Companhia Karen Acioly (Rio de Janeiro); *Mulher sem Pecado*, de Nelson Rodrigues, uma coprodução do Instituto João Ayres e da Companhia Arlecchino de Teatro (Belo Horizonte); *Valsa nº 6*, de Nelson Rodrigues, uma produção de Luisa Thiré (Rio de Janeiro); *O Que Você Gostaria Que Ficasse*, de Miguel Thiré, uma produção de Brecha Coletivo (Rio de Janeiro); *A Revolta da Lantejoulas*, de Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira, uma produção Juliana Augusta Vieira e Luiz Anastácio (São Paulo); *Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária*, de Nelson Rodrigues, uma produção Espaço Move (Rio de Janeiro); *Mapa Movediço*, de Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira, uma produção de Juliana Augusta Vieira e Luiz Anastácio (São Paulo); *Toda a Nudez Será Castigada*, de Nelson Rodrigues, uma produção da Armazém Companhia de Teatro (Rio de Janeiro); *Céu na Boca*, de Henrique Rodovalho, uma produção da Quasar Companhia de Dança (Goiânia); *As Canções que Você Dançou p'ra Mim*, de Alex Neoral, uma produção de Focus Companhia de Dança (Rio de Janeiro); *A Serpente*, de Nelson Rodrigues, uma produção do Teatro do Pequeno Gesto (Rio de Janeiro); *Estamira – Beira do Mundo*, de Dani Barros e Beatriz Sayad, uma produção de Performas Produções (São Paulo); *Namíbia, Não!*, de Aldri Anunciação, uma produção de Tô Ligado Produções e Cardim Projetos e Soluções (Salvador da Bahia); *Vaga – Uma Experiência de Ocupação*, de Dudude & Marco Paulo Rolla, uma produção de Lazuli Cultura (Belo Horizonte); *Um Porto para Elizabeth Bishop*, de Marta Góes, uma produção de Ágora Produções Teatrais e Artísticas (São Paulo); *Hygiene*, do coletivo Grupo XIX de Teatro, uma produção do Grupo XIX de Teatro (São Paulo); *Agreste*, de Newton Moreno, uma produção da Companhia Razões Inversas (São Paulo); *Bethânia e as Palavras*, de Maria Bethânia, uma produção de Montenegro e Raman Produções (Rio de Janeiro); *Boca do Lobo e Rizoma*, de Renato Vieira e Bruno Cezario, uma produção de Renato Vieira Companhia de Dança (Rio de Janeiro) e *Orfeu Mestiço – Uma Hip – Ópera Brasileira*, de Cláudia Schapira, uma produção de Núcleo Bartolomeu de Depoimentos (São Paulo). Refira-se que todos estes espetáculos foram organizados pela FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil, no âmbito da iniciativa Ano do Brasil em Portugal, com a colaboração do TNSJ.

Mas a estratégia de internacionalização do Teatro Nacional São João não se faz apenas de digressões e acolhimentos internacionais. O TNSJ desenvolve, desde 2002, uma política de internacionalização que se concretiza na participação na mais importante rede formal de Teatros públicos na Europa, a **União dos Teatros da Europa**, na ativação permanente de contactos em rede informal, na proposta de intercâmbios a Teatros em particular, no acolhimento de projetos internacionais, na coprodução de projetos com companhias locais de vocação internacional e, finalmente, na apresentação de projetos seus em palcos internacionais.

A participação ativa na UTE, através da presença nas assembleias gerais e encontros artísticos desta Organização e do desenvolvimento de projetos de colaboração com alguns dos membros desta rede de teatros públicos europeus, continuou a ser um dos pontos fortes da ação internacional do TNSJ.

De modo a promover, de forma regular, a atividade do TNSJ a nível internacional é enviada informação sobre as diversas iniciativas apresentadas para a UTE que as difunda para todos os membros através das suas newsletter mensais, bem como são enviados mailings internacionais com a programação trimestral do TNSJ para outros teatros parceiros.

Em 2013 o resultado mais visível da atividade do TNSJ nesta rede internacional foi a participação de um estudante do curso de interpretação da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) no Festival “Europólis” que aconteceu no Teatro Argentina em Roma entre os dias 12 e 16 de novembro e contou com a participação de jovens representantes de vários países europeus.

É ainda de mencionar o envolvimento e presença de praticamente todos os membros desta rede no Fórum Internacional de Cultura organizado em S. Petersburgo pelo “Maly Drama Theatre” nos dias 2 a 5 de dezembro.

Como se tem referido, o TNSJ tem ainda acompanhado nos últimos anos a atividade da PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe), uma associação belga que reúne inúmeros representantes de todos os países europeus onde a tradição da ação do diálogo social está bastante mais desenvolvida do que no nosso país. Assim sendo, a Presidente do Conselho de Administração esteve presente na Conferência desta Organização ocorrida nos dias 31 de maio e 1 de junho, em Edimburgo, Escócia.

Em termos de presenças internacionais, em julho de 2013, o TNSJ apresentou o espetáculo **Sombras em Moscovo**, no âmbito da participação no prestigiado Festival Internacional de Teatro Tchékhov que decorreu entre 19 de maio e 14 de julho na capital russa.

Sombras – A nossa tristeza é uma imensa alegria é uma produção do TNSJ, com criação de Ricardo Pais, que estreou a 18 de novembro de 2010 no Teatro São João, tendo depois prosseguido com apresentações em Lisboa, Guimarães, Viseu e Ponta Delgada, ao qual se seguiu a bem sucedida digressão internacional a Paris (T. de la Ville), São Paulo (SESC Pinheiros) e Santos (SESC Santos).

Depois da reposição no Teatro Nacional São João, no início de 2013, o espetáculo foi apresentado no Teatro Mossoveta, em Moscovo, nos dias 4, 5 e 6 de Julho, sendo o primeiro espetáculo português a marcar presença neste importante festival. Sombras – a nossa tristeza é uma imensa alegria, de Ricardo Pais, apresentou-se ao lado de criações com assinatura de nomes maiores das artes de palco, como são os coreógrafos William Forsythe, Bill T. Jones, Matthew Bourne e Joseph Nadj e os encenadores Robert Lepage e Emmanuel Demarcy-Mota.

Esta participação do TNSJ em Moscovo deixou as portas abertas para uma continuidade de colaboração entre os dois países e tem sido mantidas, desde então, conversações com vista a acolher, em 2015, uma produção do Festival Internacional de Tchékhov no Porto.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

A) Em termos anuais:

Em termos acumulados, em 2013, considerando as iniciativas apresentadas nos 3 espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos em digressão (de produção e coprodução) foram atingidos **85.736 espectadores** (crescimento de 8,32% face ao ano anterior).

A taxa de ocupação ponderada anual dos espetáculos vendáveis situou-se em 66%, já a taxa de ocupação ponderada total (relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis) situou-se em 81%.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em 71% e 29%, respetivamente, o que significou uma melhoria de 2 pp face ao ano anterior (69% bilhetes pagos vs 31%).

As vendas de bilhetes para grupos escolares atingiram as 7.395, o que representou 27% dos bilhetes vendidos.

Tendo em conta o **objetivo previsto** em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2013 (58.384), este **foi amplamente ultrapassado** (85.736 vs 58.384).

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no quarto trimestre de 2013, atingiu os 25.174 espectadores, dos quais 12.430 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 12.744 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2013_4º Trimestre.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2012 (sem digressões), registou-se um acréscimo de 1% (12.430 vs 12.266), e considerando os números totais com digressões assistiu-se a um acréscimo de 9% (25.174 vs 23.175).

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis, no último trimestre, situou-se em 74%, tendo sido positivamente influenciada pela taxa de ocupação da carreira dos espetáculos: Ah, Os Dias Felizes, produção do TNSJ com encenação de Nuno Carinhas (71%); Boris Yeltsin, de Mickaël de Oliveira, com encenação de Nuno M. Cardoso (75%); Violência – Fetiche do Homem Bom, de Cláudia Lucas Chéu (78%); Comer a Língua, espetáculo destinado ao público infantil com texto de Regina Guimarães e encenação de Catarina Lacerda (82%) e Alice, com autoria e encenação de Carlos J. Pessoa (97%).

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, que durante o 4º trimestre contabilizou 341 visitantes e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 201 visitantes.

4.2 Análise das receitas de bilheteira

A) Em termos anuais:

No ano de 2013, as receitas totais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) cifraram-se 483.760,24 euros, superando o estimado em plano de atividades (354.000 euros) em 129.766 (ou seja, 37% acima do estimado). Este desvio positivo foi alcançado pelos desvios das receitas de bilheteira, que registaram mais 58.888 euros do que estava previsto, pelas receitas de digressões nacionais não planeadas (51.202 euros) e pelos montantes obtidos através da cedência de espaços que atingiram cerca de 97.000 euros (face aos 70.000 previstos). Relativamente a estas últimas de salientar que as mesmas registaram uma tendência crescente desde o primeiro trimestre, que se manteve até o final do ano.

Ainda no que diz respeito às receitas de bilheteira de referir que o preço médio dos bilhetes vendidos, durante o ano de 2013, se situou em 8,37 euros, ligeiramente inferior ao preço médio de 2012, que se tinha situado em 8,54 euros. Desde 2010, que a evolução do preço médio tem registado uma tendência decrescente, que reflete a preocupação do público em escolher a vinda aos espetáculos em dias com desconto, como é o caso das quartas-feiras (desconto de 30%) e das quintas-feiras (desconto de 50%).

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Preço médio	7,17	7,73	8,73	8,61	8,54	8,37

Nota: o preço médio foi calculado com base em todas as iniciativas vendáveis

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

As receitas de bilheteira relativas ao último trimestre de 2013, totalizaram 64.999 euros, o que significou um aumento considerável (63%) face aos 39.800 euros estimados para o mesmo período. Para este resultado positivo muito contribuíram as receitas dos espetáculos que não estavam inicialmente considerados em plano de atividades, nomeadamente: *Os Negócios do Sr. Júlio César*, *Bóris Yeltsin*, *Comer a Língua*, *Em Direção aos Céus*, mas também a receita proveniente de projetos educativos, que cada vez ganham maior preponderância (oficinas, cursos de teatro, workshops).

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV, registaram também, neste período, um valor superior ao previsto, ao alcançar 48.700 euros (face aos 20.000 euros estimados), o que permitiu cobrir os trimestres anteriores.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) atingiram, neste 4º trimestre, um total de 179.558 euros, registando uma variação positiva de 109% face ao orçamentado.

4.3. Divulgação

A) Em termos anuais:

A estratégia de divulgação prosseguida durante o ano de 2013 seguiu o que estava planeado em sede de plano de atividades estabelecendo para a comunicação das diversas iniciativas, simultaneamente, uma comunicação agregada, realizada por trimestre, através de uma divulgação conjunta de espetáculos - em diversos suportes (cadernos de programação, telões, encartes e anúncios de imprensa) - a par com campanhas específicas para cada iniciativa de acordo com a tipologia (produção, coprodução e acolhimento), a duração de cada espetáculo e o seu grupo-alvo.

Acreditamos que com esta estratégia continuamos a assegurar o posicionamento do TNSJ, enquanto instituição cultural de relevo, a nível nacional e internacional, promovendo a sua máxima notoriedade.

A divulgação agregada das diversas iniciativas foi realizada através dos Cadernos de Programação Jan./Mar., Abr./Jul. e Set./Dez., com distribuição nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e por uma seleção de locais da região do grande Porto, bem como por anúncios de temporada em jornais cuja audiência contempla o público-alvo do TNSJ.

As campanhas de divulgação específica foram realizadas tendo em conta a especificidade dos projetos, a sua duração em termos de número de récitas e local de apresentação, sendo os diversos meios de divulgação utilizados (imprensa, tv, rádios, outdoors, internet e ações especiais) sido alocados de acordo com as diversidades de cada espetáculo e o orçamento disponível.

Durante o presente ano, continuamos a ter o apoio institucional da RTP na divulgação de alguns espetáculos como foi o caso específico de *Rosencrantz & Guildenstern estão mortos*, de Tom Stoppard, com encenação de Marco Martins, o ciclo *O Ano do Brasil no TNSJ*, *A Visita da Velha Senhora*, de Fredrich Durrenmatt, com encenação de Nuno Cardoso e *Ab, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas. Este apoio continua a ser fundamental não só no contributo para a afluência de público aos espetáculos, mas também para a notoriedade nacional do TNSJ.

Os suportes digitais são enquadrados na estratégia de comunicação do TNSJ de modo a criar uma maior abrangência e proximidade com o público permitindo fortalecer a estratégia de marketing de longo prazo. Tal é assegurado não só através do seu sítio institucional - www.tnsj.pt mas também através de plataformas de redes sociais.

No que diz respeito ao **sítio institucional** (www.tnsj.pt), que além de permitir a divulgação das diversas iniciativas de programação permite realizar uma série de funcionalidades on-line como a

compra de bilhetes, de produtos de merchandising ou a pesquisa e consulta de toda a documentação teatral produzida, este registou, em 2013, 386.566 visualizações, o que se traduziu num aumento de 5% face a 2012.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou no último trimestre 1.097 novas adesões, o que permitiu totalizar no final de Dezembro de 2013, 20.530 fãs, significando um aumento de 65% face ao início do ano (em Dezembro de 2012 a página tinha 12.453 fãs).

Durante todo o ano foram desenvolvidas algumas ações promocionais utilizando não só a página oficial do TNSJ no FaceBook, mas também a plataforma Let's Bónus que permite a venda de bilhetes com desconto e, simultaneamente, a divulgação dos espetáculos a uma grande base de dados.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

No último trimestre de 2013 foram realizadas as campanhas específicas das seguintes iniciativas: *Boris Yeltsin*, de Mickael de Oliveira, encenação de Nuno M Cardoso; *O FIMP no TNSJ*; *Atrairia as Próprias Pedras*, de Zeferino Mota, com direção de João Paulo Costa; *Violência – Fetiche do Homem Bom*, com texto e encenação de Cláudia Lucas Chéu; *Ficheiros Secretos*, com direção e dramaturgia de Ana Vitorino e Carlos Costa; *Ah, Os Dias Felizes*, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas; *Em Direcção aos Céus*, de Odon von Horváth, com encenação de Rodrigo Francisco; *Alice*, com autoria e encenação de Carlos J. Pessoa e *Hoje*, com direção artística e coreografia de Tiago Guedes.

Em dezembro, foi realizada a apresentação à imprensa da programação do primeiro trimestre de 2014 numa sessão pública realizada no salão nobre do TNSJ, para toda a comunicação social, amigos TNSJ e público em geral. Esta sessão contou com a presença, além do Diretor Artístico Nuno Carinhas, de alguns dos criadores que apresentaram os seus projetos para este período.

Ainda durante o quarto trimestre de 2014, o TNSJ viu a sua Identidade Visual, materializada nos cadernos de programação da Temporada 2012-2013, premiada por uma das mais prestigiadas associações de design: a conceituada instituição americana AIGA - American Institute of Graphic Arts. Dos cerca de 300 trabalhos apresentados a concurso, o Teatro Nacional São João, através do trabalho desenvolvido pela sua designer Joana Monteiro, ficou entre os 14 casos de estudo vencedores, ao lado de instituições como a EDP com um trabalho da famosa Sagmeister & Walsh.

4.4. Projetos Educativos

A) Em termos anuais:

No âmbito dos projetos educativos, foram realizadas durante todo o ano de 2013 diversas iniciativas com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem)

através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens tem a possibilidade de conhecer, além sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que atingiram, durante todo o ano, 1. 594 visitas, foram realizadas

diversas iniciativas, nomeadamente: *leituras dramatizadas* de peças de teatro dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário destinados aos alunos do ensino básico e secundário; *Atelier 50*, destinado aos alunos do ensino secundário – com base no texto Frei Luís de Sousa – e que teve orientação do diretor artístico Nuno Carinhas; *Oficinas Criativas*, onde crianças dos 4 aos 10 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas da criança, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz; *Oficina Pé de Dança*, dirigidas ao público em geral, orientada por David Santos que permitiu uma experiência de descoberta da linguagem coreográfica; *Oficina O Averso Teatro*, para crianças entre os 7 e os 9 anos – a partir de *Alice no País das Maravilhas*, com orientação de Catarina Lacerda; *Oficinas de Técnica Vocal*, orientadas por João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ; *Oficina Páscoa no Teatro*, realizadas durante as férias escolares, destinadas a iniciar os participantes (crianças das 6 aos 10 anos) em áreas como a interpretação, escrita, percussão e construção de adereços; *Oficina Goldoni*, uma oficina de teatro para adultos com orientação do ator e encenador João Cardoso, na sequência da apresentação da peça *A Estalajadeira*, no Teatro Nacional São João, que propôs aos participantes uma incursão ao universo de Carlo Goldoni; *Workshop de Teatro*, dirigido por Nuno M. Cardoso, realizado em associação com a universidade Sénior de Gondomar e o projeto europeu *TELL ME a story* com o intuito de explorar questões de comunicação intercultural e intergeracional através de atividades teatrais;

Os projetos educativos foram complementados, ao longo de todo o ano, de diversas Oficinas Domingos no TNSJ, dirigidas para todo o público que assiste aos espetáculos de domingo à tarde no Teatro Nacional S. João, com especial enfoque no público sénior.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

Durante o quarto trimestre de 2013, além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 341 visitas – foram ainda realizadas as seguintes atividades: Clube de Teatro - A partir da peça *Ah, os dias felizes* de Samuel Beckett, os participantes, foram convocados para uma primeira oficina de escrita (*Out a Dez*) sob a orientação da dramaturga Marta Freitas, com a duração de 30 horas que contou com a participação de 11 jovens do ensino secundário. Estes jovens participarão numa segunda oficina de interpretação a decorrer a partir de janeiro 2014, onde irão trabalhar os textos que escreveram;

Leituras Dramatizadas (Out a Dez) - *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e *Felizmente Há Luar* de Luis de Stau Monteiro são as peças de teatro incluídas nos programas curriculares do ensino secundário de que os alunos dramatizaram algumas cenas, em sessões para uma turma, dirigidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso com a duração de 3 horas, e que contaram com a participação total de 137 alunos; **Temporada Embaixadores 2013-14** (5 Out, 9 Nov, 7 Dez) - Manter a proximidade do TNSJ aos seus Embaixadores, professores do ensino secundário na sua maioria, proporcionando momentos de partilha da construção dos espetáculos programados com alguns criadores e formadores nas áreas da leitura de textos, movimento, voz e interpretação, é o objetivo desta iniciativa que contou com um total de 38 participantes; **Oficinas Criativas** (6 Out, 17 Nov, 8 Dez)), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 40 participantes; **Oficina Eu Deito a Língua de Fora** (10 Nov) com o pretexto da apresentação do espetáculo *Comer a Língua* para crianças a partir dos 7 anos, em Novembro 2013, o Teatro do Frio concebeu uma oficina - dirigida a adultos e crianças - de partilha e exercitação da língua, a partir de alguns textos do espetáculo, e do corpo também convocado para a ação, que contou com a presença de 16 participantes, 8 crianças e 8 adultos; masterclass Construção e Dramaturgia de *Ah, os dias felizes* (27 Nov) em que o encenador Nuno Carinhas abordou a construção do espetáculo *Ah, os dias felizes*, revelando os avanços e recuos de que é feito todo o processo criativo e que contou com a presença de 102 pessoas;

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

A) Em termos anuais:

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos media, esta é medida através dos relatórios mensais da empresa CISION e pode ser analisada através do **Anexo 3 – Relatório Media Anual 2013**. Nele podemos constatar que ao longo do ano de 2013 foram **registadas 3.769 referências**, repartidas por TV, Rádio, Imprensa e Internet e que totalizaram, em termos de **Automatic Advertising Value (AAV)**, **12.733.186 €**. Em termos de número total de referências alcançadas, e comparando com o ano de 2012, praticamente não existiu qualquer variação, no entanto, já no que diz respeito ao AAV, verificou-se uma melhoria significativa, pelo aumento de quase 11% face ao ano anterior (12.733.186 € face a 11.451.842 €, em 2012)

Durante o ano de 2013 foram realizadas ações específicas dirigidas para os meios de comunicação social sendo de destacar: as conferência de imprensa de apresentação da programação de janeiro-março, abril-julho e de setembro-dezembro, bem como os diversos ensaios de imprensa para as iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ.

Ao longo dos trimestres de 2013 a repartição percentual entre os diversos meios (TV, Imprensa, Rádio e Internet) foi variando, terminando o ano com o meio TV a perder algum relevo face ao primeiro trimestre do ano.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

No último trimestre de 2013 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, 975 notícias, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value* (AAV), 6. 154.420 euros. Comparando com o período homólogo, verificou-se uma variação negativa de 8% em termos do número de notícias, mas em contrapartida, registou-se um incremento positivo de 61% em termos de AAV, que se justificou devido à duração da mancha noticiosa em TV.

Em termos de repartição do total de notícias por meio, esta registou a seguinte repartição: 9% em TV, 41% em Imprensa, 3% em rádio e 41% em Internet.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

A) Em termos anuais:

Os gastos gerais do pelouro de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) podem ser observados no Anexo 4 – Resultado Analítico 4º Trim. 2013, mapa 4.7 - e alcançaram, no ano de 2013, 999.333 euros, o que significou um desvio de 1% face ao que estava orçamentado em plano de atividades (985.993 euros). Este desvio pode ser considerado mínimo tendo em conta que o desvio positivo da natureza analítica 221, custos com pessoal do pelouro, - consequência da obrigatoriedade de pagamento do subsídio de férias não previsto no plano - foi de 40.579 euros e o desvio da natureza 234 - Publicidade e Divulgação foi de 48.573 euros (justificados por novos projetos não previstos). Estes desvios positivos foram compensados, no entanto, pelos desvios negativos que aconteceram em determinadas naturezas analíticas, nomeadamente: Publicidade Institucional (- 25.263 euros), Outros Fornecimentos de Bens e Serviços (- 9.199 euros), Merchandising (-8.890 euros) e Honorários Outros (-5.655 euros).

Já no que diz respeito os gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) estes situaram-se nos 221.182 euros. Este valor (superior ao valor previsto em 2%), foi, no entanto, inferior em 27%, face a 2012 (que foi de 302 m€), ficando em linha com o objetivo traçado que era de uma redução de 28%.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, no 4º trimestre de 2013, 232.745 euros, acima do orçamentado em 54.219 euros para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 4º Trim. 2013, mapa 4.7). Tal justifica-se, fundamentalmente, pelos desvios das naturezas 221 – Custos com pessoal (36.630 euros, consequência da reposição do subsidio de férias aos trabalhadores) e 234 – Promoção e divulgação (17.187 euros, pela necessidade de promover os espetáculos integrados na programação e que não estavam previstos).

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 4º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 75.941 euros, tendo ficado acima do orçamentado para o período (56.209 euros). Este desvio justifica-se pelo facto de terem sido contabilizados custos relativos a projetos do trimestre anterior (de relembrar que no 3º trimestre estes gastos ficaram abaixo do previsto) e pela incorporação de gastos de promoção relativos a iniciativas não previstas em plano de atividades.

5. EDIÇÕES

A) Em termos anuais:

Durante o ano de 2013 a atividade editorial do TNSJ desenvolveu-se intensamente através da realização de materiais documentais que acompanharam a programação da Casa, continuando assim a contribuir para o cumprimento da nossa missão de serviço público. As edições realizadas, mais do que registarem a memória das iniciativas inseridas na programação do TNSJ, contribuem para um enriquecimento e desenvolvimento crítico do público que nos visita, pela qualidade, rigor e excelência dos seus conteúdos.

Assim, em 2013, o departamento de Edições assegurou a elaboração dos Cadernos de Programação Abril/Julho e Setembro/Dezembro, concebendo também um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Programas de Sala** do ciclo *Solos* (*Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III*, *Pinóquia!*, *Os Macacos Não se Medem aos Palmos*, *Adalberto Silva Silva* e *Morte de Judas*) e dos espetáculos *At most mere minimum*, *Jim*, *A Estalajadeira*, *Os Desastres do Amor* e *Fernanda – Quem Falará de Nós, os Últimos?* + *Fernanda Alves*; *Gertrude*, *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, *Zoo + Salto* e *MAP/P – Mostra de Processos/Portugal*; *Corrente Alterna – Mostra de Criações Incógnitas* e do espetáculo *Os Negócios do Senhor Júlio César*; e as **Folhas de Sala** dos espetáculos *Sombras*, *Paisagens Propícias*, *Ilhas*, *A Controvérsia de Valladolid*, do colóquio *O Público Vai ao Teatro*, da mostra de documentários *Teatro e Comunidade*, do ciclo de conferências *Artes Performativas e Tecnologia*, *Madalena*, *Gil Vicente na Horta*, *Dura Dita Dura* e *Máquina-Tróia*, *IV Encontro Nacional de Cenografia* e do *Dia Mundial da Música*; o **Jornal O Ano do Brasil no TNSJ**, dedicado aos Ciclos Infanto-Juvenil; Dança, Música e Novas Linguagens; Teatro, Cinema e Literatura; Nelson Rodrigues; e FITEI;

Atualizaram-se ainda os conteúdos do **Manual de Leitura** de *Alma*, que acompanhou a apresentação do espetáculo no Teatro Nacional D. Maria II e editou-se o livro de fotografias **Portfólio Temporada 2012-13**;

Foi ainda concluída a edição do livro *O Despertar da Primavera*, de Frank Wedekind, tradução, prefácio e notas de João Barrento, o décimo volume da Coleção Teatro Nacional São João/Húmus e a

edição do livro *Ah, os dias felizes / Não Eu*, de Samuel Beckett, traduções de Alexandra Moreira da Silva e Paulo Eduardo Carvalho, respetivamente, o décimo primeiro volume da Coleção Teatro Nacional São João/Húmus. No campo das edições audiovisuais foram editados os DVDs do

espetáculo *Alma* e de *Barbie Suzie Dolly Polly Pocket*, registo do concerto dos Clã no palco do TNSJ em setembro de 2009.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (flyers, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as Leituras no Mosteiro, Assalto ao Arquivo e os Projetos Educativos realizados durante o ano.

B) Em relação ao último trimestre de 2013:

Além dos materiais documentais desenvolvido para as iniciativas dos trimestres anteriores, referidos no ponto acima, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013, o departamento de Edições assegurou a elaboração do Caderno de Programação Jan-Mar 2014; do Manual de Leitura de *Ah, os dias felizes*; os Programas de Sala de *Violência – Fetiche do Homem Bom*, *ALICE* e *Ficheiros Secretos*; e as Folhas de Sala dos espetáculos *Boris Yeltsin*, *Atrairia as Próprias Pedras*, *Comer a Língua*, *Em Direção aos Céus* e *Hoje*, dos eventos *O FIMP no TNSJ* e *6 X 6 – Programa de Residências do NEC* e, finalmente, do *Laboratório de Dramaturgia e Criação de O Filho de Mil Homens*.

O departamento assumiu ainda a conceção e organização de Coisas de que se pode falar, um ciclo de conferências realizado no âmbito da apresentação de *Ah, os dias felizes* no Porto e em Almada.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Tal como já se referiu, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a requalificação do espaço público, tendo o TNSJ passado a integrar esta mesma candidatura como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre do ano em curso se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o quarto trimestre de 2013, deu-se seguimento aos trabalhos desta empreitada desenvolvida ao longo de todo o ano, que em termos de contrato tem o valor global de 667.800€, o qual será comparticipada pelo QREN em 85%. Verificou-se contudo a necessidade de prorrogação de prazo para execução dos trabalhos em virtude da descoberta de uma série de dados imprevistos (característicos de obras de restauro complexas como esta é) e, consequentemente, de aprovação e trabalhos a mais, que, depois de aturada negociação, foi acordada no valor de 163.579 € (cento e sessenta e três mil quinhentos e setenta e nove euros).

No 2º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 38.803€ relacionados com esta obra. No 3º trimestre foi registado o montante de 155.990€, e no 4º trimestre foi registado o valor 325.940€, estando no total registado o montante de 520.733€ para a obra, cuja conclusão está agora prevista para finais de Junho de 2014.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No primeiro trimestre elevaram-se a 12m€ as aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo, sendo que no segundo trimestre se realizaram aquisições no montante de 8m€. Dando continuidade ao plano de investimentos de 2013, no terceiro trimestre realizaram-se aquisições no montante de 41m€ e no quarto trimestre realizaram-se aquisições no montante de 29m€, pelo que o valor acumulado no final do ano ascendeu a 90m€ relativos a equipamento básico de vídeo, luz, maquinaria e equipamento administrativo de informática e mobiliário diverso. Tal montante fica cerca de 35m€ acima do orçamentado, justificado pela aquisição de um chiller para o TNSJ.

- **Conclusão**

O valor de investimento acumulado no ano ascende a 611m€, ou seja 206m€ abaixo do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pela Obra de Restauro do edifício do TNSJ estar com previsão de conclusão até final de Junho de 2014, quando inicialmente estava prevista ter conclusão até final do ano de 2013.

7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2013 à semelhança do que ocorreu em 2011 e 2012.

Foi ainda dado cumprimento ao Despacho do Senhor Ministro do Estado e das Finanças, de 25 de Março de 2010, que determinou a não atribuição de prémio de gestão nos anos de 2010 a 2013 aos Membros dos Órgãos de Administração.

E ainda, de acordo com as instruções recebidas pela Tutela, foram mantidas as reduções salariais estabelecidas para os vencimentos superiores a 1.500€ desde 2011.

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Tendo ocorrido duas rescisões de contrato por iniciativa dos trabalhadores no primeiro trimestre do ano, a Administração solicitou à Digníssima Tutela autorização para proceder às respetivas substituições – através da renovação de um contrato a termo certo que passará a contratado sem

termo e da seleção e contratação de um novo trabalhador – tal como impôs a Lei de Orçamento de Estado para 2013. Solicitámos ainda autorização para proceder às contratações dos artistas de que o TNSJ necessita para cumprir a sua missão (uma vez que não possui qualquer ator ou outro artista no seu quadro de pessoal), ao abrigo da Lei n.º 4/2008, alterada pela Lei n.º 28/2011, de 16 de junho.

Em resposta a tal solicitação, foi concedida autorização para as contratações pretendidas, tendo apenas o TNSJ que salvaguardar o cumprimento do art. 63º da Lei OE 2013, que estipulava que no final desse ano deveria verificar-se uma diminuição de 3% face ao final do ano anterior, o que foi garantido, uma vez que no final de 2012 o TNSJ tinha um total de 101 contratados (88 com contrato sem termo + 13 contratados a termo certo) e no final de 2013 tinha um total de 88 trabalhadores contratados (87 sem termo + 1 contratado a termo certo ao abrigo da Lei n.º 4/2008, alterada pela Lei n.º 28/2011, de 16 de junho).

7.2. Custos com o pessoal

No final de 2013 o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 2.444.365 euros, mais 90.365 euros que o valor orçamentado para o ano, consequência de terem sido processados e pagos os subsídios de férias de 2013, inicialmente não orçamentados no OE2013, como resultado da alteração ocorrida posteriormente.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se em 2013 a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram no Anexo 5 a este relatório.

A aposta na formação e qualificação técnica dos trabalhadores e colaboradores habituais da Casa foi preocupação presente ao longo de 2013 (como se demonstrou na informação prestada em sede dos relatórios trimestrais de atividade), razão pela qual o TNSJ incentivou a frequência de uma série de ações de formação profissional no exterior e organizou algumas iniciativas de formação a nível interno, tendo promovido e orientado diversos estágios nas diversas áreas de atividade.

7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu durante o ano de 2013 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural e criação e produção artística. A saber:

Estágio de Produção

A aluna Carla Isabel Freire de Oliveira Soares, da Escola Superior de Teatro e Cinema (Licenciatura em Teatro: ramo Produção), concluiu em meados de março o estágio profissional

realizado nos domínios da produção executiva, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado no dia 18 de setembro de 2012, sob a orientação da coordenadora de produção Maria João Teixeira, no âmbito do qual acompanhou todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Direção de Cena

A aluna Inês Carvalho e Lemos, da Escola Superior de Teatro e Cinema (Licenciatura em Teatro: ramo Produção), concluiu em meados de março o estágio profissional realizado nos domínios da direção de cena, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado no dia 18 de setembro de 2012, sob a orientação do diretor de cena Pedro Guimarães, no âmbito do qual acompanhou todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Fotografia

A aluna Maria Fernanda da Costa Queirogas, da ESAP - Escola Superior Artística do Porto (Licenciatura em Artes Visuais: ramo Fotografia), iniciou no dia 27 de março um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, nos domínios da fotografia, sob orientação do fotógrafo e realizador de vídeo João Tuna, no âmbito do qual acompanhará todas as fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Assessoria de Imprensa

A recém-licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Rute Azevedo, iniciou no dia 5 de março um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, no Gabinete de Imprensa do TNSJ, sob a orientação da técnica responsável por aquele departamento, Ana Almeida.

Estágio de Guarda-Roupa

A licenciada Suzanne Veiga Gomes em *Métiers d'Art* pela Faculdade Pauster de Dole (França) realiza um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de cinco meses e iniciado a 5 de novembro de 2012, sob a orientação da coordenadora do departamento de guarda-roupa e adereços Elisabete Leão, no âmbito do qual tem acompanhado todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ nos domínios da confeção e manutenção de guarda-roupa.

Curso de Modelagem de Guarda-Roupa

A coordenadora do departamento de guarda-roupa e adereços do TNSJ, Elisabete Leão, e a funcionária daquele departamento Isabel Pereira Ernesto, aderecista de guarda-roupa, frequentam desde outubro de 2012 um curso de modelagem de guarda-roupa, com a duração de oito meses, numa escola de moda do Porto.

Estágio de Direção Técnica de Palco

O docente da ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto - Joaquim Madaíl iniciou no dia 15 de junho um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho nas áreas técnicas de palco (luz, som, maquinaria, cena e vídeo), com a duração de 1 (um) ano, sob orientação do diretor de palco do TNSJ, Rui Simão, no âmbito da sua especialização em Iluminação de Cena.

Aula de Maquinaria de Cena

No dia 14 de junho, os alunos do 2º. Ano (vertentes: Luz e Som) da ACE-Academia Contemporânea do Espetáculo Manuel Abrantes, Alexandre Melo, Mário Cardoso, Tiago Teles, Bruno Monteiro, Renato Marinho, Francisco Campos, Tomás Canelas, João Machado, Filipe Azevedo, Liliana Alves, Carlos Reis e Juyo Serramo, tiveram uma aula de maquinaria no Teatro Nacional São João orientada pelo responsável pelo departamento de maquinaria do TNSJ, durante a qual acompanharam o processo de montagem do espetáculo “Não Sobre o Amor” da companhia brasileira Sutil.

Visita Técnica ao TeCA / Aula de Desenho Assistido por Computador

No dia 19 de junho, os alunos da Licenciatura em Teatro (variantes: produção e design, cenografia, direção de cena, luz e som) da ESMAE-Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo Joana Carvalho, Luísa Teixeira, Rogério Marinho, Sofia Barbosa, Deolinda Mendes, Paulo Sousa, Luís Silva, Mariana Rego, Amarílis Felizes e João Matos, visitaram o Teatro Carlos Alberto na companhia do docente João Martins para uma explicação sobre o funcionamento técnico daquele espaço no âmbito de uma aula de Desenho Assistido por Computador, com orientação do coordenador técnico Emanuel Pina.

Ensaio de PAP / Academia Contemporânea do Espetáculo

Os alunos da ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo Hugo Moedas, Nelson Alves (vertente: luz), Valter Araújo, Guilherme Silva (vertente: som), Maria Simões (vertente: cenografia), Eloisa Ascensão (vertente: figurinos), João Carvalho, Inês Garrido e Joana Lemos (vertente: interpretação), preparam desde 17 de junho, na Sala de Ensaios do Teatro Carlos Alberto a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), que tem como ponto de partida o texto “O Maldoror Está Vivo”, de Pedro Fiuza. Os trabalhos de preparação da prolongam-se até 12 de julho, estando prevista a sua apresentação pública para 18 de julho, no Espaço Bruto da Fábrica Social José Rodrigues, na cidade do Porto.

Estágio de Fotografia

A aluna Maria Fernanda da Costa Queirogas, da ESAP - Escola Superior Artística do Porto (Licenciatura em Artes Visuais: ramo Fotografia), concluiu em finais de junho um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, nos domínios da fotografia, sob orientação do fotógrafo e realizador de vídeo João Tuna, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de comunicação da preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Cenografia

A aluna, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Madalena Andrade Santos iniciou no passado dia 9 de setembro um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho na área da cenografia/arquitetura de cena, com a duração de 2 (dois) meses, durante o qual acompanha as fases de criação, construção e montagem do cenário do espetáculo “Ah, Os Dias Felizes”, sob a orientação da responsável do Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

Curso de Eletricidade

14 (catorze) elementos dos serviços técnicos de palco do TNSJ, entre maquinistas, aderecistas, operadores de luz e sonoplastas, iniciaram neste mês de setembro um curso de eletricidade geral que os dotará dos conhecimentos específicos necessários à instalação de equipamentos elétricos em absoluta segurança. Este curso, com a duração de 3 (três) meses, permitirá-lhe-á igualmente conhecer as regras gerais dos sistemas elétricos, diagnosticar avarias, reparar de forma eficiente pequenas avarias e detetar as causas de curtos circuitos.

Ensaio de PAP / Academia Contemporânea do Espetáculo

Os alunos da ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo Hugo Moedas, Nelson Alves (vertente: luz), Valter Araújo, Guilherme Silva (vertente: som), Maria Simões (vertente: cenografia), Eloisa Ascensão (vertente: figurinos), João Carvalho, Inês Garrido e Joana Lemos (vertente: interpretação), preparam desde 17 de junho, na Sala de Ensaios do Teatro Carlos Alberto a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), que tem como ponto de partida o texto “O Maldoror Está Vivo”, de Pedro Fiuza. Os trabalhos de preparação prolongam-se até 12 de julho, estando prevista a sua apresentação pública para 18 de julho, no Espaço Bruto da Fábrica Social José Rodrigues, na cidade do Porto.

Estágio de Arquitetura

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Maria de Freitas de Sousa Camps iniciou no dia 1 de novembro um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 9 (nove) meses, durante o qual prestará apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro das fachadas do Teatro Nacional São João, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

Estágio de Profissional / Interpretação e Encenação

A aluna do 1º. Ano do Mestrado de Teatro-Especialização em Interpretação e Encenação, da ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, Inês Carvalho e Lemos, realizou um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 2 (dois) meses, durante a qual acompanhou os ensaios e representações do espetáculo “Ah, Os Dias Felizes”, de Samuel Beckett, com encenação de Nuno Carinhas e interpretação de Emília Silvestre e João Cardoso, sob orientação do responsável pelo diretor de cena do TNSJ Pedro Guimarães.

Estágio Profissional / Produção

A aluna do 1º. Ano do Mestrado em Gestão de Industrias Criativas, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, Carla Isabel Freire de Oliveira Soares, iniciou no dia 18 de novembro um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, durante o qual acompanhará as diversas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ, sob orientação da coordenadora de produção Maria João Teixeira.

Aula de Maquinaria de Cena

Nos dias 11 de novembro e 16 de dezembro, os alunos Juliana Alexandria, Rute Costa, Luísa Gomes, Joana Guerreiro e Pedro Amorim, do Curso de Teatro (Luz e Direção de Cena) da

ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, participaram em duas aulas de maquinaria de cena, ministradas pelo responsável do departamento de maquinaria de cena do TNSJ, Filipe Silva.

Voluntariado

Com o objetivo de incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das suas atividades, fomentando simultaneamente o gosto e o interesse pela criação e fruição artística nos domínios das artes cénicas, o TNSJ implementou o projeto Voluntariado no TNSJ. Nesse sentido, desenvolveu no trimestre anterior uma campanha de angariação de voluntários com vista a que estes possam contribuir para a percução da sua Missão de Serviço Público e proporcionando aos voluntários: a oportunidade de contribuir positivamente para o sucesso do teatro na comunidade; a integração em projetos institucionais de referência; benefícios de formação cultural e desenvolvimento de competências; valorização intelectual e pessoal dos voluntários; e descobrir as diferentes áreas profissionais que compõem um teatro.

Na sequência dessa campanha de angariação, a adesão ao programa de voluntariado foi bastante satisfatória tendo sido assinados 18 (dezoito) protocolos de voluntariado, cujos participantes (de idades e formação diversas) se encontram distribuídos pelas diversas áreas do teatro, nomeadamente as áreas de imprensa, relações públicas e projetos educativos, centro de documentação, direção de cena, cenografia e vídeo.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em sede de **sistemas de informação (SI)**, o plano de atividades para 2013 previa os seguintes grandes objetivos: i) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas, ii) aumentar as garantias de preservação de dados, iii) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ e iv) não aumentar o esforço envolvido na manutenção de postos de trabalho, nas infraestruturas de computação e comunicação e na gestão dos serviços centrais evitando, assim, reforços a nível da equipa de SI envolvida (ESI).

As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013 com vista a uma maior abrangência e qualidade nos serviços centraram-se, assim, na atualização dos serviços de informação prestados aos utilizadores e das infraestruturas de comunicações e computação que lhes estão subjacentes.

As aplicações de suporte à atividade do TNSJ foram alvo de revisão, focando-se em particular na gestão das despesas, dos horários e dos contactos com o público. No que diz respeito aos formulários, o desempenho foi substancialmente melhorado através de um sistema de gestão de bases de dados mais recente. Quando à aplicação de gestão dos horários, foram introduzidas alterações que permitiram um melhor desempenho e a integração de dados de meses anteriores, bem como diversas facilidades de introdução de dados pedidas pelos utilizadores. Foi ainda feita a análise e início de desenvolvimento de uma aplicação que integra bases de dados de diversas fontes que constituem a relação do TNSJ com o público, que permite obter informação variada relativa à relação com esse público de forma eficaz e que permita tomar iniciativas de promoção mais direcionadas.

Em relação aos sistemas de suporte, tal implicou continuar a revisão dos serviços de dados centrais, em particular dos serviços centrais de cópias de segurança e nos serviços de terminais remotos, de diretório, de bases de dados e de segurança lógica. Os serviços de cópias de segurança foram alvo de uma revisão de modo a permitir cópias vivas das máquinas virtuais principais. Serviços como a gestão de Active Directory, DNS, partilha de ficheiros, correio eletrónico, cortafogo, etc., estão agora a ser replicados em sistemas alternativos para garantir o restauro rápido dos serviços em caso de falha de equipamentos. Os servidores centrais foram atualizados com capacidade de armazenamento adicional para dar suporte ao aumento dos dados que se verifica anualmente.

Os postos de trabalho continuaram a ser gradualmente atualizados, tanto os postos completos como os terminais com posto de trabalho remoto. As tarefas de suporte aos utilizadores foram asseguradas prontamente, mesmo considerando a elevada proporção entre o número de postos de trabalho e os recursos disponíveis. Foram ainda ministradas sessões de formação sempre que tal se manifestou conveniente, para além da formação em funções que se vai prestando localmente aos utilizadores.

Em relação às comunicações de dados, terminou-se a atualização dos equipamentos de comutação já obsoletos por outros mais atualizados, passando agora a ser suportadas na rede do TNSJ ligações de alto débito no pontos centrais (1Gbps) e ligações com PoE em alguns dos pontos da rede para os equipamentos que já as podem explorar. A cablagem estruturada do TNSJ foi integralmente revista, passando agora a dispor-se de um rede com um débito elevado e menos propensa a problemas.

Foi também disponibilizado um novo serviço de rede sem fios, mais seguro, de maior alcance e mais funcional que o anteriormente utilizado. É agora oferecida aos funcionários, colaboradores e visitas do TNSJ uma cobertura alargada nos espaços públicos e de escritórios do TNSJ através da utilização de um controlador centralizado e dezanove pontos de acesso à rede distribuídos pelos três edifícios, com garantias de desempenho e segurança adequadas a cada contexto tipo de utilizador em particular.

As ligações de dados e de voz com o exterior continuaram a obrigar a uma gestão exigente com o operador de serviço atual, a Vodafone. Os problemas detetados foram sendo resolvidos por esse operador, no decurso de processos técnicos e administrativos demorados e pouco inteligíveis. As dificuldades foram parcialmente ultrapassadas, mantendo-se sem resolução satisfatória a incapacidade de assegurar a continuidade do serviço voz através do serviço ADSL em caso de falha da linha principal.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado para o ano de 2013.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 8, Mapas 8.1 a 8.12, com identificação dos desvios: no 4ºT e acumulado no ano, por comparação com o previsto no Orçamento.

1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 4º trimestre e anual.

1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

Conforme já referido, acima, a cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado de 3.824 mil euros a título de Indemnização Compensatória e de apoios do Fundo de Fomento Cultural de 200 mil euros para a atividade corrente e 180 mil euros destinados a suportar os custos atinentes aos trabalhos a mais da empreitada de restauro do edifício do TNSJ (investimento).

2. Espetáculos em Curso

Conforme consta do mapa Anexo 8.9, no final de 2013 o montante relativo aos custos já comprometidos relativos aos espetáculos em curso ascende a 218.086 euros e incorpora o somatório dos custos incorridos com os espetáculos não encerrados, ou seja, que apenas estrearam no primeiro semestre de 2014, conforme modelo de custeio adotado.

3. Financiamento dos custos

Como habitualmente, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

Transitou para o ano seguinte (2014) o valor global de 440 m € para assegurar a cobertura total dos custos diretos dos espetáculos em curso no final de 2013.

O valor resulta do apuramento da cobertura financeira necessária aos espetáculos já em curso no final de 2013 (apesar de apenas estrearem e fecharem custos em 2014), os quais atingirão o valor total de custos diretos de 579.146 €, dos quais 208.450 € já comprometidos em 2013 e os restantes 370.696 € ainda a suportar em 2014. Deste montante a suportar em 2014, deduzir-se-ão as receitas previstas no valor de 139.150 €, perfazendo então o custo de 440 m €

1.2.Resultado Analítico

O acumulado no ano de 2013 regista um resultado positivo de 64.758 euros. Durante o 4º T ocorreu um resultado líquido negativo de 206.244 euros.

1.2.1 Resultado no 4º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 8.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, negativo de 206.244 euros contribuíram as alterações à calendarização da programação que determinaram diferenças nas datas de fecho de alguns espetáculos; foi compensado com os resultados obtidos até ao 3º trim., permitindo que o ano termine com um resultado positivo de 65 mil euros acima do inicialmente previsto, que, de acordo com o objetivo de equilíbrio global, era de que fosse nulo.

1.2.2 Resultado do ano 2013

Utilizando o mesmo modelo de agregação do ponto anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo de 64.757€, por se optar por uma política assente em regras de equilíbrio, conforme já referido. No entanto, existiram variações comparativamente ao orçamento inicialmente apresentado, das quais merecem especial relevo as seguintes:

1. **Vendas e Serviços Prestados** – aumento de 130m€, cerca de 37% acima do previsto, como consequência da alteração à tipologia dos espetáculos, uma vez que as digressões registaram um aumento significativo o que implicou a necessidade de contratação de serviços inicialmente não previstos (mas que acabou compensado pela receita angariada);
2. **Custos diretos das vendas e serviços prestados** – com um aumento de 9m€, estão praticamente de acordo com o previsto. A justificação resulta da adequação da gestão de recursos disponíveis para calendarizações e tipologia dos espetáculos, em função dos espaços existentes e das políticas de contenção de custos, os quais tem impacto direto nos custos suportados;
3. **Outros rendimentos (Subsídios à exploração)** – redução global de 42m€, decorrente da redução da subsidiação dos custos incorporados na parte que dessa subsidiação é proveniente da IC em virtude do aumento para a cobertura dos gastos provém da receita própria;
4. **Gastos Indiretos** – redução de 11m€, resultantes de políticas rigorosas de contenção de custos, face ao nível de financiamento que foi concretizado ao longo do ano.

1.2.3 Espetáculos em curso

No final do ano de 2013, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 218.086€, conforme consta do Mapa Anexo 8.9, valor que está de acordo com o previsto.

Conforme já referido (pontos 2 e 3 do capítulo 1.1. supra), em termos de cobertura financeira, os Subsídios ao Espetáculo, no montante de 440m€ (conforme consta do Anexo 8.12), foram associados à cobertura dos custos diretos totais dos espetáculos em curso, depois de deduzidas as receitas previsíveis. O valor aqui referido está registado no Passivo – Diferimentos.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Ativos Fixos Tangíveis:

Globalmente verificou-se uma redução de 164m€ na execução do orçamento de investimentos do ano, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6), deve-se aos atrasos na execução da Obra de recuperação da fachada do TNSJ.

Amortizações acumuladas:

A redução de 26m€ decorre da não concretização de todos os investimentos previstos em 2013, sobretudo a conclusão da obra da fachada do TNSJ, já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efetuado numa base duodecimal.

- **Depósitos Bancários e Caixa**

Aumento dos valores em 666m€, comparativamente com o orçamentado, decorre da previsão inicial ser abaixo do real em cerca de 544m€, não obstante as variações ao longo do ano, acresceu o facto de o valor, de 180m€, recebido Fundo Fomento Cultural para cobertura de trabalhos a mais na obra de recuperação da fachada do TNSJ ter sido concretizada nos últimos dias de dezembro.

2. Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente estão em linha com o orçamento aprovado, sendo as variações pontuais.

Os Fornecedores de Imobilizado registam uma variação de 67m€, pelo facto de as obras ainda estarem em curso.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, realçamos ainda que foi **reduzido o prazo médio de pagamentos para os 23 dias** (no ano de 2012 foi de 33 dias).

Outras contas a Pagar

O aumento de 211m€ face ao inicialmente orçamentado é resultante do valor de contratos com espetáculos em curso, compromissos assumidos e ainda não liquidados a 31 de dezembro.

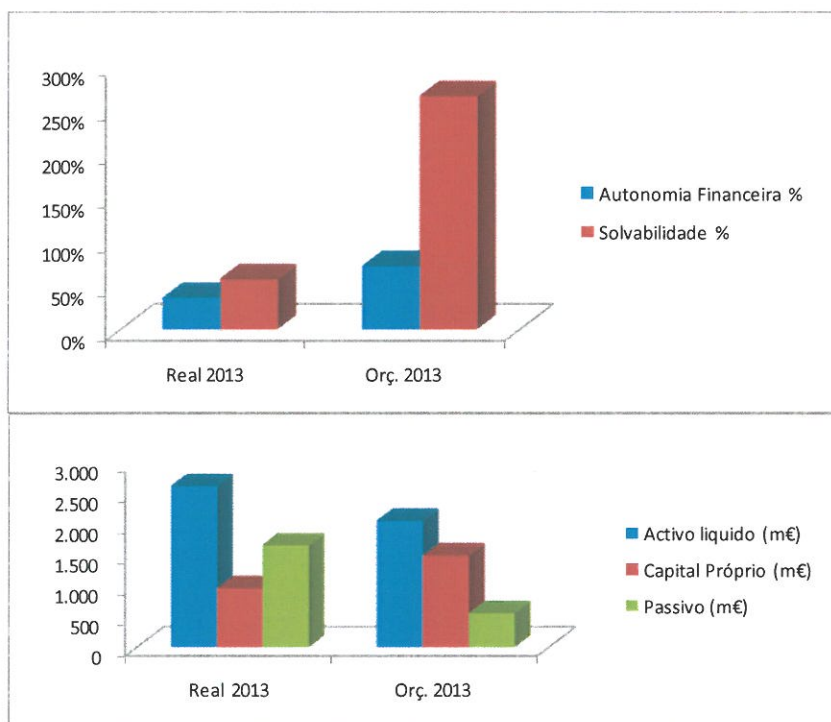
Diferimentos

O valor em balanço de 819m€ é justificado pelas seguintes verbas não orçamentadas:

- Subsídios a incorporar nos espetáculos em curso: 440m€
- Valores recebidos para financiamento da conclusão da obra, como seguem: 254m€
 - Pagamentos do QREN: 74m€
 - Financiamento do Fundo Fomento Cultural dos trabalhos a mais: 180m€
- Indemnização do Seguro para ressarcimento de danos de inundação no TECA: 59m€
- Valores do fecho de contas a ocorrer do Projeto Odisseia: 59m€

A diferença para o orçamento resulta de neste terem sido apenas estimados valores referentes a recebimentos antecipados de espetáculos e cedências no valor de 15m€, tendo sido apurado o valor real de 7m€.

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (37%) e a solvabilidade (58%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 49% e 78% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com a redução do Capital Próprio face ao orçamentado, pela não conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ, facto esse que tem impacto direto no incremento do Passivo em cerca de 254m€. Assim, o Passivo regista um aumento de 196%, justificado também pelo facto de no orçamento não ter sido possível prever a afetação de cerca de 440m€ a espetáculos a realizar em 2014, que transitam em proveitos diferidos. O Ativo regista globalmente um incremento de 28%, face ao orçamentado, decorrente de efeitos que se compensam – redução de 164m€ dos Ativos Fixos (investimentos ainda não concluídos) e aumento das Disponibilidades de 666m€.

O valor do Capital Próprio mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos. Só com a conclusão da obra de recuperação da fachada do TNSJ – financiada pelo QREN em 85% - será possível haver equilíbrio no nível de financiamento dos investimentos.

<i>Indicadores m€</i>	2011	2012	2013	Orç. 2013	Var. Real/ Orç.13
1.Capital próprio	865	902	966	1.501	-535
2.Imobilizado Liquido	1.069	916	1.339	1.495	-156
3.Fundo de Maneio(1-2)	-203	-14	-373	6	-378
4.Necessidades de Fundo	-438	-1.290	-1.356	-311	-1.045
5.Disponibilidades	235	1.276	983	317	666

Fundo de Maneio, negativo em 373m€, decorre da atual estrutura de capitais, influenciada pela não conclusão da obra da fachada do TNSJ financiada em 85% pelo QREN, não estando ainda esses subsídios a equipamentos registados no capital próprio.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante de saldos iniciais, não orçamentados, mas deverá ser considerado o valor de 440m€ relativo a espetáculos em curso cujos compromissos serão concretizados em menos de 6 meses. E ainda a garantia da continuidade de pagamentos necessários até à conclusão da obra da fachada do TNSJ, prevista para Junho. Factos estes que originarão necessidades de Tesouraria permanentes, até se concretizarem a totalidade dos reembolsos do QREN, que só ocorrem após pagamentos.

A análise dos indicadores de tesouraria, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total no ano de 2013 ascendeu a 2.148m€ que comparativamente com o orçamento regista um incremento global de 148m€, que representa 7 % de variação. Este aumento resulta essencialmente da mudança registada na tipologia dos espetáculos, com o aumento das digressões

realizadas e de outras alterações à programação do 4º trimestre, decididas em função da obtenção do apoio à atividade corrente obtido do Fundo de Fomento (no valor de 200 m€, como já referido). Não obstante, ao longo do ano foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiros (gastos / proveitos).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo e estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) – aumento global de 173m€
- Deslocações e Estadias – redução de 38 m€
- Transporte de mercadorias – redução de 27m€
- Publicidade e Propaganda – aumento de 15m€
- Royalties (direitos de autor) – aumento de 35m€

Relacionadas com políticas de contenção de custos, merecem relevo:

- Comunicações – redução de 6m€
- Despesas de Representação - redução de 6m€

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se um incremento nos custos com o Pessoal na ordem dos 90m€ face ao orçado, o que representa 4%. Conforme já referido acima no ponto 7 - Recursos Humanos, esta variação é consequência de terem sido processados e pagos os subsídios de férias de 2013, inicialmente não orçamentados no OE2013, como resultado da alteração ocorrida posteriormente à sua aprovação.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Decorrente dos factos relacionados o adiamento da obra da recuperação da fachada do TNSJ, tal como foi já referido ponto 6 - Obras e Equipamentos, ocorreu uma redução do valor desta rubrica na ordem dos 26m€, conforme foi referido acima nas contas do Ativo.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real 2013	Orç. 2013	Desvio %
Ebitda m€	270	226	16%
Ebitda / Custos com o pessoal %	11%	10%	13%
VAB m€	2.724	2.592	5%

A análise dos rácios acima permite concluir que a atividade operacional da empresa - VAB - decorreu de acordo com o previsto no orçamento para 2013, o que reflete a adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas, para garantia do cumprimento do orçamento. O EBITDA registou um incremento de 16%, corresponde a 44m€, o que é justificado pelas alterações introduzidas na programação com redução dos Custos Operacionais, em resultado das políticas de contenção de custos, conforme referido em 1.2.2.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2013					Orçam.	Desvio
	2012	1º T	2º T	3º T	4º T	Ano 2013	2013	2013 (Real/Orç.)
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	320.367	111.211	106.533	119.697	93.826	431.267	354.000	77.267
Indemnizações compensatórias	3.824.229		1.912.115	956.057	956.057	3.824.229	3.824.229	
Subsídios e Mecenato	70.000							
Empréstimo da IGCP		846.068				846.068		846.068
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	1.209.498			99.099	351.974	451.073	611.230	-160.157
Total de recebimentos	5.424.094	957.279	2.018.647	1.174.854	1.401.858	5.552.637	4.789.459	763.178
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2.100.905	564.833	588.310	393.401	445.109	1.991.653	2.002.484	-10.831
Pagamentos ao pessoal	2.178.294	612.730	537.976	540.049	736.025	2.426.781	2.354.000	72.781
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	11.444		16.128	2.144	2.144	20.416	12.585	7.831
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias			846.068			846.068		846.068
Imobilizações corpóreas	92.365	22.581	12.810	233.336	289.078	557.804	824.230	-266.426
Outros		2.584	475			3.059	12.000	-8.941
Total de pagamentos	4.383.008	1.202.727	2.001.766	1.168.931	1.472.357	5.845.781	5.205.299	640.482
Caixa e seus equivalentes no início do período	235.107	1.276.193	1.030.745	1.047.626	1.053.548	1.276.193	732.459	543.734
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.276.193	1.030.745	1.047.626	1.053.548	983.049	983.049	316.618	666.431
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	730.501	801.818	1.334.511	779.287	981.571	974.297	867.550	

Nota: Nos recebimentos e nos pagamentos, foi considerado o valor do Empréstimo da DGTF ao longo de 2013, reembolsado no 2º trim. após recebimento do valor de 1.912m€ correspondente à concretização da Indemnização Compensatória até ao final desse 2º trim.

Principais factos:

A variação positiva nos recebimentos de cerca de 763m€ é justificada pelo empréstimo de 846m€ da DGTF, o qual também está a incrementar os pagamentos de igual forma.

A redução dos pagamentos das rubricas de Investimentos, no total de 266m€ resulta do adiamento da conclusão da obra da fachada do TNSJ para junho de 2014. No entanto os pagamentos relativos ao Pessoal tiveram um incremento de 72m€, como resultado do pagamento do subsídio de férias, não orçamentado.

Por fim, e tal como já foi referido, há a realçar o excesso de liquidez de 666m€, comparativamente com o orçamentado, o qual decorre da previsão inicial ser abaixo do real em cerca de 544m€, não obstante as variações ao longo do ano, acresceu o facto de o valor, de 180m€, recebido do Fundo de Fomento Cultural para cobertura de trabalhos a mais, na obra de recuperação da fachada do TNSJ, ter sido concretizada nos últimos dias de dezembro.

As necessidades de meios líquidos em 2013, foram motivo de acrescida preocupação, por parte do órgão de gestão, já que o financiamento do QREN – para a obra de recuperação da fachada do TNSJ - ocorre posteriormente aos pagamentos aos fornecedores (já que funciona mediante o reembolso das despesas pagas), facto que teve impacto no valor dos saldos das disponibilidades.

O prazo de pagamentos a fornecedores cifrou-se no final do ano de 2013 em 23 dias, o que representa uma redução relativamente ao ano de 2012 de 10 dias. Apresentou a seguinte evolução no decorrer do ano:

- 1º trim: 36 dias
- 2º trim: 30 dias
- 3º trim: 26 dias
- 4º trim: 23 dias

Realçamos pois que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima sobre Fluxos de Caixa, no ano de 2013, seriam de 974m€.

Ao longo de 2013, pelos motivos já expostos, foi sempre considerada uma margem de segurança para garantia da continuação das obras, já que o recebimento (reembolso a 85%) dos valores do QREN ocorre A posteriori do nosso pagamento a fornecedores.

2.5. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas anuais agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (966m€), o qual é insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.327 m€), revelando assim, desde logo, um défice de Fundo de Maneio de 373m€. No entanto esta situação de aparente desequilíbrio será revertida em 2014 com a conclusão da obra da fachada do TNSJ e o recebimento do restante financiamento comunitário e a correspondente incorporação em conta dos Capitais Próprios.

As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2013. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 250m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 974m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade, não comprometeram a execução da obra da fachada do TNSJ cujo financiamento, via QREN, ocorre sempre após concretização dos pagamentos.

A análise dos indicadores de tesouraria, em conjugação com a justificação da obra estar em curso permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, pontualmente, salvaguardada.

No entanto, ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de insuficiência de meios líquidos. Nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de

muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.

2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Proposta:

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 64.757,92 euros, propomos a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o valor de 64.757,92 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 2.038.812,81 euros (negativos).

III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

➤ **Objetivos de gestão**, previstos no artigo 38º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro: apesar de não ter sido celebrado contrato-programa onde estariam fixados os objetivos determinados pela Tutela, esta equipa dirigente tem sempre estabelecido objetivos anuais e proposto os mesmos em cada Plano de Atividades enviado. No anexo 6.1 consta o cumprimento dos objetivos delineados por este CA para 2013, de onde se pode concluir um desempenho bastante satisfatório;

➤ **Da gestão do risco financeiro:** Não existe endividamento.

➤ Da evolução do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos **atrasos nos pagamentos** (“*arrears*”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2013				2012				Var. (%) 4ºT 2013/4ºT 2012
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	
Prazo	36	30	26	23	36	41	38	33	30%

Dívidas Vencidas	0-90 dias	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65-A/2011			
		90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	0	0	0	0	0
Aq. de Capital	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

➤ As diligências tomadas e os **resultados obtidos** no âmbito do cumprimento das **recomendações do acionista** emitidas aquando da aprovação das contas de 2012:

As Contas de 2012 estão a aguardar aprovação.

➤ Das **remunerações**, designadamente:

Dos órgãos sociais (*Apêndice 1*) confirmamos os seguintes dados:

Conselho de Administração

- Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 37 da Lei 66-B/2012;
- Aplicação das reduções remuneratórias, nos termos do art.º 27 da Lei 66-B/2012, bem como a manutenção da aplicação da redução de 5%, nos termos do art.º 12 da Lei 12-A/2010.

Fiscalização

- Aplicação das reduções remuneratórias, nos termos do art.º 27 da Lei 66-B/2012.

Dos restantes trabalhadores: confirmamos a aplicação da redução remuneratória aos trabalhadores, em conformidade com o art.º 27º da Lei 66-B/2012.

➤ Da aplicação do disposto no **artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público**, conforme republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, no que se refere, designadamente:

- Não estão atribuídos cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.
- Não tendo sido concretizada ainda a nomeação para novo mandato dos membros do CA (tendo o mandato objeto da última nomeação terminado a 28 de fevereiro de 2012), os termos atuais do Estatuto do Gestor Público não foram ainda devidamente aplicados (nomeadamente no que diz respeito ao pagamento de despesa de representação que neste novo diploma passam a ser remuneradas por percentagem fixa da remuneração mensal), pelo que estes gestores têm recebido despesas de representação contra a apresentação de recibos até aos montantes máximos definidos pelo CA, em cumprimento das instruções superiores recebidas quanto a esta matéria (Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Cultura na altura das nomeações efetuadas e da fixação das condições relativas às mesmas).

➤ **Da Contratação pública:**

- Foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2013.
- No que concerne a esta matéria, ao longo de 2013 continuamos a otimizar o funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e alguns melhoramentos contínuos. Trata-se de um sistema informático absolutamente inovador, desenvolvido internamente no âmbito da elaboração do Manual de Realização de Despesa (compilação das normas legais a seguir quanto a esta matéria), consistindo em 5 modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que um capítulo específico do referido Manual especifica.

A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos;
- Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- Garantir a contínua desmaterialização de impressos.

Está deste modo assegurada a existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual abarca todos os riscos relevantes pela empresa.

- Não existem contratos celebrados com valor superior a 5 M€, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa.
- O contrato de empreitada de restauro da envolvente exterior do edifício do Teatro S. João obteve o necessário visto do Tribunal de Contas.

➤ Medidas tomadas, no âmbito das orientações previstas na Lei n.º 66-A/2012, de 31 de dezembro, que aprova as Grandes Opções do Plano para 2012-2015, ao nível da adesão da empresa ao:

- **Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)**

- De referir que no que diz respeito à adesão do TNSJ ao Sistema Nacional de Compras Públicas, mantivemos os contratos de aquisição de bens e serviços na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria Geral do Ministério da Cultura, as quais foram efetuadas no âmbito dos respetivos Acordos Quadro da ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas, agora ESPAP – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P., Entidade criada pelo Decreto-lei n.º 117º-A/2012 de 14 de junho, e que sucedeu à Agência Nacional de Compras Públicas.
- Assim sendo, temos efetuado uma análise cuidadosa dos preços e demais condições garantidos pelos referidos Acordos-Quadro, tendo concluído que a manutenção da adesão do TNSJ aos mesmos seriam vantajosas nas seguintes áreas:

- ✓ Combustíveis rodoviários;
- ✓ Seguros automóveis;
- ✓ Produtos de higiene e limpeza;
- ✓ Papel, economato e impressão;
- ✓ Serviços de limpeza.

- **Parque de Veículos do Estado:**

Em 2013, tal como em 2012, foram 3 os veículos utilizados pela empresa, sendo uma carrinha de 9 lugares propriedade da Organização (desde 1997) e dois automóveis em regime de ALD;

Cumpramos esclarecer que não é possível ao TNSJ proceder ao “abate de dois veículos” conforme recomendado no Despacho n.º 1182/13-SET, em virtude de **toda a redução de recursos afetos à utilização de veículos automóveis pelo TNSJ ter já sido feita anteriormente, estando atualmente, no limiar mínimo dos veículos necessários à prossecução da sua atividade regular.** Isto porque apesar de os respetivos contratos de gestão dos três administradores da Entidade, assim como o contrato de comissão de serviço celebrado com o diretor artístico da Casa, preverem o direito à utilização de viatura de serviço com aluguer mensal a suportar pela Instituição, o implicaria a possibilidade de proceder ao aluguer de quatro veículos automóveis, o TNSJ reduziu tal possibilidade a apenas dois alugueres de longa duração, assegurando esse dois veículos o transporte dos quatro dirigentes bem como as demais deslocações

necessárias entre os quatro edifícios em que se dividem os serviços da Entidade. Como se mencionou, além destes dois, o TNSJ possui ainda uma carrinha Ford Transit em fim de vida que se destina exclusivamente ao transporte de materiais e equipamentos da produção da Instituição.

De qualquer forma, deve ainda acrescentar-se que o TNSJ está neste momento a negociar um possível apoio mecenático que, a concretizar-se, implicará a cedência gratuita de um automóvel para uso da administração da empresa.

➤ Foi dado o devido cumprimento às **medidas de redução de gastos operacionais** conforme ofício-circular, relativo às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2013, designadamente:

- O **Plano de Redução de Custos (PRC)**: conforme mapa abaixo;
- Medidas no âmbito da redução dos **gastos com comunicações**: conforme consta do mapa abaixo, as comunicações continuaram a sofrer uma redução durante o ano de 2013, de 7.800€ relativamente a 2012, em resultado do contrato celebrado com a que permite entre outras reduções de custos, as comunicações gratuitas entre os colaboradores da empresa;
- Medidas no âmbito da redução das **ajudas de custo e deslocações**: as ajudas de custo e deslocações estão relacionadas com as digressões dos espetáculos e sempre reduzidas ao mínimo para se assegurar a programação de 2013;
- Da **redução do número de efetivos e de cargos dirigentes**: conforme mapa abaixo.

PRC	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2013/2010		Cumpriment Identificar [S/N]
						Absoluta	%	
CMVMC (m€)	16.401	18.001	14.596	13.722	2.652	-15.349	-85%	
FSE (m€)	3.045.578	2.620.760	2.931.590	1.924.490	2.148.889	-471.871	-18%	
Deslocações/Estadas	137.090	199.527	283.119	66.574	121.454	-78.073	-39%	
Ajudas de custo	62.150	78.229	69.109	13.089	35.077	-43.152	-55%	
Comunicações	111.220	84.572	76.660	68.373	60.582	-23.990	-28%	
Gastos com o pessoal (m€)	2.100.337	2.846.151	2.621.146	2.213.755	2.444.365	-401.786	-14%	
Total	5.162.316	5.484.912	5.567.332	4.151.967	4.595.906	-889.006	-16%	
Volume de Negócios (m€)	421.730	579.730	449.154	307.444	483.766	-95.964	-17%	
Peso dos Gastos no VN (%)	1224%	946%	1240%	1350%	950%			
RH no final do Período	102	103	99	102	88	-15	-15%	

Quadro de Pessoal	2010	2011	2012	2013
Número de RH sem órgãos sociais	99	95	98	84
Número de cargos dirigentes sem O.S.	1	1	1	1
Número de órgãos sociais	3	3	3	3
Gastos totais com pessoal	2.846.151	2.621.146	2.213.755	2.444.365
Gastos com Órgãos Sociais	239.782	215.371	185.921	218.659
Gastos com Dirigentes	90.729	82.227	72.760	83.767
Gastos com RH sem O.S. e sem Dirigentes	2.496.889	2.298.517	1.942.855	2.134.718
Rescisões / Indemnizações (€)	18.750	25.032	12.219	7.221

➤ Foi cumprido o **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**, conforme previsto no artigo 124º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, não existindo receitas provenientes de juros. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP no valor 958m€, que corresponde a 98% e 23m€ noutros bancos.

➤ Quadro relativo à informação que se encontrava divulgada a 31 de dezembro de 2013 no site do SEE.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Estatutos actualizados (PDF)	x			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	x			
Ficha síntese da empresa	x			
Identificação da Empresa:				
Missão, objectivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento	x			
Modelo Governo / Ident. Órgãos Sociais:				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)	x			
Estatuto remuneratório fixado	x			
Remunerações auferidas e demais regalias	x			
Regulamentos e Transacções:				
Regulamentos Internos e Externos	x			
Transacções Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	x			
Outras transacções	x			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	x			
Avaliação do cumprimento dos PBG	x			
Código de Ética	x			
Informação Financeira histórica e actual	x			
Esforço Financeiro do Estado	x			

➤ Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais referidas, ver quadro Anexo 7.2 - *Apêndice 2*

IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2013, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Estamos pois convictos que os Planos de Atividade e os Relatórios de Gestão que temos apresentado à Digníssima Tutela demonstram que os referidos esforços desenvolvidos continuam a assegurar o referido nível mínimo de atividade, não podendo contudo deixar de alertar o acionista para o risco de não ser possível evitar o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados (como temos conseguido até aqui) por muito mais tempo.

V. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Como se pode verificar pelo Anexo 6.1, consideramos que o grau de cumprimento verificado relativamente às metas estabelecidas para 2013 pode ser considerado como amplamente satisfatório, face à conjuntura de grave crise económica que acreditamos esteja a levar à contração das despesas relacionadas com o consumo de cultura. Acreditamos contudo que o caminho que temos traçado de contração da despesa ao mínimo, com absoluto rigor financeiro mas também de maximização do investimento em termos da missão que nos compete alcançar, continua a dar frutos em termos de resultados que temos conseguido alcançar;
4. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
5. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.

VI. FECHO DO RELATÓRIO

Ao terminar o sexto Relatório da Gestão no quadro da nova E.P.E, o Conselho de Administração deseja manifestar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;

Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;

Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;

Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 20 de Março de 2014

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)



Salvador Santos (Vogal)



José Matos Silva (Vogal)



ANEXOS

Anexo 1 – Programação Anual 2013

Anexo 2 – Programação 4º Trimestre

Anexo 3 – Evolução de Públicos 2013

Anexo 4 – Relatório Média do Ano 2013

Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2013

Anexo 6 – Objetivos propostos

6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2013

6.2. – Objetivos propostos para 2014 corrigidos

Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais

7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais

7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais

Anexo 8 – Resultado Analítico 2013

8.1 – Resultado Analítico * Síntese

8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

8.6 – Gastos de Produção

8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

8.9 – Espetáculos em curso 2013

8.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

8.11 – Alteração de programação

8.12 – Espetáculos em curso para 2014

Anexo 9 – IPG's SNC ano 2013

9.1 – Balanço Comparativo

9.2 – Demonstração dos resultados por natureza

9.3 – Demonstração dos resultados por funções

9.4 – Fluxos de caixa

Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2013 SNC

10.1 – Balanço Analítico

10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza

10.3 – Demonstração de Resultados por Funções

10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio

10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Anexo 12 – Grelha referente às Práticas de Boa Governação Societária

Teatro Carlos Alberto

9 a 20 janeiro

AT MOST MERE MINIMUM (QUANDO MUITO O MINIMO)

de **Gonçalo Waddington, Carla Maciel, Sofia Dias & Vítor Roriz**

coprodução **Gonçalo Waddington, Culturgest, Guimarães CEC, TNSJ**

Quatro criadores arriscaram sair das suas zonas de conforto para expandir a sua visão do mundo. E de improvisação em improvisação, foram criando um objeto que não quer ser nem teatro nem dança, antes um diálogo performativo que investiga em cena conceitos como perceção, presença, espaço e tempo. Num ambiente cénico que é um misto de laboratório e ateliê de artista, o espetáculo aponta para aquilo que de comum partilham a ciência e a arte: a experimentação associada ao deslumbramento da descoberta.

Teatro Nacional São João

10 a 12 janeiro

Teatro Mossoveta / Rússia, Moscovo

4 a 6 julho

SOMBRAS

de **Ricardo Pais**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **TNSJ, Teatro Viriato, C.C. Vila Flor, São Luiz Teatro Municipal**

colaboração **OPART**

Depois de ser visto por mais de 15.000 espectadores, em Lisboa, Porto, Ponta Delgada, Guimarães, Viseu, Paris, São Paulo e Santos, este tributo apaixonado às mais belas palavras escritas em português, que cruza linguagens, criadores e intérpretes – do teatro à dança, da música à videoarte –, desenhando paisagens cénicas insólitas, atravessadas por eventos inesperados, voltou à cidade de origem e rumou depois a Moscovo para se apresentar no Festival de Teatro Tchékhov, onde foi recebido quase em delírio.

14 janeiro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

14 janeiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA – A CENA CHEIA DE ECRÃS: Entre a Transparência e a Opacidade, com **Carlos Pimenta**

21 janeiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA – QUAL O SIGNIFICADO DAS ARTES DO EFÉMERO?, com **José A. Bragança de Miranda**

4 fevereiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA – A TEORIA NO INTERIOR DAS ARTES, com **Jorge Leandro Rosa**

11 fevereiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA – OS MEDIADORES SONOROS E A ESCRITA, com **Luís Cláudio Ribeiro**

18 fevereiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA – TEM O OBJETO ARTÍSTICO UM DESTINO? CHAMAR-SE-Á ELE POLÍTICA?, com **Francisco Luís Parreira**

25 fevereiro

ARTES PERFORMATIVAS E TECNOLOGIA –CORPOS E HIPERCORPOS: Do Desporto à Performance (o traço tecnológico), com **Paulo Cunha e Silva**

organização **Universidade Lusófona do Porto**
colaboração **TNSJ**

Com este ciclo de conferências, que incidiu especialmente no desenvolvimento tecnológico nas artes cénicas e performativas, pretendeu-se responder à exigência de identificar e compreender os novos dispositivos simbólicos atuantes na arte contemporânea, projetar o seu futuro possível (possivelmente desejável) e recuperar uma noção de cena como lugar dialogante e aberto a todo o tipo de mediações.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

15 janeiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – A DAMA DO MAXIM’S de **Feydeau**

29 janeiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – ERVA VERMELHA + AS MAIS BAIXAS
PROFISSÕES DO MUNDO de **Boris Vian**

12 fevereiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – UMA DAS ÚLTIMAS TARDES DE CARNAVAL, de
Carlo Goldoni

26 fevereiro

LEITURAS NO MOSTEIRO – TU VÊ LÁ, GIACOMINO, de **Luigi Pirandello**

12 março

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **Fernando Giestas, Jacinto
Lucas Pires, Luís Campião, Luís Mestre, Paulinho Oliveira, Sandra Pinheiro**

26 março

LEITURAS NO MOSTEIRO – COMÉDIA DE DESENGANOS, de **Luísa Costa
Gomes**

9 abril

LEITURAS NO MOSTEIRO – OS CÃES, de **Tone Brulin**

23 abril

LEITURAS NO MOSTEIRO – O MEU BLACKIE, de **Arne Sierens**

7 maio

LEITURAS NO MOSTEIRO – A MÃE, de **Stanislaw Ignacy Witkiewicz**

21 maio

LEITURAS NO MOSTEIRO – OS EMIGRANTES, de **Slawomir Mrozek**

4 junho

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de **A. Branco, Fátima Ribeiro,
Miguel Graça, Ricardo Alves e Salgueirinho Maia, Ricardo Boléo**

18 junho

LEITURAS NO MOSTEIRO – TRISTÃO E O ASPETO DA FLOR, de **Francisco
Luís Parreira**

24 setembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – ELECTRA, de **Sófocles**

8 outubro

LEITURAS NO MOSTEIRO – PÍLADES, de **Pier Paolo Pasolini**

22 outubro

LEITURAS NO MOSTEIRO – PRAÇA DOS HERÓIS, de **Thomas Bernhard**

5 novembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – À ESPERA DE GODOT, de **Samuel Beckett**

19 novembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – DRAMATÍCULOS; PEÇAS RADIOFÓNICAS, de
Samuel Beckett

3 dezembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – O SANGUE DAS PROMESSAS: LITORAL, INCÊNDIOS, de Wajdi Mouawad

17 dezembro

LEITURAS NO MOSTEIRO – O SANGUE DAS PROMESSAS: LITORAL, INCÊNDIOS, de Wajdi Mouawad

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

Com esta iniciativa, acrescentou-se território a um desígnio que sempre foi o nosso: o de ler e dar a ler textos, clássicos e contemporâneos, da dramaturgia universal, estabelecendo correspondências várias com a programação das nossas três salas de espetáculos. Ao todo, foram dezanove as viagens dedicadas à leitura de grandes textos, de Sófocles a Pasolini, de Beckett a Mrozek, de Goldoni a Pirandello, passando por outros nomes maiores da dramaturgia, que reuniu uma abrangente comunidade de leitores – profissionais, amadores, curiosos –, em regime de absoluto voluntariado.

Théâtre de L'Union / Limoges – França

15 a 19 janeiro

Teatro Nacional São João

18 a 20 janeiro

Théâtre de la Ville (au Centre Quatre) / Paris

3 a 7 + 9 a 14 + 17 a 21 + 24 a 28 abril

São Luiz Teatro Municipal / Lisboa

1 a 3 fevereiro

Casa das Artes de Felgueiras

8 fevereiro

Teatro de Vila Real

11 maio

DanceWeek Festival / Zagreb, Croácia

27 maio

Centro das Artes Casa das Mudas (Festival de Música da Madeira) / Calheta

7 e 8 junho

Centro Cultural de Ílhavo

15 junho

La Halle Aux Grains / Scène National de Blois, França

10 dezembro

JIM

coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Esteve para ser um manifesto contestatário, baseado nesse ícone da contracultura americana chamado Jim Morrison, mas tornou-se antes a celebração coreográfica – vitalista e interventiva – da poesia e do desejo de transcendência que habitaram o dionisiaco líder dos Doors. Este manifesto ao belo e ao imaterial já percorreu diversos palcos do país e da Europa, prometendo continuar a demanda por outras paragens.

Teatro Cine de Torres Vedras

19 Janeiro

Centro Cultural Vila Flor / Guimarães

2 fevereiro

Teatro Viriato / Viseu

9 fevereiro

Teatro Aveirense / Aveiro

15 novembro

PORTO SÃO BENTO

direção **Nuno Cardoso**

coprodução **Ao Cabo Teatro, Manobras no Porto/Porto Lazer, TNSJ**

Uma estação de metro, uma plataforma para chegar a um destino, um intervalo entre percursos. Este espetáculo é uma narrativa que coloca no seu centro uma cidade que é também um ato de atravessamento, de encontro em direção aos outros e à permanente estranheza que eles representam. Combinando intérpretes profissionais com grupos de não-atores dos lugares onde se apresenta, o espetáculo relaciona e aproxima desconhecidos de todas as paragens geográficas, muito mais parecidos do que parecem.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

22 janeiro + 15 março

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA ÍNDIA, de **Gil Vicente**

25, 28 janeiro + 4 fevereiro + 11 março + 8 abril + 13, 14, 27 maio + 2, 4, 9 dezembro

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

5 fevereiro

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

5, 8, 11, 13 março

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

20 março

LEITURAS DRAMATIZADAS – ATENTADOS, de **Martin Crimp**

Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios)

15 outubro

LEITURAS DRAMATIZADAS – MAUSER, de **Heiner Muller**

Teatro Nacional São João (Sala Branca)

13 novembro

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

21 novembro

LEITURAS DRAMATIZADAS – AH, OS DIAS FELIZES, de **Samuel Beckett**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

“Frei Luís de Sousa” e “Falar Verdade a Mentir” de Almeida Garrett, “Felizmente Há Luar” de Sttau Monteiro, “Auto da Barca do Inferno” e “Auto da Índia” de Gil Vicente, ou “O Colar” de Sophia de Mello Breyner foram as propostas de leitura dramatizada de peças incluídas nos programas curriculares do ensino básico e secundário. Dirigidas por um encenador profissional, as leituras foram interpretadas pelos próprios alunos.

São Luiz Teatro Municipal / Lisboa

24 a 27 janeiro

CASAS PARDAS

de **Maria Velho da Costa**

adaptação e dramaturgia **Luísa Costa Gomes**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

Depois da sua estreia no Porto em dezembro de 2012, viajaram agora para Lisboa estas Casas, estes instantâneos de um *zeitgeist* em fluxo, sinais de um tempo atávico e semovente (fluxos e refluxos de crises e impasses, pré e pós-revolucionários), retratos de família onde predominam presenças, angústias e jubilações muito femininas. Foi um feliz e desejado regresso a estas casas, a estas mulheres, a estas fulgurações da língua, entrelaçadas como “um escobregar de gavinhas, todas elas a deitar corpo” à nossa volta.

São Luiz Teatro Municipal (Jardim de Inverno) / Lisboa

26 janeiro

A PROPÓSITO DE CASAS PARDAS

conversa de **Maria Velho da Costa** com **Nuno Carinhas** e **Luísa Costa Gomes**

moderação **Pedro Sobrado**

coorganização **São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Largas dezenas de espectadores participaram numa animada conversa que prolongou a leitura em voz alta do romance “Casas Pardas” de Maria Velho da Costa, entretanto desviado para o palco por obra e graça de Luísa Costa Gomes e Nuno Carinhas, responsáveis, respetivamente, pela sua dramaturgia e encenação. Regressámos assim a estas casas, a estas mulheres, a estas fulgurações da língua, como nos ensinou Manuel Gusmão numa das mesas-redondas realizadas em 2012 no Teatro Nacional São João.

São Luiz Teatro Municipal (Jardim de Inverno) / Lisboa

26 janeiro

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

9 fevereiro

O PÚBLICO VAI AO TEATRO

(colóquio e estreia absoluta do filme “O Público vai ao teatro”)

direção **Alfredo Martins, Beatriz Tomás, Tiago Bartolomeu Costa**

coprodução **Teatro Meia Volta, TNSJ**

Um ponto de situação na encruzilhada de vários pontos de interrogação. Como é que as pessoas que moram nas imediações das salas de espetáculos olham para os fazedores de teatro e para a programação cultural da sua cidade? Proximidade ou alheamento? E como olham para esse público as instituições e os agentes teatrais? Como respondem ao desafio da democratização cultural? Só algumas das questões tiveram resposta ...

Teatro Nacional São João

25 e 26 janeiro

PAISAGENS PROPÍCIAS

de **Rui Lopes Graça**

produção **Companhia de Dança Contemporânea de Angola**

colaboração **TNSJ**

A partir do universo criativo de Ruy Duarte de Carvalho, que vai da poesia à antropologia, passando pelo cinema e prolongando-se naturalmente nos confins da ficção, o coreógrafo Rui Lopes Graça e os bailarinos da Companhia de Dança Contemporânea de Angola construíram paisagens, imagens, cores e sons, fieis à obra do autor de *Vou Lá Visitar Pastores* (1999), livro que o revelou ao público português.

Mosteiro de São Bento da Vitória

31 janeiro a 3 fevereiro

São Luiz Teatro Municipal (Jardim de Inverno) / Lisboa

8 a 17 fevereiro

ILHAS, a partir de “As Ilhas Desconhecidas” de **Raul Brandão**

concepção, dramaturgia e direção **Luís Castro**

coprodução **Karnart, Guimarães CEC, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

Adaptando-se às especificidades dos lugares onde é apresentado, para criar uma multiplicidade de novos enquadramentos, o espetáculo oferece-se à deambulação de um público que tem a liberdade de se deslocar por entre as várias zonas de representação e de, pelo caminho, ir construindo o seu próprio espetáculo. Um objeto mutante e movente, capaz de ir ao encontro daquilo que Raul Brandão (também ele um dramaturgo) defendia para o teatro: “Um vendaval que arraste os espectadores”.

Teatro Nacional São João

15 fevereiro a 3 março

Teatro José Lúcio da Silva / Leiria

7 março

Cine-Teatro Avenida / Castelo Branco

16 março

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

4 a 7 abril

Oficina Municipal da Cultura / Coimbra

12 e 13 abril

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

20 abril

Centro Cultural de Belém / Lisboa

26 abril a 4 maio

A ESTALAJADEIRA

de **Carlo Goldoni**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, CCB, TNSJ**

Dramaturgo prolixo na regularidade e no génio, reformador da comédia europeia, precursor de um teatro do quotidiano, Carlo Goldoni fez-se ouvir através da sua estalajadeira Mirandolina em diversos palcos do país, sob o olhar criativo do encenador Jorge Silva Melo e o brilhantismo dos seus atores. Uma multidão de vozes e de personagens que se relacionam sem protagonismos, no movimento incessante da vida.

Teatro Carlos Alberto

7 a 10 fevereiro

A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID

de **Jean-Claude Carrière**

encenação **João Mota**

produção **Comuna-Teatro de Pesquisa**

Para celebrar o 40.º aniversário da Comuna-Teatro de Pesquisa, João Mota encenou um texto interpelante sobre os abismos que se abrem entre nós e o outro. Partindo de um diálogo conflituante e histórico, o espetáculo decorre não tanto de um impulso historicista, mas de um desejo de estabelecer analogias com formas contemporâneas de exclusão, exploração e colonialismo que ameaçam de novo a dignidade da existência.

Auditório de Espinho

8 fevereiro

Teatro de Vila Real

16 fevereiro

Cineteatro de Estarreja

23 março

Teatro da Cerca de São Bernardo / Coimbra

13 e 14 junho

Theatro Circo (Braga)

13 e 14 setembro

Teatre Principal d'Olot / Espanha

28 novembro

AREIA

de **Claudia Figueiredo e André Braga**

coprodução **Circolando, TNSJ**

Se os anteriores projetos do coletivo artístico portuense Circolando reinventavam lugares mais ou menos secretos do nosso imaginário – sótãos, quartos, águas-furtadas –, “Areia” explora agora a ampla experiência do deserto, sem todavia perder intimismo e intensidade onírica, pois trata-se de um deserto simultaneamente físico e mental.

Teatro Viriato / Viseu

15 fevereiro

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

21 fevereiro a 3 março

ALMA

de **Gil Vicente**

dramaturgia **Pedro Sobrado, Nuno Carinhas**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

Viseu e Lisboa foram pontos de passagem (e não de paragem) desta “Alma caminheira”, a quem um Anjo obstinado clama: “Oh, andai! Quem vos detém?” Maratona de vida ou morte no tempo-recorde de uma hora, o espetáculo criado por Nuno Carinhas parte de um dos autos menos representados de Gil Vicente, o dramaturgo de que não nos chegou um único retrato, mas que tinha mil caras, como um arraial.

Teatro Carlos Alberto

21 a 24 fevereiro

DO PRECÍPIO TEMPESTUOSO DE RICARDO III / Ciclo SOLOS

de **Luís Mestre**

solo de **António Durães**

produção **Teatro Europa**

O espetáculo confronta-nos com um homem só, numa terra de ninguém. Este homem, aparentemente doente, partilha connosco os seus dias negros, revisitando amores, crimes e traições, esperando a punição final, um ato de contrição... ou simplesmente um copo de whisky. Tudo isto resultado de um laborioso trabalho de um dramaturgo que vem exercitando um drama íntimo que cruza realismo e onirismo, diálogo e solilóquio íntimo, intersubjetividade e intrasubjetividade, situando o trágico no quotidiano.

Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)

21 fevereiro

LANÇAMENTO DO LIVRO “DO PRECÍPIO TEMPESTUOSO DE RICARDO III / Ciclo SOLOS

de **Luís Mestre**

apresentação **Alexandra Moreira da Silva, António Durães, Luís Mestre**

edição **Húmus**

organização **Teatro Europa, TNSJ**

Uma conversa em torno da mais recente obra de um jovem dramaturgo e diretor da estrutura teatral portuense Teatro Nova Europa, que segue no encalço de Ricardo III de Shakespeare há dois anos. Depois de múltiplas leituras e reescritas, visionamentos de espetáculos e adaptações para cinema e televisão daquela personagem, discussões e hesitações, chegou a um precipício numa noite tempestuosa. A estreia foi auspiciosa.

Teatro Carlos Alberto

28 fevereiro + 1 a 3 março

PINOQUIA / Ciclo SOLOS

criação (solo de) **Lídia Martinez**

produção **TNSJ**

Radicada em Paris, tendo ainda vivido e trabalhado em Nova Iorque, Lídia Martinez voltou a Portugal para um espetáculo a solo. Se quisermos uma sinopse deste solo em que a obra de Geppeto troca os seus calções por um belo vestido de veludo vermelho, a artista responde-nos: “Em quatro atos, Pinóquia nasce, caminha, perde-se, cai, encontra a serpente, é enforcada, morre de riso, é salva pela fada, envelhece e joga à bola...”

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

28 fevereiro

TEATRO E COMUNIDADE – Mostra de Documentários

QUASE NADA, filme de **César Pedro** + Performance com Grupo de Teatro de Surdos

7 março

TEATRO E COMUNIDADE – Mostra de Documentários

INESQUECÍVEL EMÍLIA, de **César Pedro** + Performance com o Grupo de Teatro do Estabelecimento Prisional Especial Santa Cruz do Bisco e a cantora **Manuela Azevedo**

14 março

TEATRO E COMUNIDADE – Mostra de Documentários

PASSO A PASSO, de **Patrícia Poção** + Mesa Redonda “Teatro e Comunidade”

produção **PELE**

colaboração **TNSJ**

Os espetáculos evoluíram nos palcos e nas ruas da cidade e regressaram agora sob a forma de vídeo-documentários e de debate, não para nos devolverem o que de irrepetível ali aconteceu, mas enquanto arquivo para memória futura das dores e das alegrias dos seus processos de criação. A PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural, colocou em perspetiva três dos seus últimos projetos de envolvimento de comunidades locais com linguagens artísticas como a poesia, o teatro, a música e a dança.

Teatro Nacional São João

1 março

CONVERSA COM JORGE SILVA MELO

a propósito do espetáculo “A Estalajadeira” de **Carlo Goldoni**

organização **TNSJ**

Logo após a apresentação de mais uma sessão do espetáculo, o encenador e os intérpretes discutiram com o público as linhas e as entrelinhas da criação de “A Estalajadeira”. Entre o público estavam atores e outros artistas profissionais, estudantes de teatro e professores e alunos das escolas secundárias do distrito do Porto.

Mosteiro de São Bento da Vitória

8 a 17 março

Fábrica de Santo Thyrsos / Santo Tirso

22 março

Cine-Teatro Caridade / Moura

20 abril

Espaço Bando / Palmela

5 e 6 outubro

OS MACACOS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS

de **Manuel António Pina**

encenação **João Luiz**

coprodução **Pé de Vento, TNSJ**

Com este espetáculo, o encenador João Luiz mergulhou-nos num mundo às avessas, que Manuel António Pina concebeu com imaginação e fino humor, à semelhança do que sucede com outros textos do escritor que a companhia Pé de Vento tem levado à cena, fazendo-o circular por diversas cidades, entre o norte e o sul do país.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

9 março

ATELIER 50 – a partir de cenas de “FREI LUÍS DE SOUSA”, de Almeida Garrett

orientação de **Nuno Carinhas**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

Almeida Garrett foi o mote para mais uma ação de envolvimento da comunidade escolar no universo teatral. Sob a orientação do Diretor Artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, cinquenta alunos do ensino secundário reuniram-se para realizar uma leitura encenada de um dos grandes clássicos do repertório nacional: “Frei Luís de Sousa”.

Teatro Carlos Alberto

14 a 17 março

ADALBERTO SILVA SILVA / Ciclo SOLOS

de **Jacinto Lucas Pires**

solo de **Ivo Alexandre**

produção **Jacinto Lucas Pires, Ivo Alexandre**

Espectáculo criado em condições “austeritárias” – resultado apenas do encontro de um autor e um ator, agentes de si próprios, sem encenador, sonoplasta, figurinista, produtor ou companhia –, “Adalberto Silva Silva” teve como protagonista Ivo Alexandre, pivô desta comédia de bolso sobre o desejo, o sonho e os chamados problemas práticos.

Teatro Nacional São João

15 a 24 Março

OS DESASTRES DO AMOR, OU FORTUNA PALACE

a partir de **Marivaux**

encenação **Luís Miguel Cintra**

produção **Teatro da Cornucópia**

O espetáculo tem lugar numa espécie de hotel de termas para reformados e parasitas ricos, e que – minado por referências culturais e afetivas, da “Traviata” de Verdi aos antigos jingles publicitários – expõe a decadência da (nossa) cultura. Ou, nas palavras do encenador que vem agindo muito mais como autor, “o fim de uma civilização, ou a chegada de um novo mundo que não conhecemos e ainda chamamos barbárie”.

Teatro Nacional São João (Sala Branca)

18 a 22 março

OFICINAS DA PÁSCOA

direção **Marta Freitas**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

23 crianças dos 6 aos 10 anos puderam passar parte das suas férias da Páscoa no Teatro. Orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os participantes desta oficina usufruíram, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo.

Teatro Carlos Alberto

21 a 23 março

A MORTE DE JUDAS / Ciclo SOLOS

de **Paul Claudel**

direção **Dinarte Branco, Luís Miguel Cintra e Cristina Reis**

solo de **Dinarte Branco**

produção **MOLLOY – Associação Cultural**

Neste espetáculo que Luis Miguel Cintra e Cristina Reis assinam com o ator Dinarte Branco, o discípulo maldito é apenas uma cabeça numa cenografia sumária, revelando todavia um espírito lúcido e crítico, um pequeno Fausto que encarna o materialismo e o livre-arbítrio, e cujo antagonismo com Deus acusa, afinal, uma vontade de absoluto.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)

22 a 27 março

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (Pequeno Auditório)

9 a 12 outubro

São Luiz Teatro Municipal (Jardim de Inverno) / Lisboa

17 a 19 + 24 a 26 outubro

Teatro Garcia de Resende / Évora

6 e 7 dezembro

FERNANDA – QUEM FALARÁ DE NÓS, OS ÚLTIMOS?

prosas e poemas de **Ernesto Sampaio, Fernanda Alves e Herberto Helder**

encenação **Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

Uma *vivificação cénica* da atriz Fernanda Alves ativada pelas palavras que Ernesto Sampaio nos legou em *Fernanda*, dolorosa viagem ao inferno em forma de livro, pois o inferno, escreveu o homem que morreu de amor, “é a ausência de quem amamos”. “Como pôr o amor em cena quando a palavra é lírica em absoluto?” – pergunta-se.

Teatro de Vila Real

27 março

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

19, 20, 21 + 26, 27 e 28 abril

Teatro Municipal de Bragança

25 outubro

O DOENTE IMAGINÁRIO

de **Molière**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Ensemble, TNSJ**

Nesta sua obra, Molière ri-se da medicina e da sua parafernália terapêutica, da hipocondria e de toda a sorte de patologias. Mas não só: ri-se também – e sobretudo – do medo da morte. Não por acaso, o dramaturgo francês encontrava-se gravemente doente na altura em que concluiu esta sua última e bem amarga comédia.

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

27 março a 21 abril

FERNANDA ALVES (exposição evocativa)

instalação de **Nuno Carinhas**

fotografias **J. Marques, João Tuna**

produção **TNSJ**

Inaugurada, não por acaso, no Dia Mundial do Teatro, *Fernanda Alves* é uma exposição em forma de *rememoração instalada*, que reuniu fotografias de cena e registos áudio de espetáculos iluminados pela inconfundível presença da atriz. Nesta dramaturgia de materiais diversos, Fernanda Alves permanecerá fechada no seu mistério, pois é da natureza dos mistérios resistir a todas as evocações e tentativas de exegese.

Mosteiro de São Bento da Vitória

27 março

EXATAMENTE ANTUNES – registo vídeo do espetáculo.

de **Jacinto Lucas Pires**, a partir do romance “Nome de Guerra” de **Almada Negreiros**

encenação **Nuno Carinhas** e **Cristina Carvalhal**; realização **Pedro Filipe Marques**

produção **TNSJ**

ALMA – registo vídeo do espetáculo

a partir de “O Auto da Alma” de **Gil Vicente**

encenação **Nuno Carinhas**; realização **Pedro Filipe Marques**

produção **TNSJ**

No Dia Mundial do Teatro, o TNSJ exibiu em estreia o registo vídeo, editado em suporte DVD, de mais duas das suas criações teatrais, ambas com encenação do diretor artístico Nuno Carinhas, que vivem assim para além do momento efémero da sua realização ao vivo, passando a integrar o seu já vastíssimo património editorial.

Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)

28 março

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS - DEBATE

oradores Arquitetos **Teresa Ferreira, Nuno Grande** e **Michelle Cannattà**

organização **Associação Port. para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património**

colaboração **TNSJ**

Para além de abrir as portas do Teatro Nacional São João para visitas guiadas no âmbito do Dia Nacional dos Centros Históricos, o TNSJ assinalou a data com a realização de um Debate aberto à população, que envolveu diversos arquitetos e representantes de associações ligadas ao património e à reabilitação urbana.

Mosteiro de São Bento da Vitória

4, 5, 9, 10 e 11 abril

MADALENA

a partir de “Frei Luís de Sousa” de **Almeida Garrett**

direção **Jorge Pinto**

produção **Ensemble**

O espetáculo é uma forma de celebrar e interpelar este portuguesíssimo drama familiar com poderosas ressonâncias políticas, lançando uma especial luz sobre a personagem de

D. Madalena de Vilhena, epicentro de todos os temores e augúrios que assombram *Frei Luís de Sousa*, bem como da culpa que hipoteca a felicidade do presente.

Teatro Carlos Alberto

5 a 14 abril

GERTRUDE

a partir de “Hamlet” de **William Shakespeare**

encenação **Simão do Vale**

produção **TNSJ**

O espetáculo, que gemina duas línguas – português e italiano – coloca a relação de Hamlet com a sua “mãe poluída”, enfronhada em “lençóis incestuosos”, no centro de uma dramaturgia tão perigosa quanto os fados das suas personagens. O propósito não passou por iluminar esse reduto opaco, mas por inquirir a perturbante complexidade que pulsa entre os desejos de Gertrude, as suas responsabilidades, o seu corpo e o seu poder.

Teatro Nacional São João

11 a 28 abril

Cineteatro Alba / Albergaria-a-Velha

3 maio

Centro Cultural Vale Flor (Grande Auditório) / Guimarães

8 junho

Centro Cultural de Belém (Pequeno Auditório) / Lisboa

19 a 24 junho

ROSENCRANTZ & GUILDENSTERN ESTÃO MORTOS

de **Tom Stoppard**

encenação **Marco Martins**

coprodução **Arena Ensemble, CCB, TNSJ**

A caminho de Elsinore, que é o nome do lugar onde o teatro se pensa a si mesmo, Rosencrantz e Guildenstern perguntam-se “Quem somos?”, interrogação que serviu de mote ao encenador e realizador Marco Martins para desencadear uma reflexão em cena sobre os labirintos da identidade e a vertigem da representação. No centro desta inquirição estão, ainda e sempre, os atores, essas criaturas que, sendo tantas, são “o mesmo lado de duas moedas” ou “os dois lados da mesma moeda”.

Mosteiro de São Bento Vitória

17 e 18 abril

O MENINO QUE VENDIA PALAVRAS / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

a partir de **Ignácio de Loyola Brandão**

encenação **Cristina Moura**

produção **Turbilhão de Ideias (Rio de Janeiro)**

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ**

Tendo por proposta uma maior valorização e compreensão da língua portuguesa, a encenadora carioca Cristina Moura assinou um espetáculo lúdico e inteligente, fortemente apostado na promoção da leitura junto dos mais novos. No interior de um dispositivo cenográfico que é uma espécie de biblioteca com inúmeros livros, os atores são ora crianças ora adultos, gigantes ou bichos, num fascinante jogo de faz-de-conta.

Teatro Carlos Alberto

18 a 28 abril

GIL VICENTE NA HORTA

de Gil Vicente

encenação **João Mota**

produção **TNDMII**

Na sequência da excursão lisboeta da *Alma* produzida pelo TNSJ, o Teatro Nacional D. Maria II devolveu-nos a visita com *Gil Vicente na Horta*. Se a *Alma* encenada por Nuno Carinhas nos dava a ver a face mais hierática e lírica do dramaturgo português – António José Saraiva viu nessa moralidade “a mais alta agulha” do gótico vicentino –, o espetáculo encenado por João Mota mostrou-nos o rosto mais satírico do poeta.

Casa das Artes de Felgueiras

20 abril

Teatro Cinema de Fafe

24 abril

Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

4 maio

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, Guimarães 2012 CEC, Bastidor Público, TNSJ**

Marta Freitas escreveu e encenou um texto que mergulha de cabeça na experiência de encarceramento político de Carlos Costa, resistente antifascista que esteve 15 anos preso e participou, com Álvaro Cunhal, na fuga da fortaleza-prisão de Peniche. Resultado do testemunho de Carlos Costa, bem como da pesquisa realizada pela autora, o espetáculo não pretendeu ser um manifesto político ou um documentário histórico.

Mosteiro de São Bento da Vitória

23 e 24 abril

JÚLIA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ,

a partir de “Menina Júlia” de **Strindberg**

encenação **Christiane Jatahy**

produção **Companhia Vértice de Teatro (Rio de Janeiro)**

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ**

Com esta *Júlia* carioca que Christiane Jatahy foi beber ao clássico “Menina Júlia” de Strindberg, o teatro faz-se cinema e as estruturas cinematográficas são expostas. Com cenas pré-gravadas e outras registadas em tempo real, a peça-filme é construída na presença do público, numa tensão permanente entre teatro e cinema, clássico e contemporâneo, e entre o que pode ser visto e o que apenas pode ser entrevisto.

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

24 a 27 abril

DURA DITA DURA

de **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

produção **Teatro de Ferro**

Dura Dita Dura ocupou por quatro noites o Salão Nobre do TNSJ na semana em que comemoramos o 39.º aniversário da Revolução dos Cravos. Em palco, um ator manipula uma multidão de pequenas figuras humanas que evoluem no interior de um “jardim sem cor”, metáfora cénica de um passado sombrio que é convocado e exorcizado por “um menino que vivia num país pequeno virado para o grande oceano”.

Theatro Circo / Braga

3 maio

Teatro da Cerca de São Bernardo / Coimbra

22 maio

ESTRANGEIROS

de Né Barros

coprodução **Balletteatro, Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, TNSJ**

Aos corpos que habitam o território coreográfico a criadora chamou um dia “movimentantes”. Desta vez, são Estrangeiros. Um termo ambíguo, de inquietantes ressonâncias existenciais (por aqui, passa a sombra de *O Estrangeiro* de Albert Camus), que designa tanto aquele que se encontra num país que não é o seu, como aquele que transporta uma estranheza, que não pertence a um espaço, tempo ou grupo.

Teatro Nacional São João

3, 4 e 5 maio

TATYANA / O ANO DO BRASIL NO TNSJdireção **Deborah Colker**produção **Companhia de Dança Deborah Colker**organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ**

Mais interessada em produzir movimento e sentimentos do que em traduzir uma narrativa, Deborah Colker arrisca em *Tatyana* – nome da mais contemplativa das criaturas que habitam o romance *Evguéni Onéguin* – uma leitura isenta de temores reverenciais ou estereótipos figurativos, colocando Aleksandr Púchkin e as suas personagens a dançar nos ramos de uma grande árvore metálica.

Teatro Carlos Alberto

4 e 5 maio

MIRANDA POR MIRANDA / O ANO DO BRASIL NO TNSJguião e direção **Stella Miranda**produção **Stella Miranda & Tim Rescala (Rio de Janeiro)**organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ**

Antes de ser a Chiquita Bacana que desconcertou o Brasil nos anos 1930 e conquistou Hollywood nas décadas seguintes, ela foi Maria do Carmo Miranda da Cunha, batizada em 1909 na portuguesíssima igreja da freguesia de Várzea da Ovelha e Aliviada. No ano em que ambos os países procuraram redescobrir-se, Stella Miranda evocou um ícone comum aos dois lados do Atlântico. Carmen Miranda por Stella Miranda.

Mosteiro de São Bento da Vitória

7 e 8 maio

OLÍMPIA / O ANO DO BRASIL NO TNSJde **Guimar de Grammont**encenação **Marcelo Bones**organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ**

O espetáculo recorda a mais célebre mendiga e andarilha que viveu em Ouro Preto: Sinhá Olympia, mulher que aos 40 anos deliberou fazer da rua o seu espaço vital. De cigarro na boca e cajado, ornamentada com chapéus exóticos de todo o mundo e num magnífico amontoado barroco de roupas e acessórios, ela encantava turistas, estudantes, artistas, com histórias que revelavam uma imaginação rara e uma educação refinada.

Teatro Carlos Alberto

8 e 9 + 11 e 12 maio

FEDEGUNDA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

texto e direção **Karen Acioly**

produção **Companhia Karen Acioly (Rio de Janeiro)**

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Depois de circular por sete cidades francesas e pelo imenso continente brasileiro, propagando uma mensagem simples mas que recusa o rótulo de “infantiloide”, *Fedegunda* apresentou-se ao público português em duas versões, a primeira dedicada a crianças com mais de 4 anos (dias 8 e 9) e a segunda para adultos (dias 11 e 12).

Mosteiro de São Bento da Vitória

9 maio

ADAM THURMAN

workshop de comunicação e marketing para o setor artístico

organização **Direção Geral das Artes**

colaboração **TNSJ**

Depois de Lisboa, o Porto recebeu esta iniciativa teve como objetivos proporcionar à comunidade artística uma oportunidade de debate de ideias e de soluções para problemas partilhados, bem como permitir um maior conhecimento das ferramentas essenciais para a sustentabilidade do trabalho desenvolvido na sua atividade.

Teatro Nacional São João

10 e 11 maio

MULHER SEM PECADO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Kalluh Araújo**

coprodução **Inst. João Ayres, Companhia Arleccihno de Teatro (Belo Horizonte)**

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Nesta peça inaugural de Nelson Rodrigues, escrita em 1941, um homem paralisado e confinado a uma cadeira de rodas testa a fidelidade da mulher, imaginando-se vítima das mais rocambolescas traições. Como em muito do seu teatro, um entrecho folhetinesco dá origem a intuições poderosas, personagens paradoxais, recessos psicológicos e fronteiras equívocas entre a sanidade e a loucura.

Teatro Nacional São João

14 e 15 maio

VALSA Nº. 6 / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Cláudio Torres Gonzaga**

produção **Luísa Thiré (Rio de Janeiro)**

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Tendo por pano de fundo a música de Chopin, uma mulher assassinada aos 15 anos fala-nos do lado de lá da morte, esforçando-se, entre lembranças desconexas e alucinações, por reconstituir a sua história e assim se libertar do passado.

Mosteiro de São Bento da Vitória

16 e 17 maio

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FICASSE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

concepção e direção **Miguel Thiré**

produção **Brecha Coletivo** (Rio de Janeiro)
 organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**
 Misto de *happening* e encenação, criado a partir de discussões sobre o livro *O Mundo Sem Nós* de Alan Weisman, o espetáculo constrói com esta obra uma espécie de retrospectiva inversa, em que é possível acompanhar, etapa por etapa, um processo de desaparecimento gradual, mas implacável, de qualquer resquício da nossa existência.

Teatro Nacional São João (Sala Branca)

17 maio

WORKSHOP UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GONDOMAR

orientação **Nuno M Cardoso**

organização **Universidade Sénior de Gondomar, TNSJ**

O Teatro Nacional São João aliou-se à Universidade Sénior de Gondomar e ao projeto europeu “TELL ME a story” para promover um Workshop de Teatro dirigido por Nuno M Cardoso, com o intuito de explorar questões de comunicação intercultural e intergeracional através de atividades teatrais.

Teatro Carlos Alberto

17 e 18 maio

A REVOLTA DA LANTEJOULA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

19 e 20 maio

MAPA MOVEDIÇO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

direção e coreografia **Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira**

produção **Juliana Augusta Vieira e Luiz Anastácio** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Ele (Ângelo Madureira) é um dos herdeiros do histórico Balé Popular do Recife; ela (Ana Catarina Vieira) transporta a memória do balé clássico. Juntos, têm vindo a construir um corpo de dança irredutivelmente contemporâneo a partir do diálogo entre estas duas heranças artísticas de que resultou recentemente estas duas fortíssimas peças.

Teatro Municipal de Vila do Conde

18 e 19 + 25 e 26 maio

O CONVIDADO DE PEDRA

de **Tirso de Molina**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

Depois de bem-sucedidas temporadas por terras de Espanha, o São João de Papel – palco liliputiano onde reinventamos clássicos da dramaturgia universal para proveito de públicos mais jovens – voltou a Vila do Conde. E depois destas apresentações, o agora bilingue Teatro de Papel propõe-se cumprir novas etapas da sua internacionalização.

Teatro Nacional São João

17 e 18 maio

OTTO LARA RESENDE ou BONITINHA, MAS ORDINÁRIA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Eduardo Wotzik**

produção **Espaço Move** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

O encenador Eduardo Wotzik regressou a uma montagem histórica de *Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária*, espetáculo que, no início da década de 90, marcou profundamente a cena carioca e funcionou como um novo parâmetro de criação teatral para uma geração de encenadores que iniciava o seu percurso.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

20 maio

AGORA E NA HORA DA NOSSA MORTE – lançamento de Livro

de **Susana Moreira Marques**

apresentação **André Cepeda, Madalena Alfaia**

moderação **Andreia Azevedo Soares**

edição **Tinta da China**

organização **TNSJ**

“Há coisas sobre as quais não se pode escrever como sempre se escreveu. Algo muda. Primeiro os olhos, depois o coração — ou os nervos ou aquilo a que os antigos chamavam alma — e finalmente, as mãos.” *Agora e na Hora da Nossa Morte*, de Susana M. Marques, teve apresentação pública no Centro de Documentação do TNSJ.

Teatro Nacional São João

22 e 23 maio

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Paulo de Moraes**

produção **Armazém Companhia de Teatro** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Toda Nudez Será Castigada constrói-se como um *flashback*, no qual a ação evolui fragmentariamente: estilhaços da memória de um viúvo puritano, condenado ao “papai-mamãe de luz apagada”, cujos demónios interiores são subitamente acordados por uma prostituta movida pelo instinto, que vive na certeza de que morrerá de cancro.

Teatro Carlos Alberto

23 e 24 maio

CÉU NA BOCA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

direção e coreografia **Henrique Rodovalho**

produção **Quasar Companhia de Dança** (Goiânia)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Num palco despido e propício à criação de uma paisagem onírica, oito bailarinos *dançam* uma série de antíteses próprias da existência humana, criando paralelos entre o céu (como lugar ideal mas inatingível) e a boca (metáfora da realidade palpável).

Mosteiro de São Bento da Vitória

24 e 25 maio

AS CANÇÕES QUE VOCÊ DANÇOU PRA MIM / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

concepção, direção e coreografia **Alex Neoral**

produção **Focus Companhia de Dança** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Em palco, quatro casais de bailarinos são embalados por um *pot-pourri* de 72 canções compostas e interpretadas por Roberto Carlos. Repertório transfigurado e subvertido com humor, ternura e verdade, numa viagem ao Brasil das décadas de 60 a 90, evocando histórias públicas confessadas e memórias pessoais inconfessáveis. Esta foi a

primeira coreografia que Alex Neoral criou a partir da palavra cantada, característica que conduziu a sua dança por caminhos nunca antes percorridos.

Teatro Nacional São João

25 e 26 maio

A SERPENTE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Antônio Guedes**

produção **Teatro do Pequeno Gesto** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Numa série de diálogos vivos e penetrantes, desprezando rodeios e explicações, Nelson Rodrigues, o “anjo pornográfico”, constrói um quadro familiar de uma nitidez implacável, no qual uma mulher oferece à irmã uma noite com o seu marido, de forma a salvá-la do desespero de um casamento infeliz, que não chegou sequer a ser consumado.

Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Sala Preta)

25 e 26 maio

VESTIDO DE NOIVA

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Lígia Roque**

produção **ESMAE**

Para além de ousar uma adaptação do “idioma carioca” para o português de Portugal, a encenação de Lígia Roque – atriz recorrente nas produções do TNSJ – visou tirar máximo partido do processo de ações simultâneas, em tempos diferentes, imaginado por Nelson Rodrigues e concretizado em três planos: realidade, memória e alucinação.

Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Sala do Ensaios)

26 maio

NELSON RODRIGUES: REACIONÁRIO, REVOLUCIONÁRIO

mesa redonda com **Alexandra Moreira da Silva, Lígia Roque, Antônio Guedes, Fátima Saadi e Nuno Carinhas**

organização **ESMAE, TNSJ**

No derradeiro dia do ciclo Nelson Rodrigues do “Ano do Brasil no TNSJ”, colocamos em perspetiva a obra de um homem que tantas vezes mereceu o epíteto de “reacionário” (título que, na verdade, atribuiu a si próprio), mas que marcou, como um revolucionário, o teatro em língua portuguesa do outro lado do Atlântico. Ou, como concluiu Sábado Magaldi, “há um teatro no Brasil antes e outro depois de Nelson Rodrigues”.

Teatro Carlos Alberto

26 e 27 maio

ESTAMIRA – BEIRA DO MUNDO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Dani Barros e Beatriz Sayad**

encenação **Beatriz Sayad**

produção **Performas Produções** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Tendo conquistado os mais relevantes prémios de interpretação teatral do Brasil, Dani Barros proporciona-nos uma experiência que vai do grotesco ao sublime, confirmando, nas palavras do crítico Lionel Fisher, “a condição de melhor atriz da sua geração”. Com o entulho por pano de fundo, histórias duras demais para serem lembradas e preciosas demais para serem esquecidas encontram no teatro uma morada.

Teatro Nacional São João

29 e 30 maio

NAMÍBIA, NÃO! / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de **Aldri Anunciação**

encenação **Lázaro Ramos**

produção **Tô Ligado, Cardim Projetos e Soluções** (Salvador da Bahia)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Namíbia, Não! parte de uma situação hipotética: em 2016, o governo brasileiro decreta que todos os cidadãos de “melanina acentuada” sejam deportados para África. Estreado em 2011, o espetáculo tornou-se um fenômeno de público, percorrendo as capitais brasileiras e arrecadando, entre outros, o Prêmio Portal R7 para o Melhor Texto de Teatro, através de uma votação popular que mobilizou mais de 100 mil participantes.

Teatro Carlos Alberto

30 e 31 maio

VAGA – UMA EXPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

concepção e direção **Duduque, Marco Paulo Rolla**

produção **Lazuli Cultura** (Belo Horizonte)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

A coabitação de diferentes formas de expressão é uma consequência natural da sede desta dupla de criadores brasileiros pela exploração de novos territórios. Em *Vaga*, investigam o espaço vago de uma sala a partir da ideia de esvaziamento, aqui entendida enquanto “linguagem reativa” ao “quotidiano fatídico”. A performance, fragmentada e minimalista, levanta mais perguntas do que respostas.

Teatro Carlos Alberto

2 e 3 junho

UM PORTO PARA ELIZABETH BISHOP / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de **Marta Góes**

encenação **José Possi Neto**

produção **Ágora Produções Teatrais e Artísticas** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Encenado por José Possi Neto, o espetáculo mostra-nos como a aparente fragilidade da poetisa norte-americana Elizabeth Bishop se transforma em força, oferecendo-nos ainda uma visão externa do Brasil nas décadas de 1950 e 60, com referências ao golpe militar de 1964 e a personalidades como o poeta Carlos Drummond de Andrade.

Mosteiro de São Bento da Vitória

3 e 4 junho

HIGIENE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

criação **Grupo XIX de Teatro**

encenação **Luiz Fernando Marques**

produção **Grupo XIX de Teatro** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

O Grupo XIX de Teatro prossegue a sua pesquisa estética de exploração de sítios históricos como espaços cênicos. Estreado na paulistana Vila Operária Maria Zélia, foi agora transposto para as ruas circundantes do Mosteiro de São Bento da Vitória,

exigindo a participação ativa do público, que é envolvido e conduzido pelos atores, num trânsito pela vida que o jornal *Estado de São Paulo* qualificou de “imperdível”.

Teatro Carlos Alberto

5 e 6 junho

AGRESTE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de **Newton Moreno**

encenação **Márcio Aurélio**

produção **Companhia Razões Inversas** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

O Nordeste brasileiro, local árido e marcado pela escassez material, é uma espécie de terceiro ator em *Agreste*, fábula sobre o amor incondicional e manifesto poético sobre a supressão da diferença. A peça valeu ao dramaturgo Newton Moreno o Prémio Shell de Melhor Autor, tendo ainda sido distinguido em 2004 com os prémios da Associação Paulista de Críticos de Arte para Melhor Espetáculo e Texto.

Mosteiro de São Bento da Vitória

5 junho

ARJO KLAMER

workshop de empreendedorismo cultural

organização **Direção Geral das Artes**

colaboração **TNSJ**

Esta iniciativa trouxe ao Porto, após realização de igual evento em Lisboa, o professor de Economia da Cultura e da Arte na Universidade de Roterdão Arjo Klammer, que teve como objetivos proporcionar à comunidade artística uma oportunidade de debate de ideias e de soluções sobre o empreendedorismo nos domínios da Cultura.

Teatro Nacional São João

7 e 8 junho

BETHANIA E AS PALAVRAS / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

direção, pesquisa e repertório **Maria Bethânia**

produção **Montenegro e Raman Produções** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Um recital comovente! Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, António Ramos Rosa e Padre António Vieira fizeram parte de um *cardápio* geracionalmente diverso, em que se inclui ainda uma versão de “Estranha Forma de Vida”, de Amália Rodrigues, e canções de compositores brasileiros como Chico César, Luiz Gonzaga, Paulinho da Viola e Dorival Caymmi, na voz da *abelha rainha* da Música Popular Brasileira.

Teatro Carlos Alberto

8 junho

BOCA DO LOBO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

9 junho

RIZOMA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

concepção, direção e coreografia **Renato Vieira e Bruno Cezario**

produção **Renato Vieira Companhia de Dança** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Com o propósito de trazer à cena a “dramaticidade da condição humana”, Renato Vieira inspira-se em textos teatrais e literários, desenvolvendo uma linguagem que procura uma síntese entre os vocabulários do balé clássico e moderno, jazz e dança

contemporânea. No Porto, mostrou-nos duas das suas criações, partilhadas com Bruno Cezario, um jovem e talentoso bailarino que regressou ao Brasil após 7 anos na Europa.

Mosteiro de São Bento da Vitória

9 e 10 junho

ORFEU MESTIÇO – UMA HIP-HÓPERA BRASILEIRA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

texto e encenação **Claudia Schapira**

produção **Núcleo Bartolomeu de Depoimentos** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

O espetáculo combina várias teatralidades e musicalidades no interior de um espaço cénico sobressaltado por projeções videográficas. Um musical assumidamente politizado, que lança um olhar crítico sobre a história e a sua memória, da génese sangrenta do *descobrimento* do Brasil às iniquidades do regime derrubado em 1985.

Fábrica ASA (Black Box) / Guimarães

13 junho

DEVAGAR

de **Howard Barker**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **As Boas Raparigas..., TNSJ**

Desta nova encenação de Rogério de Carvalho não se podia esperar um espetáculo de digestão fácil ou consumo rápido. A obra de Howard Barker é um teatro árduo, que mobiliza o mito, a história e o presente, mas imensamente fascinante, ao operar nos limites da experiência humana, entre a beleza e a violência, a elevação e a sordidez.

Teatro Nacional São João

13 e 14 junho

NÃO SOBRE O AMOR / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

a partir de “Zoo ou Cartas Não Sobre o Amor” de **Viktor Shklovski**

encenação **Felipe Hirsch**

produção **Sutil Companhia de Teatro** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

Felipe Hirsch adaptou este romance epistolar de Viktor Shklovski com a inventividade que o catapultou para a linha da frente do teatro brasileiro, fazendo uso da projeção de imagens para recriar espaços e tempos. Encontramos aqui a face mais intimista de um criador que tem vindo a trilhar “um caminho novo e pessoal para o teatro”, como escreveu a prestigiada crítica Bárbara Heliodora nas páginas de *O Globo*.

Estação do Metro de São Bento

17 a 21 junho

CORPO CASA RUA

de **Ana Vitorino e Carlos Costa**

direção **Carlos Costa**

produção **Visões Úteis**

colaboração **Metro do Porto, TNSJ**

Da intimidade para a exterioridade, do espaço privado para o espaço público, do fechamento para a abertura – eis o trajeto para uma viagem diferente numa Estação de Metro proposta pelo Visões Úteis, que se esforça por romper com o confinamento da criação artística, envolvendo públicos nas suas manobras de distração e intervenção.

Teatro Nacional São João

20 a 22 junho

Maria Matos Teatro Municipal / Lisboa

28 junho

Centro Cultural Vila Flor / Guimarães

2 novembro

Teatro Viriato / Viseu

14 novembro

ZOO

de Victor Hugo Pontes

coprodução **Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

Victor Hugo Pontes começou no Porto, no palco do TNSJ, uma viagem que o levou a mais três cidades portuguesas com uma nova criação, num momento particularmente exaltante do seu percurso artístico. Para trás ficavam, no curto espaço de um ano, *A Ballet Story*, *A Strange Land* e *Fuga sem Fim*, com especial destaque para o primeiro, que os jornais *Público* e *Expresso* consideraram o melhor espetáculo de dança de 2012.

Teatro Nacional São João

27 a 29 junho

SALTO

de André Mesquita

coprodução **Tokarte, Teatro Viriato, TNSJ**

Depois de ter vencido, com *Echoes from Elsewhere*, a segunda edição do Uncontainable, concurso para jovens coreógrafos promovido pelo Ballet Real da Flandres, e de ser distinguido no Internationales Solo-Tanz-Theater Festival de Estugarda, com *Lake*, André Mesquita, um dos maiores nomes da dança portuguesa, reincidiu no diálogo das possibilidades entre o pensamento contemporâneo e o corpo

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

27 junho a 21 julho

Teatro Carlos Alberto

18 a 27 outubro

VIOLÊNCIA – FETICHE DO HOMEM BOM

texto e encenação **Cláudia Chéu**

coprodução **Associação Cultural TN21, TNDMII, TNSJ**

Glória ou Como Penélope Morreu de Tédio chegou-nos em 2011 pela mão da dramaturga e encenadora Cláudia Lucas Chéu. Investida dessa dupla condição, regressou agora com *Violência – Fetiche do Homem Bom*, onde encontramos dois irmãos gémeos, adeptos de *junk food* e fãs da estrela porno Sasha Grey, numa viagem exploratória aos abismos mais subterrâneos e *hardcore* da violência humana.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

1 julho

LANÇAMENTO DE COLEÇÃO DE TEATRO

leitura de excertos dos livros “Bela Dona e Outros Monólogos”, de **Pedro Eiras**; “Às vezes quase me acontecem coisas boas quando me ponho a falar sozinho”, de **Rui Pina Coelho**; e “O Regresso de Ortov”, de **Jaime Rocha**

direção da leitura **Nuno M Cardoso**

coorganização **Editora Companhia das Ilhas, TNSJ**

Lançamento no Porto de uma coleção de teatro dirigida por Rui Pina Coelho e Carlos Alberto Machado, sob chancela da Editora Companhia das Ilhas, dedicada à publicação de textos teatrais de autores portugueses contemporâneos – a azulcobalto teatro.

Mosteiro de São Bento da Vitória

3 a 5 julho

Preview MAP/P (Desnorte)

19 a 13 julho

MAP/P

organização **Produtora de Risco**

colaboração **Fábrica de Movimentos, TNSJ**

Em vez da apresentação de objetos artísticos acabados, esta iniciativa pelo distingue-se por promover um espaço de partilha de processos de pesquisa e criação artística: o criador expõe um *work in progress*, testando os seus pressupostos e linguagens; o público acede a novas propostas criativas, participando do seu crescimento potencial.

Teatro Carlos Alberto

5 a 7 julho

MÁQUINA-TRÓIA

exercício dos alunos finalistas da ESAP-Escola Superior Artística do Porto a partir de “Ésquilo” de **Eurípides**

direção **Roberto Merino**

produção **ESAP**

Depois de *Entrada de Artistas 8.8* (2011), também com orientação do encenador e pedagogo Roberto Merino, o TNSJ volta a conferir a dignidade de um palco aos finalistas da ESAP, consolidando a sua estratégia de aproximação ao universo escolar, cujo emblema maior têm sido as sucessivas edições da iniciativa *Escolas no Teatro*.

Teatro Nacional São João

10 a 14 julho

A VISITA DA VELHA SENHORA

de **Friedrich Durrenmatt**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Ao Cabo Teatro, Companhia Maior, CC Vila Flor, São Luiz TM**

Uma cidade arruinada espera a visita da mulher mais rica do mundo. Todas as esperanças se concentram na possibilidade de um resgate que refinance a economia local e permita à cidade viver o conforto e a opulência que já conheceu. A visita começa por correr bem, tudo parece apontar para que o resgate aconteça. Porém, o preço a pagar é muito alto e ameaça fraturar a sociedade local...

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

19 julho

TERTÚLIA SET

iniciativa enquadrada no Festival SET – Semana de Teatro Escolar

organização **ESMAE**

colaboração **TNSJ**

“O fim da Cultura, ou a Cultura como fim? - Um palco para o Teatro”, foi o tema de uma Tertúlia sobre Cultura, na qual se tomou o Teatro como núcleo agregador numa iniciativa de debate, reflexão e intervenção, aberta a alunos e profissionais das artes.

Teatro Nacional São João

20 e 21 julho

IV ENCONTRO NACIONAL DE CENOGRAFIA

organização **APCEN – Associação Portuguesa de Cenografia**

colaboração **TNSJ**

Com este IV Encontro Nacional de Cenografia – que terminou no dia 21 de julho, com a realização da Assembleia Geral, a APCEN-Associação Portuguesa de Cenografia procurou elevar o nível de reflexão e de conhecimento desta disciplina em Portugal, em estreita colaboração com as associações congéneres espalhadas pelo mundo.

Teatro Carlos Alberto

Praça da Batalha

Praça Carlos Alberto

12 a 22 setembro

CORRENTE ALTERNA

comissária **Julieta Guimarães**

coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

Durante dois fins-de-semana muito prolongados, dezassete projetos artísticos ocuparam o palco e as salas do TeCA e as variadas almas de rua da Praça da Batalha e da Praça Carlos Alberto. Oportunidade para uma comunidade de artistas se mostrar e pensar coletivamente junto de outra comunidade que a complementa e justifica: público e programadores, reunidos em encontros formais ou informais.

Teatro Nacional São João

13 a 29 setembro

OS NEGÓCIOS DO SR. JÚLIO CÉSAR

de **Bertolt Brecht**

encenação **Gonçalo Amorim**

coprodução **TEP, TNSJ**

Numa altura em que celebra 60 anos de atividade e vive um momento de notável renovação artística liderada pelo encenador Gonçalo Amorim, o Teatro Experimental do Porto – instalado em Vila Nova de Gaia desde o final do séc. XX – apresentou-se de novo na sua cidade natal, nesta que foi a primeira coprodução entre a companhia que teve em António Pedro o seu primeiro diretor artístico e o Nacional portuense.

Fábrica de Santo Thirso (Incubadora de Moda e Design)

20 setembro a 18 dezembro

PEÇAS EM PEÇAS – exposição de figurinos dos espetáculos:

Grande Teatro do Mundo (**Vin Burnh**), Castro (**António Lagarto**), UBU's (**Bernardo Monteiro**) Platonov (**Storitaylors**), O Mercador de Veneza (**Bernardo Monteiro**), Alma (**Nuno Carinhas**) e Casas Pardas (**Maria Gambina**)

organização **ESAD-Escola Superior de Artes e Design**

colaboração **TNSJ**

Num evento que se destinou a divulgar as potencialidades do quarteirão cultural da Fábrica de Santo Thyrso (Incubadora de Moda e Design) e a demonstrar a vitalidade da inovação, da criatividade e do design na região norte, foram sete os espetáculos do TNSJ revisitados através dos seus figurinos, cartazes e registos vídeo.

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

21 setembro

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “COMER A LÍNGUA”

19 a 23 novembro

COMER A LÍNGUA - ESPETÁCULO

de **Regina Guimarães**encenação **Catarina Lacerda**produção **Teatro do Frio**

Na apresentação do livro, andaram muitas palavras à solta. E na apresentação do espetáculo, brincou-se com essas palavras, que puxaram por muitas outras. Porque “certas palavras estão grávidas de outras tantas palavras”. Num palco onde cabe uma língua que não cabe dentro da boca, uma atriz dobrou e desdobrou as vozes de onze poemas com sentidos diversos e divertidos, para uma plateia de gente pequena.

Teatro Camões / Lisboa

28 setembro

Teatro Camões

LANDING

direção **Né Barros**coprodução **Balletteatro, TNSJ**

Né Barros, que vem produzindo uma espécie de dança-pensamento sobre tópicos tão nucleares da vida contemporânea como a paisagem, a fronteira, a deslocação e a viagem, partiu desta vez do conceito de chegada, de aterragem num determinado estado de coisas, para acionar corpos “movimentantes” e apátridas, que ao mesmo tempo acolhem a memória de um lugar, de uma terra, de um continente.

Mosteiro de São Bento da Vitória

1 outubro / Dia Mundial da Música

CONCERTO COMEMORATIVO DOS 900 ANOS DA ORDEM DE MALTA

pela Banda **Sinfónica da Guarda Nacional Republicana**organização **Assembleia Portuguesa dos Cavaleiros da Ordem Soberana e Militar de Malta**; colaboração **TNSJ**

Muitos têm sido os géneros e as formas de que o TNSJ se tem servido para celebrar o Dia Mundial da Música. Desta feita, acolhemos no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória um Concerto Lírico, com quatro cantores líricos e a Orquestra da Guarda Nacional Republicana, que interpretaram Gaetano Donizetti, Pietro Mascagni, Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini, Johann Strauss e Franz Lehár.

Teatro Nacional São João

4 a 6 outubro

BORIS YELTSIN

de **Mickael de Oliveira**encenação **Nuno M Cardoso**coprodução **Cão Danado e Companhia, Coletivo 84, São Luiz Teatro Municipal**

Segundo encontro entre o encenador Nuno M Cardoso e Mickael de Oliveira, e o primeiro das respetivas estruturas – Cão Danado e Colectivo 84 –, *Boris Yeltsin* ensaia uma incursão feita de humor negro e mordaz ironia pelo *lado b* da vida doméstica, mas também pelo espetáculo da discricionariedade política e suas devastadoras consequências num mundo em que se festeja a falência moral e económica.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

7 outubro

WORKSHOP – Internacionalização e Estabelecimento de Parcerias

orientadora **Yvette Vaughan Jones** (Visiting Arts)

organização **Direção Geral das Artes**; colaboração **TNSJ**

Com o propósito de apoiar e fomentar a valorização e formação profissional dos agentes do setor das artes em Portugal, a DG Artes lançou um convite a Yvette Vaughan Jones, referência mundial na área da internacionalização das artes, para a realização de um workshop sobre as formas de internacionalizar obras artísticas. Felizmente, ela aceitou.

Teatro Carlos Alberto

9 a 13 de outubro

ARRANCA AS PRÓPRIAS PEDRAS (exercício dos alunos da ACE – Escola de Artes) de **Zeferino Mota**

a partir de **William Shakespeare**

direção musical **Ernesto Coelho**

encenação **João Paulo Costa**

produção **ACE**; colaboração **TNSJ**

Num novo gesto de aproximação ao universo escolar, o TNSJ acolheu no Teatro Carlos Alberto um espetáculo de teatro musical que envolveu as diversas turmas do 3.º ano dos cursos de teatro da ACE Escola de Artes, que convoca situações, personagens e cenas de diversas peças de Shakespeare, bem como textos de outros escritores e pensadores.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

9 a 13 outubro

WORKSHOP: SHOW ME A STROY, com **Ana Ivanova** / FIMP 2013

10 outubro

WORKSHOP: LONG STRING INSTRUMENT, com **Ellen Fullman** / FIMP 2013

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**; colaboração **TNSJ**

No âmbito do FIMP'2013, foram duas ações de formação que tiveram lugar no Mosteiro de São Bento da Vitória. Anna Ivanova-Brashinskaya, pedagoga e encenadora russa, dirigiu uma oficina centrada no desenvolvimento de uma narrativa puramente visual. A compositora e *performer* norte-americana Ellen Fullman ensinou como se opera um original instrumento musical de cordas metálicas por ela concebido em 1983.

Mosteiro de São Bento da Vitória

11 outubro

LONG STRING INSTRUMENT / FIMP 2013

de **Ellen Fullman**, com a colaboração de **Konrad Sprenger** (aka **Jorg Hiller**)

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**; colaboração **TNSJ**

O Mosteiro de São Bento da Vitória voltou a constituir-se em estação de mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto. O título do espetáculo de abertura designa simultaneamente um instrumento musical de cordas metálicas e um concerto/instalação, projeto híbrido e evolutivo que tem estado no centro de inúmeras colaborações de Ellen Fullman com nomes relevantes da vanguarda artística.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)

12 e 13 outubro

OCO / FIMP 2013

de **Rodrigo Malvar**

produção **Teatro do Frio**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**; colaboração **TNSJ**

O espetáculo que Teatro do Frio apresentou em estreia absoluta no FIMP investiga a vida dos sons. Um músico, duas atrizes e uma artista plástica dão forma a um objeto multidisciplinar que convoca arte sonora, teatro físico e elocução. Partindo do corpo como instrumento musical, emotivo e sensorial, *Oco* instala-se num lugar quase nu onde pequenas esculturas cénicas testemunham e relatam a fisicalidade do som.

Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)

12 a 27 outubro

ESCOLAS NO TEATRO - exposição

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

Uma exposição que é um programa educativo. Sob a orientação de professores de Língua Portuguesa e de Artes Visuais, alunos do ensino básico e secundário realizaram, ao longo do ano letivo de 2012-13, trabalhos de natureza plástica, tendo por tema ou ponto de partida espetáculos da programação do TNSJ, visitas aos bastidores e oficinas.

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

14 outubro a 29 novembro

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS + OFICINAS CRIATIVAS

organização **NEC-Núcleo de Experimentação Coreográfica**; colaboração **TNSJ**

Por ocasião do vigésimo aniversário do NEC, estrutura portuense de experimentação coreográfica atualmente dirigida pela coreógrafa e *performer* Cristiana Rocha, o TNSJ acolheu um programa de residências artísticas de formato intensivo, que juntou público e seis jovens criadores de dança contemporânea durante seis semanas.

Teatro Carlos Alberto (Foyer)

18 a 27 outubro

SE ME PERGUNTAREM O QUE VI - exposição

pinturas e desenhos de **João Gomes Gago**

organização **Associação Cultural TN21, TNDMII, TNSJ**

Mostra paralela às representações de “Violência – Fetiche do Homem Bom”, espetáculo que inspirou o jovem artista plástico João Gomes Gago para este trabalho, que traduz os sentimentos controversos que sentiu ao ver a peça na sua estreia em Lisboa.

Teatro Nacional São João

31 de outubro ANTESTREIA NO PORTO

Centro Cultural de Belém (Grande Auditório) / Lisboa

8 e 9 novembro

Teatro Nacional São João

15 a 29 novembro

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

5 a 8 dezembro

Theatro Circo / Braga

13 dezembro

AH, OS DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

coprodução **TNSJ**

Da coralidade coreografada de *Casas Pardas* de Maria Velho da Costa, o diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, passou agora à imobilidade cronometrada da peça de Beckett, descobrindo na elementaridade e aridez do texto do dramaturgo irlandês uma metáfora de surpreendente fertilidade, capaz de dar conta tanto da *condição humana* como do jogo da representação teatral ou de uma civilização devastada.

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

2 a 30 novembro

Teatro Nacional São João

5 a 8 dezembro

EM DIREÇÃO AOS CÉUS

de Odon von Horvath

encenação **Rodrigo Francisco**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

Nesta peça, Horváth, cidadão do império austro-húngaro que se fixou em Berlim nos anos 1920, instala-se por dentro do mundo do teatro para criar uma metáfora sobre as relações políticas e sociais do seu tempo, afrontando impiedosamente a estupidez e a mentira e denunciando a corrupção e as lutas pelo poder entre as classes dirigentes.

Salão Paroquial / Bela, Monção

7 novembro

Cine Teatro João Verde / Monção

8 novembro

Salão Paroquial / Moreira, Monção

9 novembro

Junta de Freguesia de Cortes / Monção

10 novembro

Junta de Freguesia de Lovelhe / Vila Nova de Cerveira

14 novembro

Fórum Cultural Vila Nova de Cerveira

15 novembro

Centro de Cultura de Campos / Vila Nova de Cerveira

16 novembro

Salão Paroquial de Gondar / Vila Nova de Cerveira

17 novembro

Auditório da Segadanense / Cristelo Covo, Valença

21 novembro

Edifício da Alfandega / Valença

22 novembro

Junta de Freguesia de Friestas / Valença

23 novembro

Junta de Freguesia de São Pedro da Torre / Valença

24 novembro

Associação Roussas / Melgaço

28 novembro

Casa da Cultura de Melgaço

29 novembro

Centro Cívico de Castro Laboreiro Torre / Melgaço

30 novembro

Junta de Freguesia de Parada do Monte / Melgaço

1 dezembro

Junta de Freguesia do Bico / Paredes de Coura

5 dezembro

Centro Cultural de Paredes de Coura

6 dezembro

Junta de Freguesia de Romarigães / Paredes de Coura

7 dezembro

Junta de Freguesia de Ferreira / Paredes de Coura

8 dezembro

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

O espetáculo – que deu a conhecer a obra de um poeta irlandês desconhecido entre nós –, conta uma história passada durante o Inverno, quando família e antepassados vão assombrar as aldeias e os montes com histórias vindas duma terra de nevoeiro e mistério, sonho e morte, encanto e medo. Andou pelo Minho e mostrou-se no Porto!

São Luiz Teatro Municipal / Lisboa

14 a 17 novembro

À ESPERA DE GODOT

de **Bertolt Brecht**

encenação **Carlos Pimenta**

coprodução **Ensemble, São Luiz Teatro Municipal**

colaboração **TNSJ**

Numa estrada, junto a uma árvore, duas criaturas sem eira nem beira, saídas de um *vaudeville* ou do cinema mudo, entretêm-se com jogos e picardias, rindo e chorando, discutindo tudo: um par de botas, os Evangelhos, o suicídio... Aguardam por alguém que não chega, que nunca chega: Godot, personagem-mistério de Samuel Beckett!...

Teatro Carlos Alberto

15 a 24 novembro

FICHEIROS SECRETOS

direção **Ana Vitorino e Carlos Costa**

coprodução **Visões Úteis, TNSJ**

Conduzidos pelo fascínio provocado por tudo aquilo que associamos à ideia de segredo, os criadores do espetáculo puseram em relevo a preponderância do que é secreto nas arenas políticas e mediáticas, onde a todo o momento se desenham intrigas complexas e se desenvolve um jogo de esconde-esconde de informação.

Teatro Viriato / Viseu

16 novembro

COMO É QUE VOU FAZER ISTO?

coreografia **Tânia Carvalho**

+

BITS & PIECES

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

Dois solos num só programa. Leonor Keil dialoga, por ocasião dos seus vinte anos de carreira, com as coreógrafas Tânia Carvalho e Olga Roriz. No primeiro solo, alegoriza-se a condição do artista. No segundo, Leonor Keil imerge nas suas memórias e Olga Roriz traça o percurso da sua viagem. Um encontro há muito aguardado...

Casa das Artes de Famalicão

20 a 22 novembro

EIS O HOMEM

texto **Marta Freitas**

encenação **Marta Freitas, José Eduardo Silva**

coprodução **Mundo Razoável, Casa das Artes de Famalicão, Externato Delfim Ferreira, TNSJ**

Escrita a partir da obra «Ecce Homo» do filósofo Nietzsche e das palavras proferidas por Pilatos à multidão na altura da crucificação de Cristo, «Eis o Homem» conta a história de dois homens torturados numa cave com o intuito de alcançar a sua purificação e renascimento. A proximidade com a morte, oferecida por um «torturador iluminado», irá conduzir estes homens a uma reflexão vital sobre a humanidade.

Teatro Nacional São João

23 novembro

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

7 dezembro

COISAS DE QUE SE PODE FALAR

conversas sobre “Ah, Os Dias Felizes” de Samuel Beckett

oradores **Carlos Quevedo, Daniel Jonas, Pedro Mexia, Nuno Carinhas** (no Porto);

Carlos Pimenta, Emília Silvestre, Jacinto Lucas Pires, Nuno Carinhas (em Almada); moderação **Pedro Sobrado**

organização **TNSJ**

No Porto e em Almada, diversos artistas, poetas e ensaístas falaram de tudo o que se pode a propósito de “Ah, os dias felizes”, peça para cujo enigma o dramaturgo irlandês não forneceu qualquer explicação... Mas terá Samuel Beckett tomado todas as precauções contra a interpretabilidade da sua obra? Falou-se do que se pode e muito...

Teatro Viriato / Viseu

23 novembro

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação de **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

Paulo Ribeiro tomou por inspiração e referência Ingmar Bergman para coreografar e regressar, uma vez mais, à sua condição de bailarino. É a dança de um coração em carne viva, na qual o coreógrafo ousa explorar – e sublimar – matéria autobiográfica.

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

28 novembro a 15 dezembro

JURAMENTOS INDISCRETOS

de **Marivaux**

encenação **José Peixoto**

coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

Tendo sido estreada no Porto, em março de 2012, a que se seguiu uma digressão por Almada e Amadora, esta preciosa encenação de um dos mais deliciosos textos de Marivaux, observador atento da alma humana e de todas as cavidades onde escondemos o amor quando receamos mostrá-lo, foi exibido em Lisboa, no palco do TNDMII.

Teatro Virgínia / Torres Novas

30 novembro

Culturgest / Lisboa

6 e 7 dezembro

13 e 14 dezembro

Teatro Nacional São João

HOJE

direção **Tiago Guedes**

coprodução **Materiais Diversos, Teatro Virgínia, C.C. Vila Flor, Culturgest, TNSJ**

Com escalas em Torres Novas, Lisboa e Porto, um grupo de jovens bailarinos pisa um chão incerto que é transformado e os transforma pelo peso que exercem sobre ele, num espetáculo que fala de instabilidade, reivindicação, mobilização e confrontação, e de como nos refugiamos de tudo isto e nos reencontramos, em recato, connosco.

Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios + Sala de Espetáculos)

3 a 21 dezembro

LABORATÓRIO DE DRAMATURGIA para “O Filho de Mil Homens”

3 a 7 + 10 a 14 + 21 de dezembro

CONFERÊNCIA CÉNICA para “O Filho de Mil Homens”

coprodução **Teatro Bruto, TNSJ**

Esta foi a primeira etapa exploratória do projeto de criação do espetáculo *O Filho de Mil Homens*, com estreia agendada para março de 2014, que envolveu a participação do escritor Valter Hugo Mãe, da encenadora Ana Luena e de diversos companheiros de estrada do Teatro Bruto, bem como de doze participantes da comunidade, onde se cruzou momentos de leitura e interpretação, temas musicais e projeção de imagens.

Teatro do Bairro / Lisboa

4 a 22 dezembro

ATOR IMPERFEITO

de **Luísa Costa Gomes**, baseado no texto dos **Sonetos de Shakespeare** e em excertos de **cenas das suas peças**

encenação **António Pires**

coprodução **Ar de Filmes, TNSJ**

Dois anos depois de ter assinado a dramaturgia das *Casas Pardas* de Maria Velho da Costa que Nuno Carinhas encenou, Luísa Costa Gomes lançou mão para escrever *Ator Imperfeito*, peça de teatro bilingue, em inglês e português, que também evoca algumas obras dramáticas do Bardo, como *Romeu e Julieta*, *Otelo* e *Canseiras de Amor em Vão*.

Teatro Nacional São João

7 dezembro

A ÚLTIMA ENCENAÇÃO DE JOAQUIM BENITE – NÃO BASTA DIZER NÃO

documentário de **Catarina Neves**

atividade paralela à apresentação do espetáculo “Em Direção aos Céus”

coorganização **TEatroensaio, Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

O que leva alguém a adiar a morte para encenar mais uma peça de teatro, desafiar mais um ator, dar a descobrir mais um texto? Joaquim Benite mostrou que é possível encher salas fora da capital, com amantes de longa data ou recém-enamorados pelo teatro. O filme acompanha a última batalha de quem sempre soube que não basta dizer não.

Teatro Carlos Alberto

11 a 15 dezembro

ALICE

a partir de **Lewis Carroll**

encenação **Carlos J Pessoa**

coprodução **Teatro da Garagem, TNSJ**

Alice inscreve-se num Ciclo para onde confluem espetáculos que reúnem num mesmo elenco atores profissionais e estudantes de teatro, procurando assim criar um espaço comum de formação e, sobretudo, de partilha de uma ideia de experiência estética alargada a um conjunto de pessoas com vivências e interesses distintos.

Teatro Viriato / Viseu

13 e 14 dezembro

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Comp. Clara Andermatt, PédeXumbo, T. Viriato, Culturgest, TNSJ**

Pioneira da nova dança portuguesa, Clara Andermatt responde ao arriscado e sedutor desafio de colocar em relação o universo da dança contemporânea com as músicas e danças tradicionais portuguesas, numa troca dinâmica entre o ritual e o convencional, o rural e o urbano, o passado e o que está por vir. Começou em Viseu uma longa viagem que se estenderá por diversas cidades, como Lisboa, Guimarães e... Porto

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

13 dezembro

O TEATRO ENSAIO FORA DE PALCOS

lançamento/apresentação da **Revista “Ensaio de Teatro” (nº. 2)**

organização **TEatroensaio**

colaboração **TNSJ**

Apresentação de mais um número da revista Ensaio de Teatro, desta vez com a particularidade de publicar o texto vencedor de um concurso de criação dramática promovido pelo Teatroensaio, que teve honras de leitura pública nesta iniciativa.

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

14 dezembro

CONVERSAS COM O PÚBLICO, a propósito do espetáculo “Hoje”

com **Tiago Guedes, Anaísa Lopes, Ângelo Cid Neto, António Onio, Jonas Lopes, Marcella Mancini, Marco da Silva Ferreira, Teresa Silva, Nuno Carinhas**

coorganização **Materiais Diversos, TNSJ**

Logo após a apresentação espetáculo, o coreógrafo Tiago Guedes e os intérpretes/cocriadores discutem com o público as linhas e as entrelinhas da criação de *Hoje*, numa conversa moderada por Nuno carinhas, diretor artístico do TNSJ

ATIVIDADE OUTUBRO/DEZEMBRO 2013

20 setembro a 18 dezembro

Fábrica de Santo Thirso (Incubadora de Moda e Design)

PEÇAS EM PEÇAS – exposição de figurinos dos espetáculos:

Grande Teatro do Mundo (**Vin Burnh**), Castro (**António Lagarto**), UBU's (**Bernardo Monteiro**) Platonov (**Storitaylors**), O Mercador de Veneza (**Bernardo Monteiro**), Alma (**Nuno Carinhas**) e Casas Pardas (**Maria Gambina**)

organização **ESAD-Escola Superior de Artes e Design**

colaboração **TNSJ**

1 outubro / Dia Mundial da Música

Mosteiro de São Bento da Vitória

CONCERTO COMEMORATIVO DOS 900 ANOS DA ORDEM DE MALTA

pela Banda **Sinfónica da Guarda Nacional Republicana**

organização **Assembleia Portuguesa dos Cavaleiros da Ordem Soberana e Militar de Malta**

colaboração **TNSJ**

4, 5 e 6 outubro

Teatro Nacional São João

BORIS YELTSIN

de **Mickael de Oliveira**

encenação **Nuno M Cardoso**

coprodução **Cão Danado e Companhia, Coletivo 84, São Luiz Teatro Municipal**

5 e 6 outubro

Espaço Bando / Palmela

OS MACACOS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS

texto **Manuel António Pina**

encenação **João Luiz**

coprodução **Pé de Vento, TNSJ**

7 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

WORKSHOP – Internacionalização e Estabelecimento de Parcerias

orientadora **Yvette Vaughan Jones** (Visiting Arts)

organização **Direção Geral das Artes**

colaboração **TNSJ**

8 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – PÍLADES, de **Pier Paolo Pasolini**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

9 a 13 de outubro

Teatro Carlos Alberto

ARRANCA AS PRÓPRIAS PEDRAS (exercício dos alunos da ACE – Escola de Artes)
de **Zeferino Mota**

a partir de **William Shakespeare**

direção musical **Ernesto Coelho**

encenação **João Paulo Costa**

produção ACE

9 a 13 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

WORKSHOP / FIMP 2013

orientação **Ana Ivanova**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração TNSJ

9 a 12 outubro

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (Pequeno Auditório)

FERNANDA – QUEM FALARÁ DE NÓS, OS ÚLTIMOS?

prosas e poemas de **Ernesto Sampaio, Fernanda Alves e Herberto Helder**

encenação **Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

10 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

WORKSHOP / FIMP 2013

orientação **Ellen Fullman**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração TNSJ

11 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

LONG STRING INSTRUMENT / FIMP 2013

de **Ellen Fullman**, com a colaboração de **Konrad Sprenger (aka Jorg Hiller)**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração TNSJ

12 e 13 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)

OCO / FIMP 2013

de **Rodrigo Malvar**

produção **Teatro do Frio**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração TNSJ

12 a 27 outubro

Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)

ESCOLAS NO TEATRO - exposição

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção TNSJ

14 outubro a 29 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS + OFICINAS CRIATIVAS
organização **NEC-Núcleo de Experimentação Coreográfica**
colaboração **TNSJ**

14 a 18 outubro

COMEÇO # 1

Vera Mota e Pedro Augusto aka Ghuna X

21 a 25 outubro

COMEÇO # 2

Von Calhau

28 outubro a 1 novembro

COMEÇO # 3

Marianne Baillot

4 a 8 novembro

COMEÇO # 4

Talles Frey

11 a 15 novembro

COMEÇO # 5

Rebecca Moradalizadeh

18 a 22 novembro

COMEÇO # 6

Cristiana Rocha

25 a 29 novembro

COMEÇO # 4

COMEÇO # 5

COMEÇO # 6

Talles Frey, Rebecca Moradalizadeh, Cristiana Rocha

outubro

Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios)
LEITURAS DRAMATIZADAS – MAUSER, de Heiner Muller
direção **Nuno M. Cardoso**
coordenação **Luísa Corte-Real**
produção **TNSJ**

17, 18, 19 + 24, 25 e 26 outubro

São Luiz Teatro Municipal (Jardim de Inverno) / Lisboa
FERNANDA – QUEM FALARÁ DE NÓS, OS ÚLTIMOS?
prosas e poemas de **Ernesto Sampaio, Fernanda Alves e Herberto Helder**
encenação **Fernando Mora Ramos**
coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

18 a 27 outubro

Teatro Carlos Alberto

VIOLÊNCIA – FETICHE DO HOMEM BOM

texto e encenação **Cláudia Chéu**

coprodução **Associação Cultural TN21, TNDMII, TNSJ**

18 a 27 outubro

Teatro Carlos Alberto (Foyer)

SE ME PERGUNTAREM O QUE VI - exposição

pinturas e desenhos de **João Gomes Gago**

organização **Associação Cultural TN21, TNDMII, TNSJ**

22 outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – PRAÇA DOS HERÓIS, de **Thomas Bernhard**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

25 outubro

Teatro Municipal de Bragança

O DOENTE IMAGINÁRIO

de **Molière**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Ensemble, TNSJ**

31 de outubro **ANTESTREIA NO PORTO**

DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

2 novembro

Centro Cultural Vila Flor / Guimarães

ZOO

de **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

2 a 30 novembro

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

EM DIREÇÃO AOS CÉUS

de **Odon von Horvath**

encenação **Rodrigo Francisco**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

5 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – À ESPERA DE GODOT, de **Samuel Beckett**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

7 novembro

Salão Paroquial / Bela, Monção

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

8 e 9 novembro

Centro Cultural de Belém (Grande Auditório) / Lisboa

DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

8 novembro

Cine Teatro João Verde / Monção

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

9 novembro

Salão Paroquial / Moreira, Monção

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

10 novembro

Junta de Freguesia de Cortes / Monção

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

13 novembro

Teatro Nacional São João (Sala Branca)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

14 a 17 novembro

São Luiz Teatro Municipal / Lisboa

À ESPERA DE GODOT

de **Samuel Beckett**

encenação **Carlos Pimenta**

coprodução **Ensemble, São Luiz Teatro Municipal**

colaboração **TNSJ**

14 novembro

Teatro Viriato / Viseu

ZOO

de **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

14 novembro

Junta de Freguesia de Lovelhe / Vila Nova de Cerveira

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

15 a 29 novembro

Teatro Nacional São João

DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

15 novembro

Fórum Cultural Vila Nova de Cerveira

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

15 novembro

Teatro Aveirense / Aveiro

PORTO SÃO BENTO

direção **Nuno Cardoso**

coprodução **Ao Cabo Teatro, Manobras no Porto/Porto Lazer, TNSJ**

15 a 24 novembro

Teatro Carlos Alberto

FICHEIROS SECRETOS

direção **Ana Vitorino e Carlos Costa**

coprodução **Visões Úteis, TNSJ**

16 novembro

Centro de Cultura de Campos / Vila Nova de Cerveira

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

16 novembro

Teatro Viriato / Viseu

COMO É QUE VOU FAZER ISTO?

coreografia **Tânia Carvalho**

+

BITS & PIECES

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

17 novembro

Salão Paroquial de Gondar / Vila Nova de Cerveira

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

19 novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – DRAMATÍCULOS; PEÇAS RADIOFÓNICAS, de Samuel Beckett

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

19 a 23 novembro

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

COMER A LÍNGUA

de **Regina Guimarães**

encenação **Catarina Lacerda**

produção **Teatro do Frio**

20 a 22 novembro

Casa das Artes de Famalicão

EIS O HOMEM

texto **Marta Freitas**

encenação **Marta Freitas, José Eduardo Silva**

coprodução **Mundo Razoável, Casa das Artes de Famalicão, Externato Delfim Ferreira, TNSJ**

21 novembro

Auditório da Segadanense / Cristelo Covo, Valença

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

21 novembro

Teatro Nacional São João (Sala Branca)

LEITURAS DRAMATIZADAS – AH, OS DIAS FELIZES, de Samuel Beckett

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

22 novembro

Edifício da Alfandega / Valença

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

23 novembro

Junta de Freguesia de Friestas / Valença

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

23 novembro

Teatro Nacional São João

COISAS DE QUE SE PODE FALAR

conversas sobre “Ah, Os Dias Felizes” de Samuel Beckett

oradores **Ana Cristina Leonardo, Carlos Quevedo, Pedro Mexia, Nuno Carinhas**

moderação **Rui Lage**

organização **TNSJ**

23 novembro

Teatro Viriato / Viseu

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação de **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

24 novembro

Junta de Freguesia de São Pedro da Torre / Valença

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

28 novembro

Associação Roussas / Melgaço

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

28 novembro a 15 dezembro

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

JURAMENTOS INDISCRETOS

de **Marivaux**

encenação **José Peixoto**

coprodução **Teatro dos Aloés, TNSJ**

28 novembro

Teatre Principal d'Olot / Espanha

AREIA

de **Claudia Figueiredo e André Braga**

coprodução **Circolando, TNSJ**

29 novembro

Casa da Cultura de Melgaço

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

30 novembro

Teatro Virgínia / Torres Novas

HOJE

direção **Tiago Guedes**

coprodução **Materiais Diversos, Teatro Virgínia, C.C. Vila Flor, Culturgest, TNSJ**

30 novembro

Centro Cívico de Castro Laboreiro Torre / Melgaço

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

1 dezembro

Junta de Freguesia de Parada do Monte / Melgaço

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

2 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

3 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – O SANGUE DAS PROMESSAS: LITORAL, INCÊNDIOS, de Wajdi Mouawad

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

3 a 21 dezembro

Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios + Sala de Espetáculos)

LABORATÓRIO + CONFERÊNCIA “O Filho de Mil Homens”

3 a 7 + 10 a 14 + 21 de dezembro

Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios)

LABORATÓRIO DE DRAMATURGIA E CRIAÇÃO CÉNICA

para “O Filho de Mil Homens” de **Valter Hugo Mae**

coprodução **Teatro Bruto, TNSJ**

21 dezembro

Teatro Carlos Alberto

CONFERÊNCIA CÉNICA

para “O Filho de Mil Homens” de **Valter Hugo Mae**

coprodução **Teatro Bruto, TNSJ**

3 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

4 a 22 dezembro

Teatro do Bairro / Lisboa

ATOR IMPERFEITO

de **Luísa Costa Gomes**, baseado no texto dos **Sonetos de Shakespeare e em excertos de cenas das suas peças**

encenação **António Pires**

coprodução **Ar de Filmes, TNSJ**

4 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

5 dezembro

Junta de Freguesia do Bico / Paredes de Coura

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

5 a 8 dezembro

Teatro Nacional São João

EM DIREÇÃO AOS CÉUS

de **Odon von Horvath**

encenação **Rodrigo Francisco**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

5 a 8 dezembro

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

6 e 7 dezembro

Teatro Garcia de Resende / Évora

FERNANDA – QUEM FALARÁ DE NÓS, OS ÚLTIMOS?

prosas e poemas de **Ernesto Sampaio, Fernanda Alves e Herberto Helder**

encenação **Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

6 dezembro

Centro Cultural de Paredes de Coura

TERRA DO DESEJO

a partir de duas peças de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

6 e 7 dezembro

Culturgest / Lisboa

HOJE

direção **Tiago Guedes**

coprodução **Materiais Diversos, Teatro Virgínia, C.C. Vila Flor, Culturgest, TNSJ**

7 dezembro

Junta de Freguesia de Romarigães / Paredes de Coura

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

7 dezembro

Teatro Nacional São João

A ÚLTIMA ENCENAÇÃO DE JOAQUIM BENITE – NÃO BASTA DIZER NÃO

documentário de **Catarina Neves**

atividade paralela à apresentação do espetáculo “Em Direção aos Céus”

coorganização **TEatroensaio, Companhia de Teatro de Almada, TNSJ**

7 dezembro (17h00)

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

COISAS DE QUE SE PODE FALAR

conversas sobre “Ah, OS Dias Felizes” de Samuel Beckett

oradores **Carlos Pimenta, Emília Silvestre, Jacinto Lucas Pires, Nuno Carinhas**

moderação **Pedro Sobrado**

coorganização **Teatro Municipal Joaquim Benite, TNSJ**

8 dezembro

Junta de Freguesia de Ferreira / Paredes de Coura

TERRA DO DESEJO

a partir de **W.B. Yeats**

encenação **João Pedro Vaz**

coprodução **Assédio, Comédias do Minho, TNSJ**

9 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

10 dezembro

La Halle Aux Grains / Scène National de Blois, França

JIM

coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

11 a 15 dezembro

Teatro Carlos Alberto

VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE

a partir de **Lewis Carroll**

encenação **Carlos J Pessoa**

coprodução **Teatro da Garagem, TNSJ**

13 e 14 dezembro

Teatro Viriato / Viseu

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

13 dezembro

Theatro Circo / Braga

DIAS FELIZES

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

coprodução **TNSJ**

13 dezembro

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

O TEATRO ENSAIO FORA DE PALCOS

lançamento/apresentação da **Revista “Ensaaios de Teatro” (nº. 2)**

organização **Teatro Ensaio**

colaboração **TNSJ**

13 e 14 dezembro

Teatro Nacional São João

HOJE

direção **Tiago Guedes**

coprodução **Materiais Diversos, Teatro Virgínia, C.C. Vila Flor, Culturgest, TNSJ**

14 dezembro

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

CONVERSAS COM O PÚBLICO

a propósito do espetáculo “Hoje”

com **Tiago Guedes, Anaísa Lopes, Ângelo Cid Neto, António Onio, Jonas Lopes, Marcella Mancini, Marco da Silva Ferreira, Teresa Silva, Nuno Carinhas**

coorganização **Materiais Diversos, TNSJ**

17 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – O SANGUE DAS PROMESSAS: LITORAL, INCÊNDIOS, de Wajdi Mouawad

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

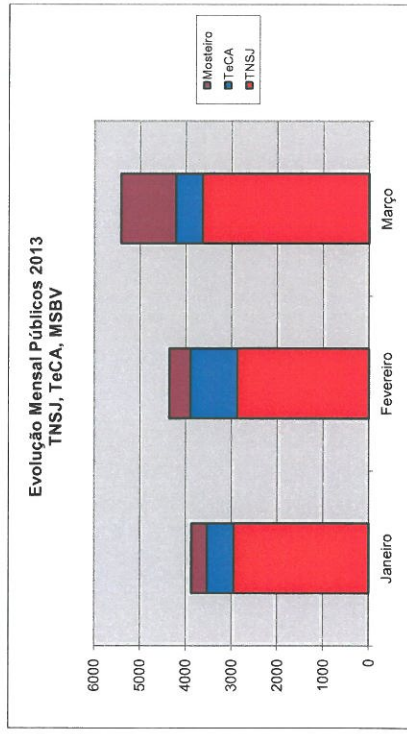
produção **TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

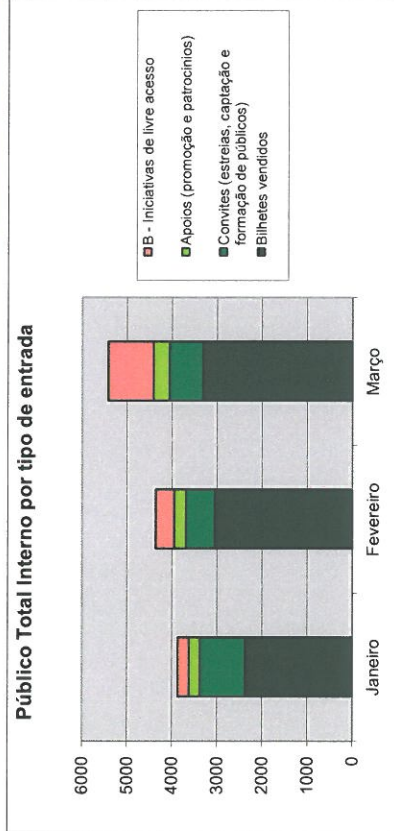
■ Por local

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	2947	2873	3633	9453
TeCA	584	1022	576	2182
Mosteiro	335	463	1212	2010
Total sem Digressões	3866	4358	5421	13645
Digressões	1500	2986	1203	5689
Total com Digressões	5366	7344	6624	19334



■ Por tipo de entrada

Público Interno	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	2379	3050	3321	8750	73%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	999	644	741	2384	20%
Apoios (promoção e patrocinios)	238	258	355	851	7%
A - Total dos espetáculos vendáveis	3616	3952	4417	11985	100%
B - Iniciativas de livre acesso	250	406	1004	1660	
Total A + B (Sem Digressões)	3866	4358	5421	13645	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	642	1032	357	2031	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	858	1954	846	3658	
Total C (Digressões)	1500	2986	1203	5689	
Total A + B + C	5366	7344	6624	19334	



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
SOMBRAS (Jan.)	795	312	48	1155	3	1227	94%
AT MOST MERE MINIMUM	339	182	63	584	10	814	72%
JIM	685	245	59	989	3	1227	81%
PAISAGENS PROPÍCIAS	507	215	66	788	2	844	93%
ILHAS	16	45	2	63	1	70	90%
Oficinas Criativas	11	0	0	11	1	11	100%
Domingos no TNSJ	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina Pé de Dança (Jan.)	22	0	0	22	1	22	100%
ILHAS (Fev.)	119	31	20	170	3	211	81%
A CONTROVÉRSIA de VALLADOLID	477	145	40	662	4	1000	66%
A ESTALAJADEIRA	2213	386	161	2760	10	4080	68%
Solos - DO PRECÍPIO TEMPESTUOSO ...	199	58	32	289	4	576	50%
Solos - PINÓQUIA	9	24	5	38	1	105	36%
Oficina O Aveso do Teatro	9	0	0	9	1	9	100%
Domingos no TNSJ (Fev.)	9	0	0	9	2	9	100%
Oficinas Criativas	15	0	0	15	1	15	100%
A ESTALAJADEIRA (Março)	845	102	65	1012	3	1224	83%
Solos - PINÓQUIA	89	22	70	181	3	315	57%
Solos - Os Macacos Não se Medem aos Palcos	253	125	69	447	10	1260	35%
Solos - Adalberto Silva Silva	113	48	25	186	4	576	32%
Solos - Morte de Judas	76	39	10	125	3	432	29%
Oficinas Criativas (TeCA)	13	0	0	13	1	13	100%
Os Desastres do Amor	1838	341	106	2285	8	3104	74%
Fernanda, Quem Falará de Nós, os Últimos	40	61	8	109	4	200	55%
Domingos no TNSJ (teCA) (Março)	3	0	0	3	1	3	100%
Oficina de Técnica Vocal	15	3	0	18	1	18	100%
Oficina Páscoa no Teatro	24	0	0	24	1	24	100%
Oficina Goldoni	12	0	2	14	1	14	100%
	8750	2384	851	11985	88	17407	67%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Artes Performativas e Tecnologias (Jan.)	64	2	64	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	117	2	117	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	69	3	69	100%
O Público Vai ao Teatro (Fev.)	80	1	80	100%
Doc. Teatro e Comunidade - QUASE NADA	96	1	96	100%
Artes Performativas e Tecnologias (Fev.)	68	4	68	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	47	2	47	100%
Lançamento Livro Luís Mestre - Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III	33	1	33	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	82	2	82	100%
Doc. Teatro e Comunidade - PASSO A PASSO (Março)	154	2	154	100%
Doc. Teatro e Comunidade - INESQUECÍVEL EMÍLIA	80	1	80	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	123	2	123	100%
Fernanda, Quem falará de nós, os Últimos - DMT	50	1	50	100%
Conversa Jorge Silva Melo	60	1	60	100%
Exposição Fernanda - SN (Março)	53	1	53	100%
Exposição Fernanda - SN - DMT	167	1	167	100%
Lançamento DVD Exatamente Antunes - DMT	8	1	8	100%
Lançamento DVD ALMA - DMT	14	1	14	100%
Dia dos Centros Históricos - Sala de Vidro TeCA	68	1	68	100%
Atelier 50 - Msbv	50	1	50	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	177	1	177	100%
	1660	32	1660	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

13645

120

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			13645	120		0%

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Atem Le Souffle	Theatre de l'Union/Limoges	670	10
Porto São Bento	Teatro Cine de Torres	48	1
Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal	577	4
A Propósito de Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal -	65	1
O Público vai ao Teatro (ante-estreia)	São Luiz Teatro Municipal -	140	1
A Estalajadeira (Fev.)	Centro Cultural Cartaxo	278	1
JIM	São Luiz Teatro Municipal	855	3
Porto São Bento	Centro Cultural Vila Flor	58	1
Areia	Audatório de Espinho	144	1
JIM	Casa das artes Felgueiras	43	1
ILHAS	São Luiz Teatro Municipal	355	9
Porto São Bento	Teatro Viriato	80	1
ALMA	Teatro Viriato	216	1
Areia	Teatro de vila Real	141	1
ALMA	Teatro Nacional D. Maria	816	6
ALMA (Março)	Teatro Nacional D. Maria	357	3
A Estalajadeira	Teatro José Lúcia da Silva	167	1
A Estalajadeira	Cine Teatro Avenida	172	1
Os Macacos Não se medem aos Palmos	Fábrica de Santo Tirso	22	1
Areia	Cine Teatro de Estarreja	104	1
O Doente Imaginário	Teatro de vila Real	381	1
Total Público com Digressões		5689	50

Total Público com Digressões	19334	170
-------------------------------------	--------------	------------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	107	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	339	17
Visitas Guiadas Escolares Março	191	10
		637
		32

Total A + B + C + D + E	19971	
--------------------------------	--------------	--

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	73
Visitas ao CD Fevereiro	43
Visitas ao CD Março	50
	166

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B **76%**

• Comparação com período homologado ano de 2012 sem digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trim.
2012	3910	3667	5596	13173

2013	3866	4358	5421	13645
Variação	-1%	19%	-3%	4%

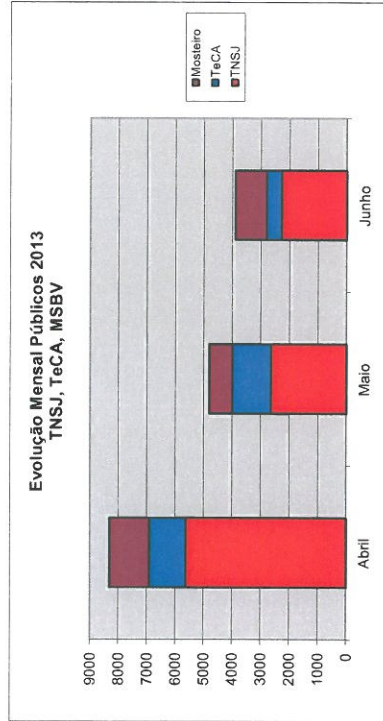
• Comparação com período homólogo ano de 2012 com digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1ºTrim.
2012	9711	3732	6901	20344
2013	5366	7344	6624	19334
Variação	-45%	97%	-4%	-5%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

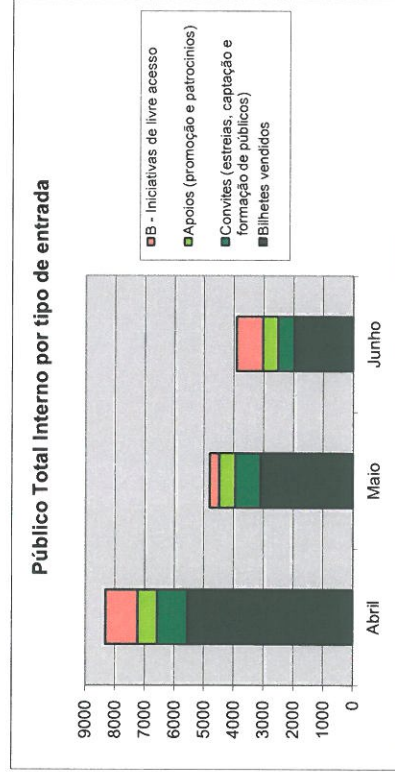
■ Por local

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	5626	2640	2282	10548
TeCA	1284	1349	526	3159
Mosteiro	1409	821	1102	3332
Total sem Digressões	8319	4810	3910	17039
Digressões	6220	2016	5421	13657
Total com Digressões	14539	6826	9331	30696



■ Por tipo de entrada

Público Interno	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	5559	3112	1985	10656	72%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1029	832	535	2396	16%
Apoios (promoção e patrocinios)	649	546	506	1701	12%
A - Total dos espetáculos vendáveis	7237	4490	3026	14753	100%
B - Iniciativas de livre acesso	1082	320	884	2286	
Total A + B (Sem Digressões)	8319	4810	3910	17039	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	0	0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	6220	2016	5421	13657	
Total C (Digressões)	6220	2016	5421	13657	
Total A + B + C	14539	6826	9331	30696	



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Madalena (Abril)	758	126	75	959	8	1200	80%
Gertrude	258	224	92	574	8	1752	33%
Rosencrantz & Guildenstern estão Mortos	3726	431	331	4488	14	5861	77%
Brasil - Ciclo IJ - O menino que vendia palavras	129	60	14	203	2	300	68%
Brasil - Ciclo TceL - Júlia	88	49	19	156	2	220	71%
Gil Vicente na Horta	519	95	96	710	9	1296	55%
Dura Dita Dura	62	43	22	127	4	240	53%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
Oficina de Técnica Vocal (Abril)	13	1	0	14	1	14	100%
Brasil - Ciclo IJ - Fedegunda (Maio)	314	9	33	356	4	728	49%
Brasil - Ciclo DMeNL - Tatyana	618	60	38	716	3	990	72%
Brasil - Ciclo DMeNL - Miranda por Miranda	84	43	20	147	2	288	51%
Brasil - Ciclo TceL - Olympia	94	20	27	141	2	230	61%
Brasil - Ciclo NR - A Mulher sem Pecado	161	31	29	221	2	588	38%
Brasil - Ciclo NR - Valsa nº6	78	48	16	142	2	588	24%
Brasil - Ciclo DMeNL - A Revolta da Lantejoulia	124	38	31	193	2	364	53%
Brasil - Ciclo DMeNL - Mapa Movediço	77	27	34	138	2	160	86%
Brasil - Ciclo DMeNL - O que você gostaria que ficasse	76	33	27	136	2	146	93%
Brasil - Ciclo NR - Otto Lara Resende ...	272	40	32	344	2	588	59%
Brasil - Ciclo NR - Toda a nudez Será Castigada	429	50	30	509	2	588	87%
Brasil - Ciclo DMeNL - Céu na Boca	161	39	38	238	2	288	83%
Brasil - Ciclo DMeNL - As Canções que vc dançou para	187	53	27	267	2	326	82%
Brasil - Ciclo TceL - Estamira	119	47	37	203	2	288	70%
Brasil - Ciclo NR - A Serpente	141	34	40	215	2	588	37%
FITEI - Namibia, Não!	145	252	44	441	2	748	59%
FITEI - Vaga - uma experiência de ocupação	23	8	43	74	2	288	26%
Oficinas Criativas (Maio)	9	0	0	9	1	9	100%
FITEI - Agreste	69	21	59	149	2	288	52%
FITEI - Bethânia e as Palavras	876	54	75	1005	2	1005	100%
FITEI - Boca do Lobo	95	7	29	131	1	144	91%
FITEI - Rizoma	51	1	39	91	2	144	63%
FITEI - Um Porto sobre Elizabeth Bishop	70	13	67	150	2	288	52%
FITEI - Não sobre o Amor	107	34	62	203	2	480	42%
FITEI - Orfeu Mestiço ...	126	31	61	218	2	320	68%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Salto	93	130	33	256	3	1074	24%
Zoo	480	244	81	805	3	1140	71%
	10643	2396	1701	14740	107	23570	63%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada Livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição Fernanda - SN (Abril)	991	15	991	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	76	2	76	100%
Leituras Dramatizadas	15	1	15	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	66	2	66	100%
Lançamento do livro "Agora e na hora da nossa morte"	37	1	37	100%
Brasil - Conferência Nelson Rodrigues: Reacionário, Revolucionário	20	1	20	100%
Brasil - Esmac - Vestido de Noiva	90	2	90	100%
Workshop Teatro - Nuno M Cardoso	43	1	43	100%
Leituras Dramatizadas (Maio)	64	3	64	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	102	2	102	100%
Leitura TNSJ (Festa de Serralves)	400	2	400	100%
Visita ao MSBV promovida pela Casa da Arquitetura	32	1	32	100%
FITEI - Hygiene	350	2	350	100%
	2286	35	2286	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B	17026	142
-------------	-------	-----

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	13	0	13	1	13	100%
Total A + B + C			13	1	13	100%

Total A + B + C	17039	143
-----------------	-------	-----

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
ATEM	Théâtre de la Ville	2516	40
A Estalajadeira	Teatro Municipal Joaquim	678	4
A Estalajadeira	Oficina Municipal da	261	2
O Doente Imaginário (ensaio aberto)	Teatro Nacional D Maria II	205	1
O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	1544	6
A Estalajadeira	Centro Cultural e de	218	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Casa das Artes de	54	1
Os Macacos não se medem aos Palcos	Cine-Teatro Caridade	153	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Cinema Fafe	65	1
A Estalajadeira (Abril)	Centro Cultural de Belém	526	5
A Estalajadeira (Maio)	Centro Cultural de Belém	580	3
Estrangeiros	Theatro Circo (Braga)	42	1
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Cineteatro Alba	328	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Audifólio Municipal do	265	1
O Convidado de Pedra	Teatro Municipal de Vila do	150	4
Estrangeiros	Teatro da Cerca de São	55	2
JIM	Teatro Vila Real	326	1
JIM (Maio)	Dance Week Festival	270	1
JIM (Junho)	Centro das Artes Casa das	253	2
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Centro Cultural Vila Flor	288	1
Devagar	Centro Cultural Vila Flor	39	1
Areia	Teatro Cerca de São	185	2
JIM	Centro Cultural de Ilhavo	161	1
Corpo Casa Rua	Estação de Metro São	2500	5
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Centro Cultural de Belém	1587	6
ZOO	Teatro Maria Matos	242	1
Violência - Fetiche do Homem Bom	Teatro Nacional D Maria II	166	3
Total Público com Digressões		13657	98

Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	30696	241
------------------------------	---------------------	-------	-----

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	114	6
Visitas Guiadas Escolares Maio	17	1
Visitas Guiadas Escolares Junho	93	5
Total A + B + C + D + E	224	12

Total A + B + C + D + E	30920
-------------------------	-------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	63
Visitas ao CD Maio	66
Visitas ao CD Junho	60
Total	189

▪ Comparação com período homologado ano de 2012 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2012	4729	3223	4180	12132
2013	8319	4810	3910	17039
Varição	76%	49%	-6%	40%

▪ Comparação com período homologado ano de 2012 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2012	11789	3671	4972	20432
2013	14539	6826	9331	30696
Varição	23%	86%	88%	50%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

■ Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	1274	0	1756	3030
TeCA	331	0	1491	1822
Mosteiro	1105	0	45	1150
Total sem Digressões	2710	0	3292	6002
Digressões	2763	0	1767	4530
Total com Digressões	5473	0	5059	10532

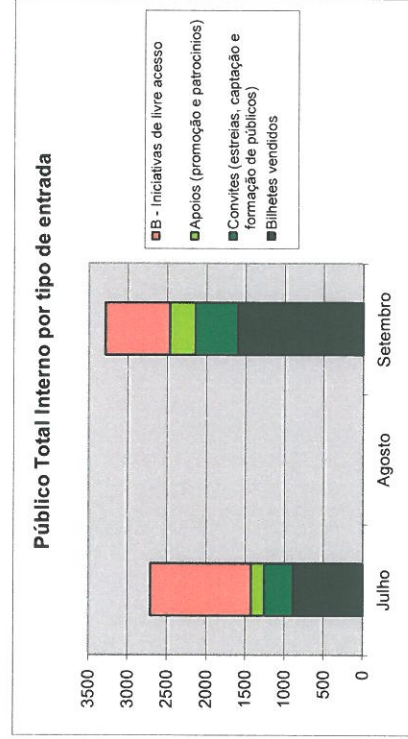
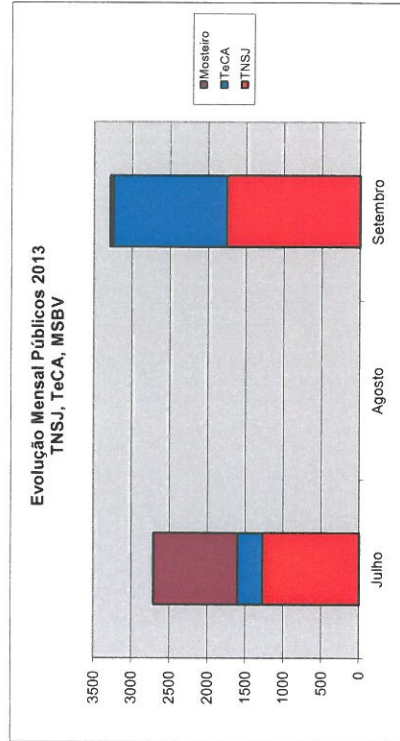
■ Por tipo de entrada

Público Interno	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	891	0	1604	2495	64%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	370	0	543	913	23%
Apoios (promoção e patrocínios)	167	0	321	488	13%
A - Total dos espetáculos vendáveis	1428	0	2468	3896	100%

B - Iniciativas de livre acesso	1282	0	824	2106	
Total A + B (Sem Digressões)	2710	0	3292	6002	

Público Digressões	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	0	0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	2763	0	1767	4530
Total C (Digressões)	2763	0	1767	4530

Total A + B + C	5473	0	5059	10532
------------------------	-------------	----------	-------------	--------------



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
A Visita da Velha Senhora	679	309	101	1089	5	1870	58%
Máquina-Tróia	131	61	66	258	3	432	60%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Uma Noite no S. João	21	0	0	21	1	21	100%
Oficina de Verão I e II	31	0	0	31	1	31	100%
Oficina Pé de dança	24	0	0	24	1	24	100%
Corrente Alterna - Empreendedoriza-te (Set.)	172	75	5	252	1	252	100%
Corrente Alterna - Gostava de ter um periquito	146	16	12	174	1	250	70%
Corrente AlternaX3	59	18	10	87	2	100	87%
Corrente Alterna - Female	26	4	5	35	1	50	70%
Corrente Alterna - Fome Longe	110	19	12	141	1	250	56%
Corrente Alterna - Wikiteria	31	5	10	46	1	250	18%
Corrente Alterna - Rua da Alegria	40	2	19	61	1	250	24%
Corrente Alterna - Arte de ser ...	52	12	14	78	1	250	31%
Corrente Alterna - Capital Fuck	25	10	14	49	1	250	20%
Corrente Alterna - Estórias Musicadas ...	34	8	8	50	1	50	100%
Os Negócios do Senhor Júlio César	903	374	212	1489	13	4290	35%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
	2495	913	488	3896	37	8631	56%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
IV Encontro Nacional de Cenografia	59	1	59	100%
Assembleia Geral APCEN	10	1	10	100%
Apresentação colecção "Azulcoboalto" - Centro documentação	21	1	21	100%
Exposição Rui Santos	73	12	73	100%
Tertúlia SETE	52	1	52	100%
DESNORTE	440	7	440	100%
MAP/P	462	10	462	100%
Apresentação Final Oficina de Verão	35	1	35	100%
Desnorte - Atelier de movimento	30	3	30	100%
Desnorte - Encontros	15	3	15	100%
Desnorte - Mesa Redonda	12	1	12	100%
Desnorte - Programa de Video e Dança	22	1	22	100%
MAP/P - Workshop Visiting Artistics	51	5	51	100%
Leituras Centro documentação (Setembro)	45	1	45	100%
Apresentação da programação set./dez. 2013	24	1	24	100%
Lançamento do Livro Comer a língua	42	1	42	100%
Ensaio Geral os Negócios do senhor Júlio César	19	1	19	100%
Corrente Alterna - Perspicere	10	2	10	100%
Corrente Alterna - Procura-se Detective (Praça da Batalha)	160	2	160	100%
Corrente Alterna - Arre: Peça para 2 burros e 2 actores (Praça carlos Alberto)	290	1	290	100%
Corrente Alterna - Xata Biatura	165	1	165	100%
Corrente Alterna - Transformador (Debate)	53	1	53	100%
Oficina Pimenta na Língua	16	1	16	100%
	2106	59	2106	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B	6002	96
-------------	------	----

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			6002	96		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Violência - fetiche do Homem Bom	Teatro Nacional D. Maria II	754	15
Sombras	Teatro Mossovela (Rússia)	2009	3
Areia (Set.)	Theatro Circo (Braga)	184	2
Peças em Peças	Fábrica de St Thyrsó	1435	7
Landing	Teatro Camões (Lisboa)	148	1
Total A + B + C + D		4530	28

Total Público com Digressões	10532	124
-------------------------------------	--------------	------------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	223	12
Visitas Guiadas Escolares Agosto	11	1
Visitas Guiadas Escolares Setembro	158	5
Total A + B + C + D + E	392	18

Total A + B + C + D + E	10924
--------------------------------	--------------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	50
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	135
Total	185

Tx. Ocupação ponderada (Julho./Set.) A + B	83%
---	------------

• Comparação com período homologado ano de 2012 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2012	1394	0	6257	7651
2013	2710	0	3292	6002
Varição	94%	0%	-47%	-22%

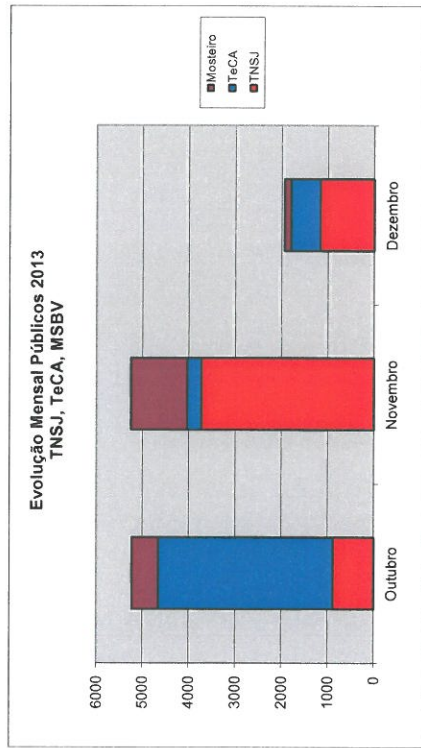
• Comparação com período homologado ano de 2012 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3ºTrim.
2012	6668	0	8530	15198
2013	5473	0	5059	10532
Variação	-18%	0%	-41%	-31%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 4º Trimestre

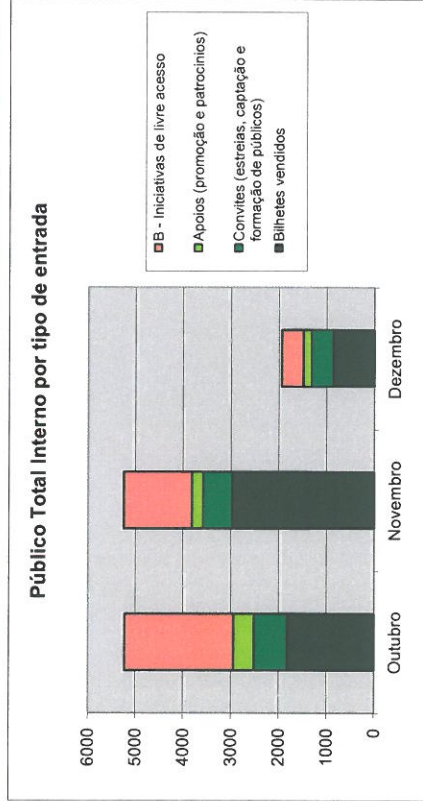
▪ Por local

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
TNSJ	886	3728	1169	5783
TeCA	3767	304	634	4705
Mosteiro	578	1220	144	1942
Total sem Digressões	5231	5252	1947	12430
Digressões	615	8271	3858	12744
Total com Digressões	5846	13523	5805	25174



▪ Por tipo de entrada

Público Interno	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1827	2981	868	5676	69%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	695	607	451	1753	21%
Apoios (promoção e patrocinios)	421	227	173	821	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	2943	3815	1492	8250	100%
B - Iniciativas de livre acesso	2288	1437	455	4180	
Total A + B (Sem Digressões)	5231	5252	1947	12430	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	823	693	1516	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	615	7448	3165	11228	
Total C (Digressões)	615	8271	3858	12744	
Total A + B + C	5846	13523	5805	25174	



■ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Dia Mundial da Música - Concerto lírico de beneficência	114	0	9	123	1	225	55%
Boris Yeltsin	450	249	69	768	3	1020	75%
O FIMP no TNSJ - Long String Instrument	55	82	38	175	1	175	100%
O FIMP no TNSJ - OCO	57	8	57	122	2	122	100%
Atrairia as Próprias Pedras	530	153	133	816	5	1250	65%
Violência - Fetiche do Homem Bom	594	193	115	902	8	1152	78%
Oficina Criativa Boris Yeltsin	12	3	0	15	1	15	100%
Domingos no TNSJ (Violência - TeCa) (Out.)	4	7	0	11	1	11	100%
Clube de Teatro - Oficina de Escrita	11	0	0	11	1	11	100%
Ficheiros Secretos (Nov.)	140	58	75	273	9	405	67%
Ah, Os Dias Felizes	2381	464	125	2970	11	4180	71%
Comer a Língua	428	79	27	534	9	648	82%
Eu Deito a Língua de Fora	10	6	0	16	1	16	100%
Oficina Criativa Ah Os Dias Felizes	17	0	0	17	1	17	100%
Em Direcção aos Céus (Dez.)	265	139	68	472	4	1520	31%
Alice	309	131	69	509	5	525	97%
Hoje	271	180	36	487	2	760	64%
Laboratório Dramaturgia e Criação O Filho de Mil homens	11	1	0	12	1	12	100%
Oficina Criativa Em Direcção aos Céus	8	0	0	8	1	8	100%
	5667	1753	821	8241	67	12072	76%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenaz

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
O FIMP no TNSJ - Oficina Show me a Story	4	1	4	100%
O FIMP no TNSJ - Oficina Ellen Fullman	5	1	5	100%
O FIMP no TNSJ - Apresentação pública Oficinas	18	1	18	100%
6X6 - Programa de residências NEC	19	3	19	100%
Ensaio aberto a embaixadores - Ah, os Dias Felizes	74	1	74	100%
Leituras Centro Documentação (Out.)	112	2	112	100%
Temporada Embaixadores 2013-14	18	1	18	100%
Leituras dramatizadas (TeCa)	45	1	45	100%
Exposição Escolas no Teatro	1034	14	1034	100%
Exposição Se me perguntarem o que vi (pintura e desenho)	959	9	959	100%
6X6 - Programa de residências NEC (Novembro)	47	4	47	100%
Coisas de que se pode Falar - Ah, os Dias Felizes	73	1	73	100%
Masterclasses Construção e Dramaturgia - Ah, os Dias Felizes	102	1	102	100%
Leituras Centro Documentação (Nov.)	141	2	141	100%
Temporada Embaixadores 2013-14	11	1	11	100%
Leituras dramatizadas (MSBV)	21	1	21	100%
Assalto ao Arquivo	1011	5	1011	100%
Ensaio Geral Ficheiros Secretos	31	2	31	100%
Conferência Cénica "O Filho de Mil Homens" (Dez.)	113	1	113	100%
Conversa com o Público HOJE (com Tiago Guedes)	83	1	83	100%
Leituras Centro Documentação	73	2	73	100%
Leituras dramatizadas (MSBV)	71	3	71	100%
Lançamento da Revista Ensaios sobre Teatro	28	1	28	100%
Temporada Embaixadores 2013-14 (Dez.)	9	1	9	100%
Documentário Não basta dizer Não	78	1	78	100%
	4180	61	4180	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B

12421

128

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	5	0	5	1	5	100%
Visitas em Dezembro	4	0	4	1	4	100%
	9	2	9	2	9	100%

Total A + B + C	12430	130
-----------------	-------	-----

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Peças em peças - exposição de figurinos Os macacos não se medem aos Palmos Fernanda - quem falará de nós, os últimos? Fernanda - quem falará de nós, os últimos? O Doente Imaginário (Out.) Peças em peças - exposição de figurinos (Nov.) Zoo Em Direcção aos Céus Terra do Desejo Ah,os Dias Felizes Terra do Desejo Terra do Desejo Terra do Desejo À espera de Godot Zoo Terra do Desejo Terra do Desejo Porto São Bento Terra do Desejo Como é que vou fazer isto?+Bits & Pieces Terra do Desejo Eis O Homem Terra do Desejo Terra do Desejo Terra do Desejo Sem um tu não pode haver um eu Terra do Desejo Terra do Desejo Juramentos Indiscretos Areia Terra do Desejo Hoje Terra do Desejo Peças em Peças (Dez.) Juramentos Indiscretos Terra do Desejo Ator Imperfeito Terra do Desejo Dias Felizes Fernanda - quem falará de nós, os últimos? Hoje Terra do Desejo Coisas de que se pode falar Terra do Desejo Jim Dias Felizes Fica no Singelo	Fábrica de St Thyrsó Teatro O Bando Centro Cultural Caldas da São Luiz Teatro Municipal Teatro Municipal Bragança Fábrica de St Thyrsó Centro Cultural Vila Flor Teatro Municipal Joaquim Salão Paroquial Bela Centro Cultural de Belém Cine Teatro João Verde Salão Paroquial Moreira Junta Freguesia de Cortes São Luiz Teatro Municipal Teatro Viriato (Viseu) Junta Freguesia de Fórum Cultural Vila Nova Teatro Aveirense Centro de Cultura de Teatro Viriato (Viseu) Salão Paroquial de Gondar Casa das Artes Farnalhão Auditório da Segadarense Edifício da Alfândega Junta de Freguesia de Teatro Viriato (Viseu) Junta de Freguesia de São Associação Roussas Teatro Nacional D. Maria II Teatre Principal d'Olor Casa da Cultura de Teatro Virgínia (Torres Centro Cívico de Castro Fábrica de St Thyrsó Teatro Nacional D. Maria II Junta de freguesia de Teatro do Bairro (Lisboa) Junta de freguesia do Bico Teatro Municipal Joaquim Centro Cultural Paredes de Teatro Garcia de Resende Culturgest Junta de freguesia de Teatro Municipal Joaquim Junta de Freguesia de La halle aux Grains Theatro Circo Braga Teatro Viriato (Viseu)	109 78 168 82 178 324 168 3730 79 823 143 51 59 772 115 34 89 46 58 110 12 196 31 51 55 226 40 29 508 135 95 277 15 277 1024 22 455 42 484 108 95 476 38 20 32 312 209 264	23 2 4 6 1 21 1 21 1 2 1 1 1 4 1 1 1 1 1 1 1 3 1 1 1 1 1 1 1 1 13 11 1 13 1 4 1 1 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 166

Total Público com Digressões	25174	296
------------------------------	-------	-----

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Outubro	147	5
Visitas Guiadas Escolares Novembro	120	6
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	74	5
	341	16

Total A + B + C + D + E	25515
-------------------------	-------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Outubro	103
Visitas ao CD Novembro	69
Visitas ao CD Dezembro	29
	201

Tx. Ocupação ponderada (Out./Dez.) A + B	95%
--	-----

• Comparação com período homologado ano de 2012 sem digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2012	3279	4551	4436	12266
2013	5231	5252	1947	12430
Varição	60%	15%	-56%	1%

• Comparação com período homologado ano de 2012 com digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2012	11236	6457	5482	23175
2013	5846	13523	5805	25174
Varição	-48%	109%	6%	9%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	9453	10548	3030	5783	28814
TeCA	2182	3159	1822	4705	11868
Mosteiro	2010	3332	1150	1942	8434
Total sem Digressões	13645	17039	6002	12430	49116
Digressões	5699	13657	4530	12744	36620
Total com Digressões	19334	30696	10532	25174	85736

• Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	8750	10656	2495	5671	27572	71%
Convites (estrelas, captação e formação de público)	2384	2396	913	1738	7431	19%
Apoios (promoção e patrocinios)	851	1701	488	841	3881	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	11985	14753	3896	8250	38884	100%

B - Iniciativas de livre acesso	1660	2286	2106	4180	10232	
Total A + B (Sem Digressões)	13645	17039	6002	12430	49116	

Público Digressões	2031	13657	4530	1516	3547	
Espectáculos vendidos (TNSJ)	3658	13657	4530	11228	33073	
Total C (Digressões)	5689	13657	4530	12744	36620	

Total A + B + C	19334	30696	10532	25174	85736	
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	--

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
SOMBRAS (Jan.)	795	312	48	1155	3	1227	94%
AT MOST MERE MINIMUM	339	182	63	584	10	814	72%
JIM	685	245	59	989	3	1227	81%
PAISAGENS PROPÍCIAS	507	215	66	788	2	844	93%
ILHAS	16	45	2	63	1	70	90%
Oficinas Criativas	11	0	0	11	1	11	100%
Domingos no TNSJ	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina Pé de Dança (Jan.)	22	0	0	22	1	22	100%
ILHAS (Fev.)	119	31	20	170	3	211	81%
A CONTROVÉRSIA de VALLADOLID	477	145	40	662	4	1000	66%
A ESTALAJADEIRA	2213	386	161	2760	10	4080	68%
Solos - DO PRECÍPIO TEMPESTUOSO ...	199	58	32	289	4	576	50%
Solos - PINÓQUIA	9	24	5	38	1	105	36%
Oficina O Averso do Teatro	9	0	0	9	1	9	100%
Domingos no TNSJ (Fev.)	9	0	0	9	2	9	100%
Oficinas Criativas	15	0	0	15	1	15	100%
A ESTALAJADEIRA (Marco)	845	102	65	1012	3	1224	83%
Solos - PINÓQUIA	89	22	70	181	3	315	57%
Solos - Os Macacos Não se Medem aos Palmos	253	125	69	447	10	1260	35%
Solos - Adalberto Silva Silva	113	48	25	186	4	576	32%
Solos - Morte de Judas	76	39	10	125	3	432	29%
Oficinas Criativas (TeCA)	13	0	0	13	1	13	100%
Os Desastres do Amor	1838	341	106	2285	8	3104	74%
Fernanda, Quem Falará de Nós, os Últimos	40	61	8	109	4	200	55%
Domingos no TNSJ (teCA) (Marco)	3	0	0	3	1	3	100%
Oficina de Técnica Vocal	15	3	0	18	1	18	100%
Oficina Páscoa no Teatro	24	0	0	24	1	24	100%
Oficina Goldoni	12	0	2	14	1	14	100%
Madalena (Abril)	758	126	75	959	8	1200	80%
Gertrude	258	224	92	574	8	1752	33%
Rosencrantz & Guildenstern estão Mortos	3726	431	331	4488	14	5861	77%
Brasil - Ciclo LJ - O menino que vendia palavras	129	60	14	203	2	300	68%
Brasil - Ciclo Tcel - Júlia	88	49	19	156	2	220	71%
Gli Vicente na Horta	519	95	96	710	9	1296	55%
Dura Dita Dura	62	43	22	127	4	240	53%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
Oficina de Técnica Vocal (Abril)	13	1	0	14	1	14	100%
Brasil - Ciclo LJ - Fedegunda (Maio)	314	9	33	356	4	728	49%
Brasil - Ciclo DMeNL - Tatyana	618	60	38	716	3	990	72%
Brasil - Ciclo DMeNL - Miranda por Miranda	84	43	20	147	2	288	51%
Brasil - Ciclo Tcel - Olympia	94	20	27	141	2	230	61%
Brasil - Ciclo NR - A Mulher sem Pecado	161	31	29	221	2	588	38%
Brasil - Ciclo NR - Valsa nº6	78	38	16	142	2	588	24%
Brasil - Ciclo DMeNL - A Revolta da Lantejoulia	124	38	31	193	2	364	53%
Brasil - Ciclo DMeNL - Mapa Movediço	77	33	27	136	2	160	86%
Brasil - Ciclo DMeNL - O que você gostaria que ficasse	76	33	27	136	2	146	93%
Brasil - Ciclo NR - Otto Lara Resende ...	272	40	32	344	2	588	59%

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	27555	71%
Convites	7446	19%
Apoios	3861	10%

Brasil - Ciclo NR - Toda a nudez Será Castigada	429	50	30	509	2	588	87%
Brasil - Ciclo DMeNL - Céu na Boca	161	39	38	238	2	288	83%
Brasil - Ciclo DMeNL - As Canções que vc dançou para	187	53	27	267	2	326	82%
Brasil - Ciclo TceL - Estamira	119	47	37	203	2	288	70%
Brasil - Ciclo NR - A Serpente	141	34	40	215	2	588	37%
FITEI - Namibia, Não!	145	252	44	441	2	748	59%
FITEI - Vaga - uma experiência de ocupação	23	8	43	74	2	288	26%
Oficinas Criativas (Maio)	9	0	0	9	1	9	100%
FITEI - Agreste	68	21	59	149	2	288	52%
FITEI - Bethânia e as Palavras	876	54	75	1005	2	1005	100%
FITEI - Boca do Lobo	95	7	29	131	1	144	91%
FITEI - Rizoma	51	1	39	91	2	144	63%
FITEI - Um Porto sobre Elizabeth Bishop	70	13	67	150	2	288	52%
FITEI - Não sobre o Amor	107	34	62	203	2	480	42%
FITEI - Orfeu Mestiço ...	126	31	61	218	2	320	68%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Salto	93	130	33	256	3	1074	24%
Zoo	480	244	81	805	3	1140	71%
A Visita da Velha Senhora	679	309	101	1089	5	1870	58%
Máquina-Tróia	131	61	66	258	3	432	60%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Uma Noite no S. João	21	0	0	21	1	21	100%
Oficina de Verão I e II	31	0	0	31	1	31	100%
Oficina Pé de dança	24	0	0	24	1	24	100%
Corrente Alterna - Empreendedoriza-te (Set.)	172	75	5	252	1	252	100%
Corrente Alterna - Gostava de ter um periquito	146	16	12	174	1	250	70%
Corrente AlternaX3	59	18	10	87	2	100	87%
Corrente Alterna - Female	26	4	5	35	1	50	70%
Corrente Alterna - Fome Longe	110	19	12	141	1	250	56%
Corrente Alterna - Wikiteria	31	5	10	46	1	250	18%
Corrente Alterna - Rua da Alegria	40	2	19	61	1	250	24%
Corrente Alterna - Arte de ser ...	52	12	14	78	1	250	31%
Corrente Alterna - Capital Fuck	25	10	14	49	1	250	20%
Corrente Alterna - Estórias Musicadas ...	34	8	8	50	1	50	100%
Os Negócios do Senhor Júlio César	903	374	212	1489	13	4290	35%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
Dia Mundial da Música - Concerto lírico de beneficência	114	0	9	123	1	225	55%
Boris Yeltsin	450	249	69	768	3	1020	75%
O FIMP no TNSJ - Long String Instrument	55	82	38	175	1	175	100%
O FIMP no TNSJ - OCO	57	8	57	122	2	122	100%
Atrairia as Próprias Pedras	530	153	133	816	5	1250	65%
Violença - Feliche do Homem Bom	594	193	115	902	8	1152	78%
Oficina Criativa Boris Yeltsin	12	3	0	15	1	15	100%
Domingos no TNSJ (Violência - TeCa) (Out.)	4	7	0	11	1	11	100%
Clube de Teatro - Oficina de Escrita	11	0	0	11	1	11	100%
Ficheiros Secretos (Nov.)	140	58	75	273	9	405	67%
Ah, Os Dias Felizes	2381	464	125	2970	11	4180	71%
Comer a Língua	428	79	27	534	9	648	82%
Eu Delto a Língua de Fora	10	6	0	16	1	16	100%
Oficina Criativa Ah Os Dias Felizes	17	0	0	17	1	17	100%
Em Direcção aos Céus (Dez.)	285	139	68	472	4	1520	31%
Alice	309	131	69	509	5	525	97%
Hoje	271	180	36	487	2	760	64%
Laboratório Dramaturgia e Criação O Filho de Mil	11	1	0	12	1	12	100%
Oficina Criativa Em Direcção aos Céus	8	0	0	8	1	8	100%
TOTAL A	27555	7446	3861	38862	299	61680	66%

Tx. ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. ocupação
Artes Performativas e Tecnologias (Jan.)	64	2	64	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	117	2	117	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	69	3	69	100%
O Público Vai ao Teatro (Fev.)	80	1	80	100%
Doc. Teatro e Comunidade - QUASE NADA	96	1	96	100%
Artes Performativas e Tecnologias (Fev.)	68	4	68	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	47	2	47	100%
Lançamento Livro Luis Mestre - Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III	33	1	33	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	82	2	82	100%
Doc. Teatro e Comunidade - PASSO A PASSO (Março)	154	2	154	100%
Doc. Teatro e Comunidade - INESQUECIVEL EMILIA	80	1	80	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	123	2	123	100%
Fernanda, Quem falará de nós, os Últimos - DMT	50	1	50	100%
Conversa Jorge Silva Melo	60	1	60	100%
Exposição Fernanda - SN (Março)	53	1	53	100%
Exposição Fernanda - SN - DMT	167	1	167	100%
Lançamento DVD Exatamente Artunes - DMT	8	1	8	100%

Lançamento DVD ALMA - DMT	14	1	14	100%
Dia dos Centros Históricos - Sala de Vidro TeCA	68	1	68	100%
Atelier 50 - Msbv	50	1	50	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	177	1	177	100%
Exposição Fernanda - SN (Abril)	991	15	991	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	76	2	76	100%
Leituras Dramatizadas	15	1	15	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	66	2	66	100%
Lançamento do livro "Agora e na hora da nossa morte"	37	1	37	100%
Brasil - Conferência Nelson Rodrigues: Reacionário, Revolucionário	20	1	20	100%
Workshop Teatro - Nuno M Cardoso	90	2	90	100%
Leituras Dramatizadas (Maio)	43	1	43	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	64	3	64	100%
Leitura TNSJ (Festa de Serralves)	102	2	102	100%
Visita ao MSBV promovida pela Casa da Arquitetura	400	2	400	100%
FITEI - Hygiene	32	1	32	100%
IV Encontro Nacional de Cenografia	350	2	350	100%
Assembleia Geral APCEN	59	1	59	100%
Apresentação colecção "Azulcobalto" - Centro documentação	10	1	10	100%
Exposição Rui Santos	21	1	21	100%
Tertúlia SETE	73	12	73	100%
DESNORTE	52	1	52	100%
MAP/P	440	7	440	100%
Apresentação Final Oficina de Verão	462	10	462	100%
Desnorte - Atelier de movimento	35	1	35	100%
Desnorte - Encontros	30	3	30	100%
Desnorte - Mesa Redonda	15	3	15	100%
Desnorte - Programa de Vídeo e Dança	12	1	12	100%
MAP/P - Workshop Visiting Artists	22	1	22	100%
Leituras Centro documentação (Setembro)	51	5	51	100%
Apresentação da programação set./dez. 2013	45	1	45	100%
Lançamento do Livro Comer a língua	24	1	24	100%
Ensaio Geral os Negócios do senhor Júlio César	42	1	42	100%
Corrente Alterna - Perspicere	19	1	19	100%
Corrente Alterna - Procura-se Detective (Praça da Batalha)	10	2	10	100%
Corrente Alterna - Arre:Peça para 2 burros e 2 actores (Praça carlos Alberto)	160	2	160	100%
Corrente Alterna - Xata Biatura	290	1	290	100%
Corrente Alterna - Transformador (Debate)	165	1	165	100%
Oficina Pimenta na Língua	53	1	53	100%
O FIMP no TNSJ - Oficina Show me a Story	16	1	16	100%
O FIMP no TNSJ - Oficina Ellen Fullman	4	1	4	100%
O FIMP no TNSJ - Apresentação pública Oficinas	5	1	5	100%
6X6 - Programa de residências NEC	18	1	18	100%
Ensaio aberto a embaixadores - Ah, os Dias Felizes	19	3	19	100%
Leituras Centro Documentação (Out.)	74	1	74	100%
Temporada Embaixadores 2013-14	112	2	112	100%
Leituras dramatizadas (TeCA)	18	1	18	100%
Exposição Se me perguntarem o que vi (pintura e desenho)	45	1	45	100%
6X6 - Programa de residências NEC (Novembro)	1034	14	1034	100%
Coisas de que se pode Falar - Ah, os Dias Felizes	959	9	959	100%
Masterclasses Construção e Dramaturgia Ah, os Dias Felizes	47	4	47	100%
Leituras Centro Documentação (Nov.)	73	1	73	100%
Temporada Embaixadores 2013-14	102	2	102	100%
Assalto ao Arquivo	141	2	141	100%
Ensaio Geral Ficheiros Secretos	11	1	11	100%
Conferência Cénica "O Filho de Mil Homens" (Dez.)	21	1	21	100%
Conversa com o Público HOJE (com Tiago Guedes)	1011	5	1011	100%
Leituras Centro Documentação	31	2	31	100%
Leituras dramatizadas (MSBV)	113	1	113	100%
Lançamento da Revista Ensaio sobre Teatro	83	1	83	100%
Temporada Embaixadores 2013-14 (Dez.)	73	2	73	100%
Documentário Não basta dizer Não	71	3	71	100%
TOTAL B	28	1	28	100%
	9	1	9	100%
	78	1	78	100%
TOTAL B	10232	187	10232	100%

Tx. ocupação ponderada

Total A + B	49094	486	71912
-------------	-------	-----	-------

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	13	0	13	1	13	100%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%

Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	5	0	0	5	1	1	5	5	100%
Visitas em Dezembro	4	0	0	4	1	1	4	4	100%
Total A + B + C									22

Total A + B + C 49116 489

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Réculas
Atém Le Souffle	Théâtre de l'Union/Limoges	670	10
Porto São Bento	Teatro Cine de Torres Vedras	48	1
Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal	577	4
A Propósito de Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal	65	1
O Público vai ao Teatro (ante-estreia)	São Luiz Teatro Municipal -	140	1
A Estalajadeira (Fev.)	Centro Cultural Cartaxo	278	1
JIM	São Luiz Teatro Municipal	855	3
Porto São Bento	Centro Cultural Vila Flor	58	1
Areia	Auditorio de Espinho	144	1
JIM	Casa das artes Felgueiras	43	1
ILHAS	São Luiz Teatro Municipal	355	9
Porto São Bento	Teatro Viriato	80	1
ALMA	Teatro Viriato	216	1
Areia	Teatro de vila Real	141	1
ALMA	Teatro Nacional D. Maria	816	6
ALMA (Março)	Teatro Nacional D. Maria	357	3
A Estalajadeira	Teatro José Lúcia da Silva	167	1
A Estalajadeira	Cine Teatro Avenida	172	1
Os Macacos Não se medem aos Palmos	Fábrica de Santo Tirso	22	1
Areia	Cine Teatro de Estarreja	104	1
O Doente Imaginário	Teatro de vila Real	381	1
ATEM	Théâtre de la Ville	2516	40
A Estalajadeira	Teatro Municipal Joaquim	678	4
A Estalajadeira	Oficina Municipal da Cultura	261	2
O Doente Imaginário (ensalo aberto)	Teatro Nacional D Maria II	205	1
O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	1544	6
A Estalajadeira	Centro Cultural e de	218	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Casa das Artes de Felgueiras	54	1
Os Macacos não se medem aos Palmos	Cine-Teatro Candide (Moura)	153	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Cinema Fafe	65	1
A Estalajadeira (Abril)	Centro Cultural de Belém	526	5
A Estalajadeira (Maio)	Centro Cultural de Belém	580	3
Estrangeiros	Teatro Circo (Braga)	42	1
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	CineTeatro Alba	328	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Auditorio Municipal do Fórum	265	1
O Convidado de Pedra	Teatro Municipal de Vila do	150	4
Estrangeiros	Teatro da Cerca de São	55	2
JIM	Teatro Vila Real	326	1
JIM (Maio)	Dance Week Festival Zagreb	270	1
JIM (Junho)	Centro das Artes Casa das	253	2
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Centro Cultural Vila Flor	288	1
Devagar	Centro Cultural Vila Flor	39	1
Areia	Teatro Cerca de São	185	2
JIM	Centro Cultural de Ilhavo	161	1
Corpo Casa Rua	Estação de Metro São Bento	2500	5
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Centro Cultural de Belém	1587	6
ZOO	Teatro Maria Matos	242	1
Violência - fetiche do Homem Bom	Teatro Nacional D Maria II	166	3
Sombras	Teatro Nacional D. Maria II	754	15
Areia (Set.)	Teatro Mossovela (Russia)	2009	3
Pecas em Peças	Teatro Circo (Braga)	184	2
Landing	Fábrica de St Thyrso	1435	7
Pecas em peças - exposição de figurinos	Teatro Camões (Lisboa)	148	1
Os macacos não se medem aos Palmos	Fábrica de St Thyrso	109	23
Fernanda - quem falará de nós, os últimos?	Teatro O Bando	78	2
O Doente Imaginário (Out.)	Centro Cultural Caldas da	168	4
Pecas em peças - exposição de figurinos (Nov.)	São Luiz Teatro Municipal	82	6
Zoo	Teatro Municipal Bragança	178	1
Em Direcção aos Céus	Fábrica de St Thyrso	324	21
Terra do Desejo	Centro Cultural Vila Flor	168	1
An, os Dias Felizes	Teatro Municipal Joaquim	3730	21
Terra do Desejo	Salaço Paroquial Bela	79	1
Terra do Desejo	Centro Cultural de Belém	823	2
Terra do Desejo	Cine Teatro João Verde	143	1
A espera de Godot	Salaço Paroquial Moreira	51	1
	Junta Freguesia de Cortes	59	1
	São Luiz Teatro Municipal	772	4

Zoo	Teatro Viniato (Viseu)	115	1
Terra do Desejo	Junta Freguesia de Lovelhe	34	1
Terra do Desejo	Fórum Cultural Vila Nova	89	1
Porto São Bento	Teatro Aveirense	46	1
Terra do Desejo	Centro de Cultura de Campos	58	1
Como é que vou fazer isto?+Bits & Pieces	Teatro Viniato (Viseu)	110	1
Terra do Desejo	Salão Paroquial de Gondar	12	1
Eis O Homem	Casa das Artes Familiar	196	3
Terra do Desejo	Audatório da Segadense ..	31	1
Terra do Desejo	Edifício da Alfândega	51	1
Terra do Desejo	Junta de Freguesia de	55	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Viniato (Viseu)	226	1
Terra do Desejo	Junta de Freguesia de São	40	1
Terra do Desejo	Associação Roussas	29	1
Juramentos Indiscretos	Teatro Nacional D. Maria II	508	3
Areia	Teatro Principal d'Olor	135	1
Terra do Desejo	Casa da Cultura de Melgaço	95	1
Hoje	Teatro Virgínia (Torres Novas)	277	1
Terra do Desejo	Centro Cívico de Castro	15	1
Peças em Peças (Dez.)	Fábrica de St Thyrs	277	13
Juramentos Indiscretos	Teatro Nacional D. Maria II	1024	11
Terra do Desejo	Junta de freguesia de parada	22	1
Ator Imperfeito	Teatro do Bairro (Lisboa)	455	13
Terra do Desejo	Junta de freguesia do Bico	42	1
Dias Felizes	Teatro Municipal Joaquim	484	4
Terra do Desejo	Centro Cultural Paredes de	108	1
Fernanda - quem falara de nós, os últimos?	Teatro Garcia de Resende	95	2
Hoje	Culturgest	476	2
Terra do Desejo	Junta de freguesia de	38	1
Coisas de que se pode falar	Teatro Municipal Joaquim	20	1
Terra do Desejo	Junta de Freguesia de	32	1
Jim	La Halle aux Grains (França)	312	1
Dias Felizes	Theatro Circo Braga	209	1
Fica no Singelo	Teatro Viniato (Viseu)	264	1
Total Público com Digressões		85736	831

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitas	Visitantes	Nº recitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	107	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	339	17
Visitas Guiadas Escolares Março	191	10
Visitas Guiadas Escolares Abril	114	6
Visitas Guiadas Escolares Maio	17	1
Visitas Guiadas Escolares Junho	93	5
Visitas Guiadas Escolares Julho	223	12
Visitas Guiadas Escolares Agosto	11	1
Visitas Guiadas Escolares Setembro	158	5
Visitas Guiadas Escolares Outubro	147	5
Visitas Guiadas Escolares Novembro	120	6
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	74	5
Total A + B + C + D + E		1594 78

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitas	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	73
Visitas ao CD Fevereiro	43
Visitas ao CD Março	50
Visitas ao CD Abril	63
Visitas ao CD Maio	66
Visitas ao CD Junho	60
Visitas ao CD Julho	50
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	135
Visitas ao CD Outubro	103
Visitas ao CD Novembro	69
Visitas ao CD Dezembro	29
	741

Total A + B + C + D + E + F	88071
-----------------------------	-------

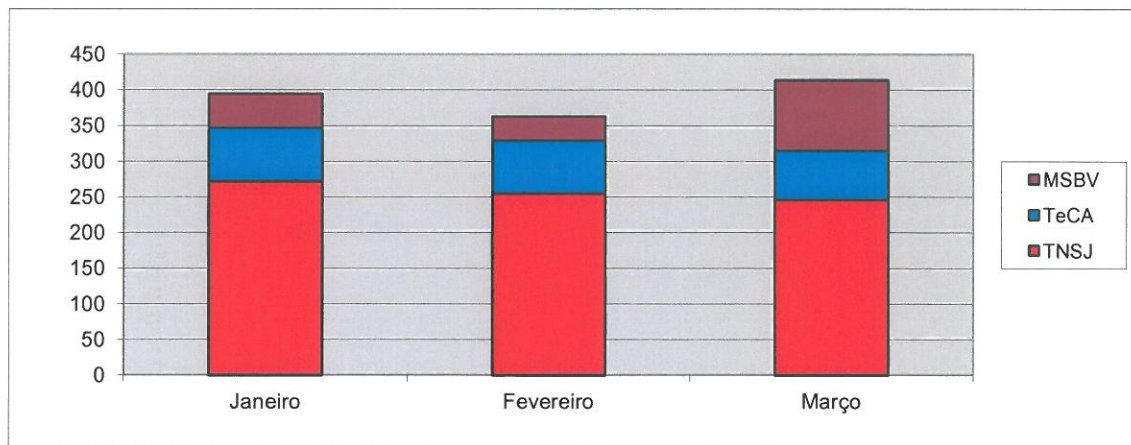
Tx. Ocupação ponderada (Anual) A + B

81%

Relatórios Media - 1º Trimestre de 2012

Fonte: Relatórios CISION

• Nº Total de Notícias

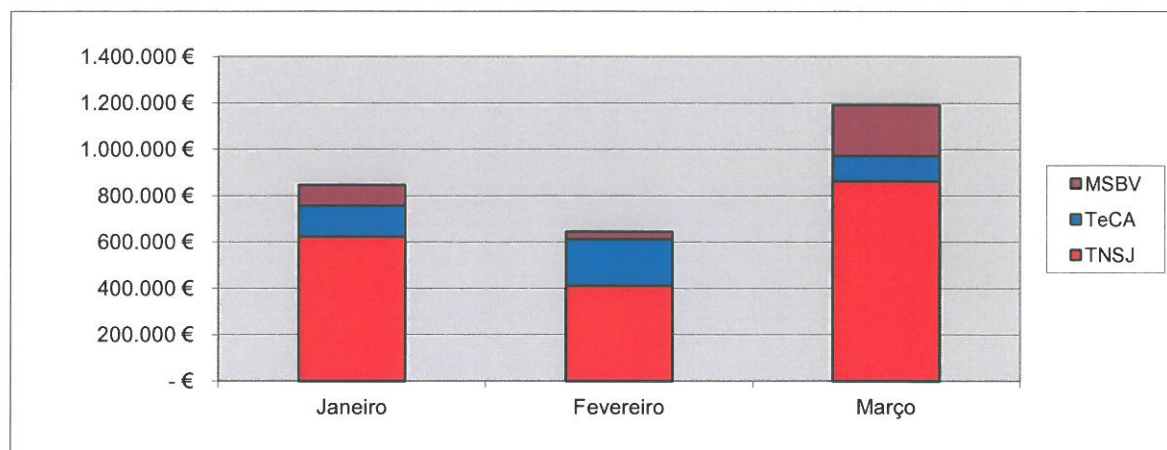


	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2012	Variação
TNSJ	272	255	246	773	654	18%
TeCA	75	74	69	218	229	-5%
MSBV	48	34	99	181	178	2%
Total	395	363	414	1172	1061	10%
Iniciativas	5	4	5	14	10	
Nº Notícias Iniciat	79	91	83	84	106	

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
TV	54	20	56	130	11%
Imprensa	210	201	207	618	53%
Rádio	7	8	7	22	2%
Internet	124	134	144	402	34%
Total	395	363	414	1172	

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



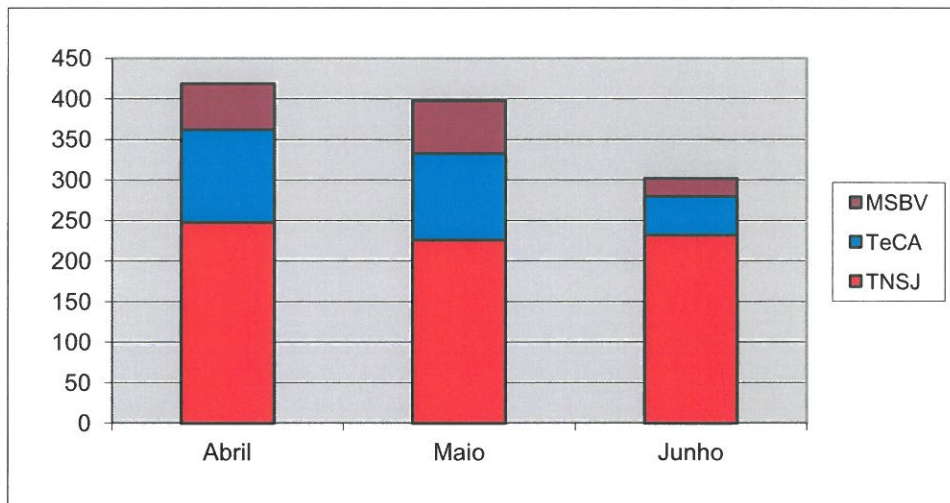
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1º T 2012	Variação
TNSJ	624.376 €	412.240 €	862.884 €	1.899.500 €	1.886.365 €	1%
TeCA	132.905 €	200.837 €	109.805 €	443.547 €	638.890 €	-31%
MSBV	90.164 €	33.025 €	219.461 €	342.650 €	625.870 €	-45%
Total	847.445 €	646.102 €	1.192.150 €	2.685.697 €	3.151.155 €	-15%
Iniciativas	5	4	5	14	10	
Nº Notícias Inic	169.489 €	161.526 €	238.430 €	191.836 €	315.116 €	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

Relatórios Media - 2º Trimestre de 2013

Fonte: Relatórios CISION

• Nº Total de Notícias

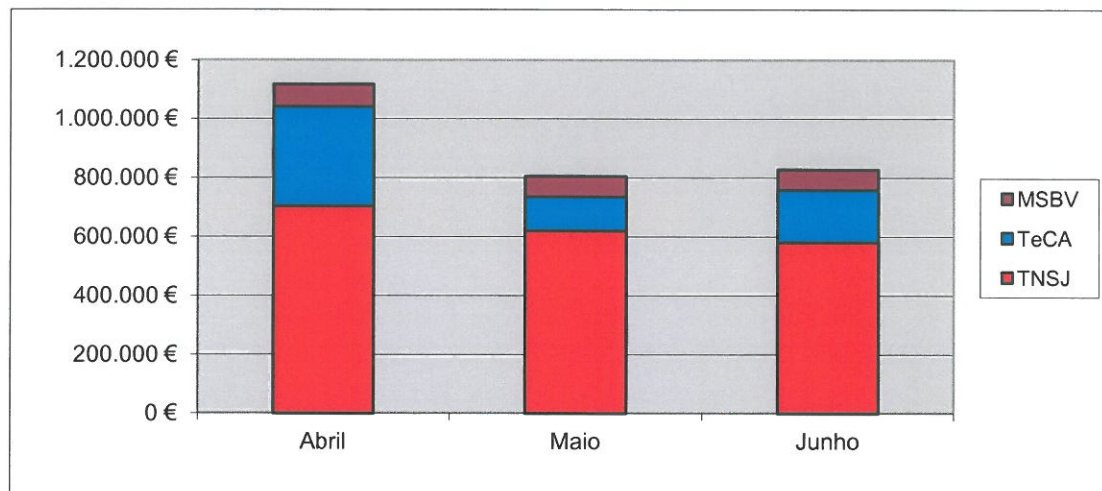


	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2012	Variação
TNSJ	248	226	232	706	643	10%
TeCA	114	107	48	269	208	29%
MSBV	57	65	22	144	142	1%
Total	419	398	302	1119	993	13%
Iniciativas	6	5	4	15	11	
Nº Notícias	70	80	76	75	90	

• Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	56	52	62	170	15%
Imprensa	246	182	129	557	50%
Rádio	8	4	4	16	1%
Internet	109	160	107	376	34%
Total	419	398	302	1119	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros

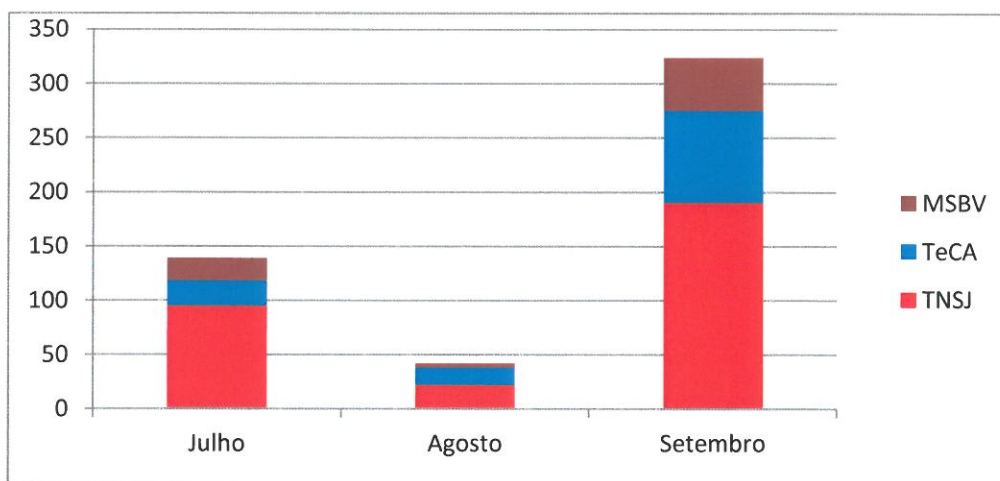


	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2012	Variação
TNSJ	704.395 €	620.514 €	581.548 €	1.906.457 €	2.799.601 €	-32%
TeCA	337.545 €	115.722 €	176.755 €	630.022 €	379.988 €	66%
MSBV	76.028 €	68.926 €	69.779 €	214.733 €	153.295 €	40%
Total	1.117.968 €	805.162 €	828.082 €	2.751.212 €	3.332.884 €	-17%
Iniciativas	6	5	4	15	11	
Nº Notícia	186.328 €	161.032 €	207.021	183.414 €	302.989 €	

Relatórios Media - 3º Trimestre de 2012

Fonte: Relatórios CISION

• N° Total de Notícias

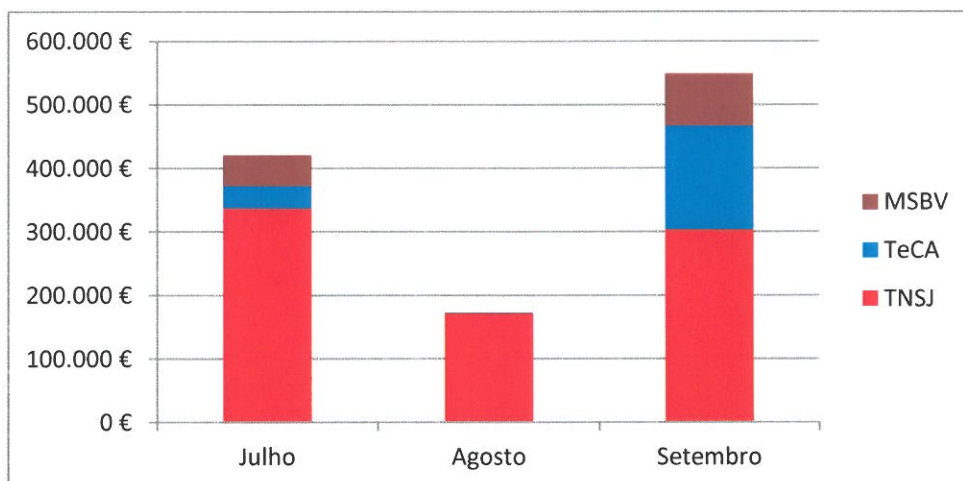


	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2012	Variação
TNSJ	95	22	190	307	338	-9%
TeCA	23	16	85	124	154	-19%
MSBV	21	4	49	74	179	-59%
Total	139	42	324	505	671	-25%
Iniciativas	3	0	2	5	7	
Nº Noticias	46	42	162	101	96	

• N° Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	12	1	27	40	8%
Imprensa	88	11	180	279	55%
Rádio	2	0	3	5	1%
Internet	37	30	114	181	36%
Total	139	42	324	505	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros

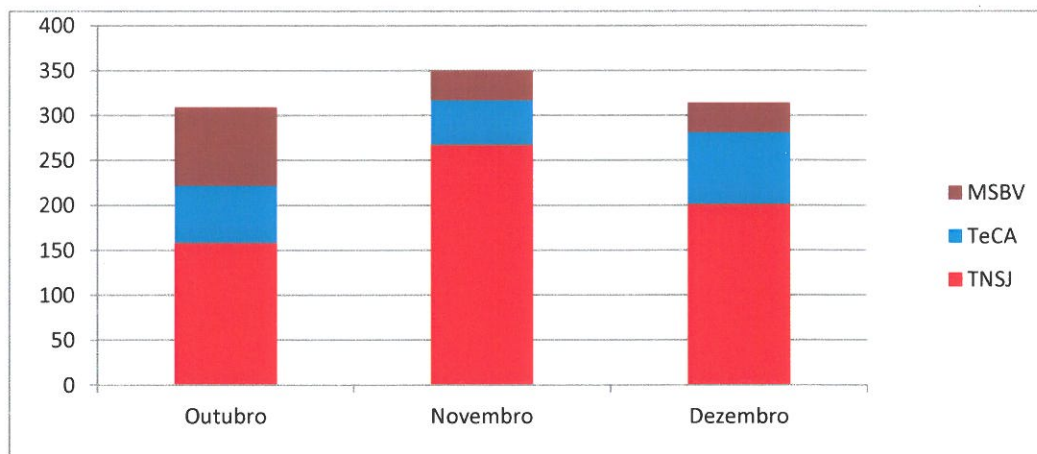


	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2012	Variação
TNSJ	336.646 €	171.113 €	303.459 €	811.218 €	615.547 €	32%
TeCA	35.387 €	820 €	163.087 €	199.294 €	240.792 €	-17%
MSBV	48.660 €	355 €	82.330 €	131.345 €	282.341 €	-53%
Total	420.693 €	172.288 €	548.876 €	1.141.857 €	1.138.680 €	0%
Iniciativas	3	0	2	5	7	
Nº Notícias	140.231 €	172.643 €	274.438 €	228.371 €	162.669 €	

Relatórios Media - 4º Trimestre de 2012

Fonte: Relatórios CISION

• N° Total de Notícias

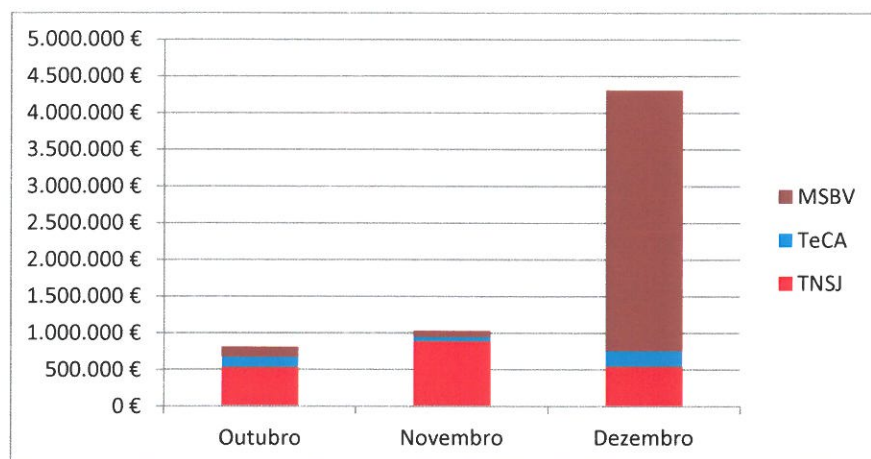


	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4ºT 2012	Variação
TNSJ	158	267	201	626	721	-13%
TeCA	64	50	80	194	232	-16%
MSBV	87	33	33	153	102	50%
Total	309	350	314	973	1055	-8%
Iniciativas	5	4	4	13	13	
Nº Notícias	62	88	79	75	81	

• N° Total de Notícias por meio

	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
TV	25	41	22	88	9%
Imprensa	143	142	169	454	47%
Rádio	2	21	5	28	3%
Internet	139	146	118	403	41%
Total	309	350	314	973	100%

• Automatic Advertising Value (AVV)* em euros

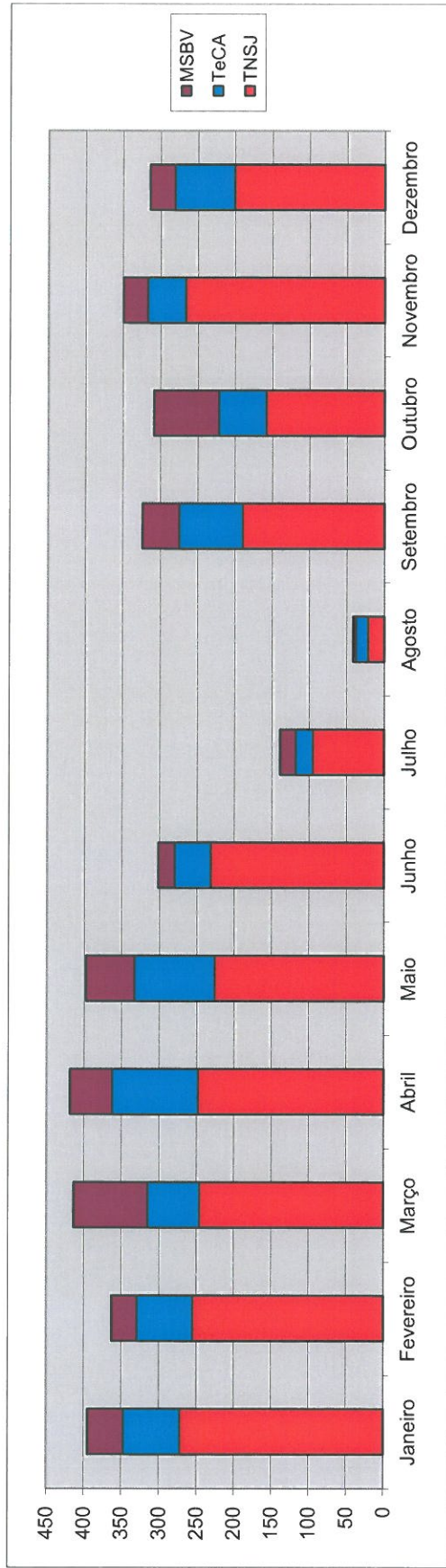


	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4ºT 2012	Variação
TNSJ	533.967 €	886.124 €	544.418 €	1.964.509 €	3.237.544 €	-39%
TeCA	139.707 €	61.476 €	214.888 €	416.071 €	402.642 €	3%
MSBV	139.491 €	83.960 €	3.550.389 €	3.773.840 €	188.937 €	1897%
Total	813.165 €	1.031.560 €	4.309.695 €	6.154.420 €	3.829.123 €	61%
Iniciativas	5	4	4	13	13	0%
Nº Notícias	162.633	257.890	1.077.424	473.417	294.548	61%

Relatórios Media - Ano de 2013

Fonte: Relatórios CISION

• N° Total de Notícias

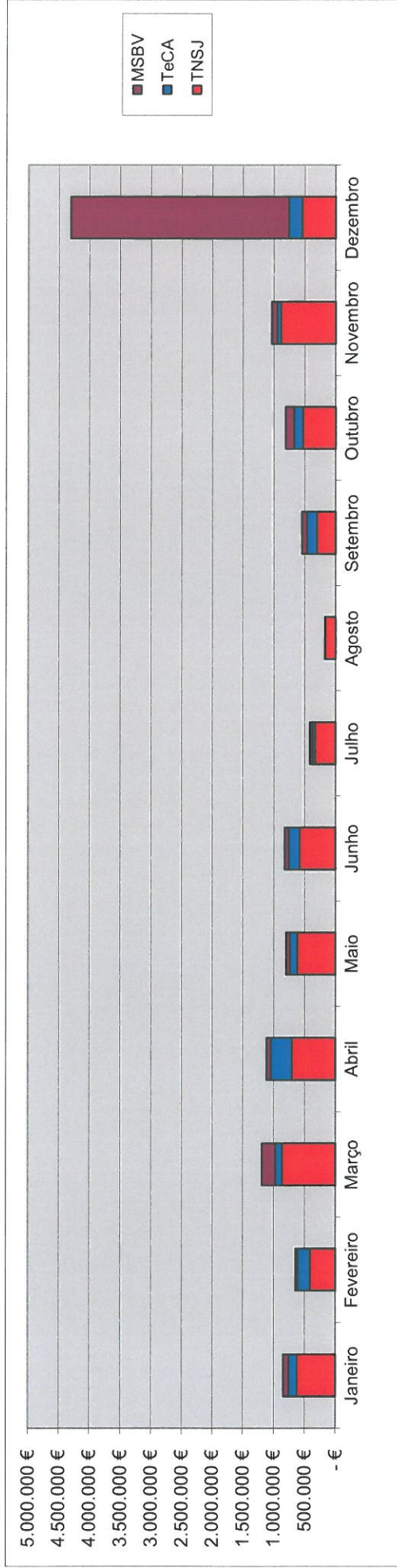


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	272	255	246	248	226	232	95	22	190	158	267	201
TeCA	75	74	69	114	107	48	23	16	85	64	50	80
MSBV	48	34	99	57	65	22	21	4	49	87	33	33
Total	395	363	414	419	398	302	139	42	324	309	350	314
Iniciativas	5	4	5	6	5	4	3	0	2	5	4	4
N° Notícias	79	91	83	70	80	76	46	42	162	62	88	79

• N° Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	54	20	56	56	52	62	12	1	27	25	41	22
Imprensa	210	201	207	246	182	129	88	11	180	143	142	169
Rádio	7	8	7	8	4	4	2	0	3	2	21	5
Internet	124	134	144	109	160	107	37	30	114	139	146	118
Total	395	363	414	419	398	302	139	42	324	309	350	314

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



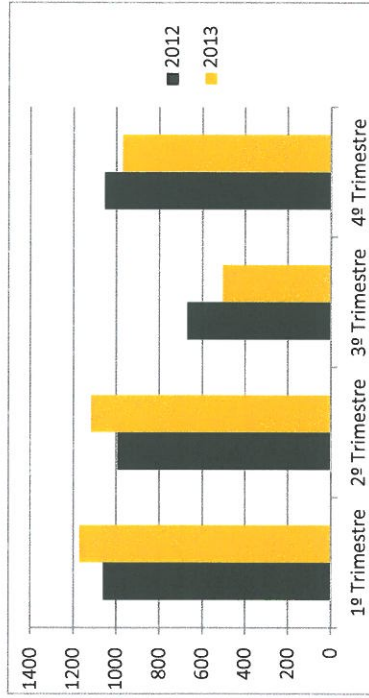
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	624.376 €	412.240 €	862.884 €	704.395 €	620.514 €	581.548 €	336.646 €	171.113 €	303.459 €	533.967 €	886.124 €	544.418 €
TeCA	132.905 €	200.837 €	109.805 €	337.545 €	115.722 €	176.755 €	35.387 €	820 €	163.087 €	139.707 €	61.476 €	214.888 €
MSBV	90.164 €	33.025 €	219.461 €	76.028 €	68.926 €	69.779 €	48.660 €	355 €	82.330 €	139.491 €	83.960 €	3.550.389 €
Total	847.445 €	646.102 €	1.192.150 €	1.117.968 €	805.162 €	828.082 €	420.693 €	172.288 €	548.876 €	813.165 €	1.031.560 €	4.309.695 €
Iniciativas	5	4	5	6	5	4	3	0	2	5	4	4
Valor/NºIniciativas	169.489 €	161.526 €	238.430 €	186.328 €	161.032 €	207.021 €	140.231 €	172.643 €	274.438 €	162.633 €	257.890 €	1.077.424 €

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media Ano 2013

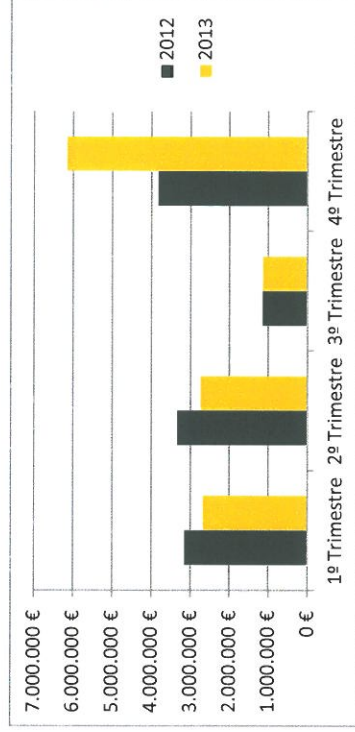
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2012/2013

• Nº Total de Notícias



	2012	2013	Varição
1º Trimestre	1061	1172	10%
2º Trimestre	993	1119	13%
3º Trimestre	671	505	-25%
4º Trimestre	1055	973	-8%
Total	3780	3769	0%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2012	2013	Varição
1º Trimestre	3.151.155 €	2.685.697 €	-15%
2º Trimestre	3.332.884 €	2.751.212 €	-17%
3º Trimestre	1.138.680 €	1.141.857 €	0%
4º Trimestre	3.829.123 €	6.154.420 €	61%
Total	11.451.842 €	12.733.186 €	11%

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE O ANO DE 2013			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
23-01-2013	Francisca Carneiro Fernandes	O dirigente como elemento diferenciador	AESE Escola Direção Negócios
17 de abril a 3 de Maio	Domingos Costa / Fernando Neves	Tributação de Não Residentes em IRS e IRC - Enquadramento fiscal	OTOC
19 de junho a 23 de julho	Domingos Costa / Fernando Neves	Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL e fiscalidade)	OTOC
22 e 23 de Julho	Filipe Silva, Joerge Silva, Carlos Barbosa, Joel Santos, Lúcio Pontes, António Quaresma, Paulo Sérgio, Adélio Pera, Joaquim Marques, Filipe Pinheiro, José Rodrigues, Abílio Vinhas, Francisco Leal, António Bica, Joel Azevedo, Pedro Guimarães, Cátia Esteves, Ricardo Silva, Rui Simão e Emanule Pina	Manobra de cordas	Veltagus, lda
Início 23 de Setembro	Filipe Silva, Paulo Ferreira, Joaquim Marques, Carlos Barbosa, António Quresma, Joel Santos, José Rodrigues, Abílio Vinhas, Nuno Gonçalves, Adão Gonçalves, José Fernando Costa, Rui Simão José Emanuel Pina	Curso de Eletricidade	Câmara de Comércio e Ind. Luso Alemã
25 de setembro a 10 de outubro	Domingos Costa / Fernando Neves	Alterações ao código do trabalho e sua aplicação prática (proc.salários)	OTOC
9 de outubro a 16 dezembro	Diversos trabalhadores	Espanhol	Câmara de Comércio e Ind. Luso Alemã
31 de Outubro a 26 de novembro	Jorge Rebelo, Patricia Oliveira, Sónia Silva	Liderança e trabalho em equipa	Câmara de Comércio e Ind. Luso Alemã
20 de novembro e 5 de dezembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Apoio ao Investimento	OTOC
20 de novembro e 5 de dezembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Preparação do mapa de fluxos de caixa	OTOC
25 a 27 de novembro	Rosalina Babo	Excel avançado	Rumos Formação e Comunicação

**CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS
EM SEDE DE PLANO DE ATIVIDADES (2013)**

Os quadros que seguem permitem fazer um ponto de situação no final de 2013 face aos objetivos definidos para este ano:

Perspetiva financeira

OBJETIVO	INDICADOR	META 2013	CONCRETIZAÇÃO 2013
Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.834 m€ em 2012 e desse mesmo valor em 2013 tem que ser suportado o pagamento dos subsídios de Natal dos trabalhadores - e da inexistência de valores de Mecenato (70 m€ anuais)	* Variação do volume da receita própria angariada (Bilheteiras) (Cedência de Espaços)	Assegurar e promover o nível de receita própria angariada mesmo com o decréscimo de atividade que se situa na ordem dos 16,5% (redução de 174m€ do valor de orçamento afeto à atividade, já que em 2012 foi de 1.060m€ e em 2013 se espera ser de 886m€)	Conseguimos conter o decréscimo de atividade para além do que foi inicialmente previsto, já que este se situou apenas na ordem dos 11% (redução de 117m€ do valor de orçamento afeto à atividade, já que em 2012 foi de 1.060m€ e em 2013 foi de 943 €) e não nos 16,5% previstos. O objetivo quanto a receita própria angariada em 2013 foi assim ultrapassado, tendo atingido um total de 481.114 euros, no que diz respeito ao conjunto das receitas de bilheteira e cedências de espaço: a) O global da receita de bilheteira totalizou um valor de 384 m € (incluindo-se nesse montante 234 m€ dentro de portas e 150 m € de receita de digressões) o que representa uma concretização do objetivo em 140%, (para o valor estabelecido como meta que era de 274.000 €); b) O montante da receita de cedências de espaço atingiu os 97.025 €, o que representa uma concretização do objetivo em 129%, (para o valor mínimo estabelecido como meta que era entre 73.000 € a 75.000 €); c) Apesar dos esforços desenvolvidos não foram conseguidos apoios de novos mecenais.
Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos	* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade	* Conter o decréscimo da parte da percentagem de orçamento afeta a atividade em apenas 4%, ou seja, dos cerca de 25% verificados em 2012 (de 1.060 € em 4.192 m€) para cerca de 21% (886m€ em 4.178 m€) em 2013 (não sendo considerados nos valores globais destes orçamentos, os montantes inscritos para a obra do edifício)	O esforço extraordinário de contenção de despesa no que diz respeito aos custos estruturais permitiu, que a parte de orçamento afeta à atividade se tenha situado nos 943 m€ . A percentagem alcançada situa-se no fecho de 2013 nos 21% do orçamento total tendo assim sido cumprido o objetivo traçado .

** Desvio Orçamental

** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2012.

No que concerne ao **desvio orçamental** traçado como objetivo para 2013, foi alcançado, uma vez que se obteve um **desvio orçamental inferior a 1%**.

Perspetiva do cliente

OBJETIVO	INDICADOR	META 2013	CONCRETIZAÇÃO 2013
Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de Mecenato (70 m€) no volume de atividade a realizar	* Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2013 ** Aumento dos bilhetes vendidos	* Aumentar o número de espetáculos e digressões face a 2012 (51 espetáculos e 18 digressões), concretizado pela realização de 59 espetáculos nos espaços TNSJ e pela realização de 14 digressões (nacionais e internacionais) em 2013.	* O número de espetáculos exibidos em 2013 nos espaços TNSJ atingiu o número de 85, o que corresponde a um incremento de 44% face aos 59 estabelecidos como meta para 2013. Tal só foi possível pelo facto de o TNSJ ter acolhido neste ano a iniciativa “<i>Ano do Brasil no TNSJ</i>”, no âmbito da qual foram apresentados 27 espetáculos. No que concerne às digressões efetuadas, verifica-se que foram realizadas digressões nacionais de 21 espetáculos e 4 digressões internacionais, ou seja, um aumento de 78% face às 14 digressões previstas.
Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação	*** Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos **** Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ”¹ (para espetadores frequentes)	* ** Manutenção da taxa de ocupação de sala ponderada (ponto de partida de fecho de 2012: 74%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas) *** Diminuição de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 32% de fecho de 2012 para 31% em 2013 **** Aumento de 5% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 531 bilhetes oferecidos em 2012 (previsão de	*A taxa de ocupação de sala ponderada, considerando o total de iniciativas (vendáveis e gratuitas) situou-se em 81%, tendo sido amplamente superada a meta definida. * A taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), relativamente às iniciativas vendáveis situou-se em 29%, que significa uma melhoria de 3 pontos percentuais face ao ponto de partida 32%. *** O nº de bilhetes usufruídos no âmbito do cartão Amigo TNSJ (bilhetes com desconto como contrapartida da fidelização do cliente) foi de 949 bilhetes, o que significa um aumento significativo face aos números de 2012 (531) e que o objetivo

¹ Estes bilhetes são oferecidos aos espetadores que comprem regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da desejada fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

	**** Pedidos de visitas por Escolas **** Pedidos de espetáculos TNSJ por outras entidades	fecho) para 557 em 2013 **** Aumento de 2% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 2000 visitas efetuadas em 2012 para 2040 em 2013. **** Concretizar 2 saídas internacionais de espetáculos do TNSJ (até ao fim de 2013)	traçado de oferecer 557 bilhetes com desconto por contrapartida da regularidade de vindas ao TNSJ foi amplamente superado. **** As visitas realizadas por grupos escolares ao TNSJ atingiram em 2013, cerca de 1594 visitantes, o que se traduz numa concretização de 78% face ao objetivo de atingir 2040. A redução de visitas escolares está relacionada com a incapacidade de muitas escolas não conseguirem garantir o transporte dos alunos ao Teatro, que em anos anteriores era garantido com o apoio das câmaras municipais, o que levou a uma diminuição das visitas face aos anos anteriores. **** Em termos de saídas Internacionais foram realizadas 4 digressões de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ: Sombras (Moscovo/Rússia), Atem Le Souffle (Limoges e Paris/França), JIM (Zagrebe/Croácia) e Areia (Olor/Espanha)
Incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público		* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo: ** Realizar a empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João; *** Melhorar as condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ.	** No decurso do ano de 2013, as diligências do TNSJ surtiram o efeito desejado, uma vez que se conseguiu alcançar um compromisso com a Câmara Municipal do Porto, a Sociedade de Reabilitação Urbana e a Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Norte, através do qual o TNSJ confirmou a obtenção de financiamento comunitário e, consequentemente, a possibilidade de realização da empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João, que teve o seu início em maio de 2013 e se prevê o fim destes trabalhos para Junho de 2014. *** Ao longo de 2013, foram realizadas algumas ações que permitiram melhorar as condições de fruição pública existentes no TeCA e no Mosteiro de S. Bento da Vitória, nomeadamente: a) No MSBV foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelo público, de forma a dotá-las de melhores condições de fruição e efetuou-se reparações ao nível do telhado b) No TeCA foram substituídos, no hall de entrada, dois antigos televisores por dois novos ecrãs LCD, inseridos em móveis mais adequados ao restante equipamento deste teatro, que permitem melhorar a transmissão dos spots promocionais das diversas peças apresentadas neste espaço.

Perspetiva dos processos internos

OBJETIVO	INDICADOR	META 2013	CONCRETIZAÇÃO 2013
Adaptação à integração no Agrupamento Complementar de Empresas a criar	* Eficácia no desenvolvimento dos procedimentos	* Implementar com sucesso face aos objetivos delineados para o ACE, todos os procedimentos novos que decorrerão da integração	Não tendo sido concretizada a integração do TNSJ no ACE, este objetivo não pode ser seguido.
Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado	* Voluntários a exercer atividade	* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 5 voluntários	Durante o ano de 2013 no âmbito do Programa de Voluntariado do TNSJ foram realizados 18 (dezoito) protocolos de voluntariado , cujos participantes se encontram distribuídos pelas diversas áreas do teatro, tendo sido superado o objetivo traçado (5 voluntários).
Cumprimento do Plano de Formação estipulado	* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;	* Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;	A requalificação de Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas foram realizadas nos termos do Plano de Formação delineado;
Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;	* Custo anual de promoção incorporado; ** Notoriedade do TNSJ nos media;	* Redução de volume de despesa afeto à Promoção em 28% , ou seja, dos 302 m€ de 2012 para 218 m€ em 2013; ** Manter, apesar das dificuldades sentidas nos meios de comunicação social, o mesmo número de referências ao TNSJ, medidas através dos relatórios CISION, ou seja, as mesmas cerca de 3.750 menções registadas em 2012	* O volume de despesa afeta à promoção em 2013 foi de 221.182 Euros (superior ao valor previsto em 1%), no entanto inferior em 27%, face a 2012 (que foi de 302 m€), ficando ligeiramente aquém do objetivo traçado que era de uma redução e 28%. ** Em 2013 além da utilização de meios/plataformas digitais na divulgação foram estabelecidas algumas parcerias, assim como negociações, com meios que permitiram diminuir os custos de divulgação afeto à Promoção dos espetáculos. Em 2013, o número de referências ao TNSJ atingiu os 3.769 referências (estimativa para o final do ano) ultrapassando as 3.750 que estavam definidas como meta.

OBJETIVO	INDICADOR	META 2013	CONCRETIZAÇÃO 2013
Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação	Serviços disponibilizados	Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quase-)total dos procedimentos de aquisição; Dar continuidade à integração das bases de dados de relacionamento com o público através da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline; Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.	Fomos aperfeiçoando e simplificando o sistema interno de formulários de realização de despesa, o que sem dúvida tem vindo a permitir uma considerável diminuição de tempo despendido com os processos aquisitivos e o respetivo controlo orçamental. Este sistema interno de formulários de realização de despesa está já em condições de avançar para a desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.
Atualização das infraestruturas tecnológicas	* Serviços e postos de trabalho atualizados ** Contextos de utilização dos serviços principais	Concretizar as medidas quanto a este objetivo; Atualização do Suporte Lógico, incluindo a atualização de 6 Windows 2000 Server, 1 Exchange Server 2003, 1 ISA Server 2000 e 1 SQL Server 2000 e a atualização dos Windows Pro e Office Pro nos postos de trabalho do TNSJ; Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a implementação de redes sem fios seguras no TNSJ, TeCA e MSBV, através de 3 pontos de acesso em cada espaço na fase inicial, com segregação do tráfego para funcionários, público e visitantes; Implementação de mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.	Foram atualizados 10 postos de trabalho, bem como um servidor para correr máquinas virtuais. Foi implementada uma rede sem fios.

Perspetiva da aprendizagem e inovação

OBJETIVO	INDICADOR	META 2013	AÇÕES CORRETIVAS
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo. - Desenvolvimento e implementação de um sistema de informação integrado; - Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.	Também devido à necessidade de contenção de despesa, não nos foi possível encomendar o sistema integrado de informação que pretendíamos desenvolver à nossa medida.
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Retomar o desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho adaptado à Organização;	Conforme tem sido explicitado, tem-se revelado cada vez mais difícil encontrar estratégias de motivação e de melhoria de desempenho dos trabalhadores. Tal dificuldade decorre essencialmente da impossibilidade orçamental de promover (financeiramente) o mérito e empenho com que a esmagadora maioria dos membros desta equipa têm dedicado à causa teatral em geral e ao TNSJ em particular. Face ao exposto, temos procurado ir promovendo o incentivo e reconhecimento do empenho com que a grande esmagadora dos trabalhadores da Casa exerce as suas funções através de medidas pontuais tais como, a prioridade que procuramos dar à formação profissional dos trabalhadores, a publicação de agradecimentos e louvores públicos a alguma equipas da Casa cujo esforço se revela acrescido em determinados momentos de sobrecarga de trabalho, etc. Em conclusão, e apesar de se tratar, por enquanto, e uma análise essencialmente subjetiva, podemos aferir que o desempenho da esmagadora maioria dos trabalhadores da Casa continua a ser muito Bom ou Exemplar.

Anexo 6.1

Desenvolver capacidades inovadoras de cativação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo: Realizar Benchmarking nacional e internacional de modo a adotar práticas que contribuam para a cativação de público;	Foram desenvolvidas 5 ações promocionais com plataformas digitais (Let's Bonús e Sapo Voucher) de modo a captar novo público através de redução de preços para aquisição de entradas duplas.
Formação em Informática	* N° de sessões de formação ** N° de formandos	* e ** Organizar 10 sessões de formação em aplicações informáticas direcionada para grupos e tarefas específicas de 40 formandos. Organizar sessões de formação curtas voltadas para tarefas específicas em Excel (como a utilização de fórmulas, tabelas dinâmicas e gráficos), Word (como a utilização de <i>templates</i>, formulários, campos e impressão em série), Outlook, browsers e motores de pesquisa.	Foram feitas 5 sessões de formação para um total de 30 formandos, ficando aquém do objetivo traçado em virtude de as mesmas terem sido menos curtas e mais abrangentes do que inicialmente previsto.

OBJETIVOS PROPOSTOS PARA 2014

Perspetiva financeira

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.834 m€ em 2012 e sofre nova redução de 2,5 % para 2014 que corresponde a 96 m€ e da inexistência de valores de Mecenato (70 m€ anuais em 2011 e 2012)	* Variação do volume da receita própria angariada (Bilheteiras) (Cedência de Espaços)	Assegurar e promover o nível de receita própria angariada, procurando contrariar o expectável decréscimo da receita das digressões que neste momento podemos dar como asseguradas e que se situa na ordem dos 85% (redução de 127m€ do valor de receita de digressões em 2014, sendo certo que 2013 se revelou um ano anormal e inesperadamente profícuo em termos desta fonte de receita). a) Conseguir que a receita de bilheteira dentro de portas (isto é, sem contar com as digressões) em 2014 aumente 1% face à concretização de fecho agora conhecida de 2013, isto é, que atinja o valor anual total de 235,3m€ (ponto de partida fecho 2013: 233m €); b) Conseguir conter a redução da receita de digressões em 2014 face a 2013, como consequência direta das dificuldades sentidas pelas entidades promotoras que possam comprar os espetáculos do TNSJ para os seus espaços, isto é, que atinja ou possa ultrapassar o valor anual total previsto nesta data de 23m€ (tendo o ponto de partida de fecho 2013 sido superior ao expectável em 2013: 150m €); c) Garantir que a receita de cedência de espaços não diminui mais que cerca de 17,5% por comparação com o valor final de fecho de 2013, o qual, recorde-se foi bastante superior ao expectável, isto é, que atinja o montante global anual de 80 m€ (ponto de partida de fecho 2013: 97m € anuais). A diminuição esperada face ao ano anterior justifica-se face à ocupação prevista para o espaço em termos de programação e contração da procura advinda da crise financeira; d) Angariação de Apoios Mecenáticos;	1. Desenvolver campanhas promocionais baseadas no preço (assinaturas, cartão próspero, <i>happy day</i>); 2. Testar contratação de Agência de Comunicação como meio de alcançar novos e mais eficazes meios de divulgação da atividade do TNSJ; 3. Desenvolver novas parcerias com portais de desconto de modo a desenvolver campanhas promocionais que levem à venda de bilhetes para os espetáculos apresentados nos espaços TNSJ; 4. Desenvolver campanhas específicas, em novos meios, para dar visibilidade ao Mosteiro de São Bento da Vitória como um espaço de referência para a realização de eventos, de modo a colmatar a contração da procura na área de eventos; 5. Promover o TNSJ como estrutura capaz de proporcionar visibilidade e valorização dos Mecenias; 6. Dar continuidade a abordagens específicas para a obtenção de novos Mecenias e Apoios;

Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos	* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade ** Desvio Orçamental	* Aumentar a parte da percentagem de orçamento (global sem ter em conta os financiamentos QREN) afeta a atividade em 1%, ou seja, dos cerca de 21% verificados em 2013 (de 943 m€ em 5.113 m€) para cerca de 22% (952 m€ em 4.543 m€) em 2014. ** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2013.	7. Manter o controlo orçamental eficaz de modo a cumprir o orçamento estipulado que permite reduzir ao mínimo os custos de estrutura e maximizar o montante de orçamento afeto à atividade
--	--	--	---

Perspetiva do cliente

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de Mecenato (70 m€) no volume de atividade a realizar	* Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2014 ** Variação dos bilhetes vendidos *** Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos **** Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ”¹ (para espetadores frequentes) ***** Pedidos de visitas por Escolas ***** Pedidos de espetáculos TNSJ por outras	* Concretizar a realização de 53 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 18 digressões (nacionais e internacionais) em 2014, sendo 3 próprias e 15 dos parceiros * * Contenção da diminuição da taxa de ocupação de sala ponderada em 2% face (ponto de partida de fecho de 2013: 81%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas, o que se revelou extraordinariamente superior à média usual, em virtude da existência extraordinária de inúmeras iniciativas gratuitas em 2013.) **** Diminuição de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 29% de fecho de 2013 para 28% em 2014 ***** Aumento de 5% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 949 bilhetes oferecidos durante 2013 para 996 em 2014 ***** Aumento de 3% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1594 visitas efetuadas em 2013 para 1642 em 2014.	7. Programação delineada pelo Diretor Artístico pensada para conter o impacto da diminuição orçamental na oferta do TNSJ; 8. Desenvolvimento de atividades paralelas capazes de cativar público; 9. Implementar récitas com linguagem gestual para tornar os espetáculos acessíveis à população com deficiências auditivas; 10. Produção de novos produtos de <i>merchandising</i>; com especial destaque para a edição em livro e DVD de peças representadas pelo TNSJ; 11. Desenvolver campanhas promocionais dando continuação à crescente implementação de estratégias CRM (Customer Relationship Management);
Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação			

¹ Estes bilhetes são oferecidos aos espetadores que compram regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da desejada fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

Anexo 6.2

entidades	****	Concretizar uma saída internacional de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ (até ao fim de 2014)	12. Desenvolver novos meios de financiamento que permitam superar as dificuldades financeiras das escolas para o transporte dos alunos, assegurando a manutenção/aumento das visitas escolar
Incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público		Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo.	13. Concluir a empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João; 14. Melhorar condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ, incluindo a sua envolvente exterior.

Perspetiva dos processos internos

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado	* Voluntários a exercer atividade	* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 10 voluntários	15. Desenvolver nova campanha de angariação de voluntários
Sensibilizar todos os trabalhadores da casa para a mais ampla implementação do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	* Ausência de ocorrências relativas a infrações ou irregularidades cometidas no âmbito desta matéria	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	16. Proceder à revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, completando-o e implementando todas as medidas nele previstas; 17. Promover ação de formação profissional de reflexão e sensibilização de todos os trabalhadores do TNSJ sobre esta temática.

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
Cumprimento do Plano de Formação estipulado	* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;	* Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;	18. Requalificar Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas nos termos do Plano de Formação delineado;
Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;	* Custo anual de promoção incorporado; ** Notoriedade do TNSJ nos media;	* Aumentar o volume de despesa afeto à Promoção incorporada para cerca de 28 % do total de orçamento afeto à atividade (271 m € de 952 m€ previstos para 2014), (ponto de partida de fecho de 2013: 23%, ou seja, 221 m€ em 943 m€); ** Aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas através dos relatórios CISION, em cerca de 4%, face às 3.769 menções registadas em 2013.	19. Acompanhamento rigoroso dos orçamentos de promoção alocados a cada iniciativa e procura dos meios de divulgação mais eficazes; 20. Contratação de uma agência de meios externa, especializada em assessoria de imprensa, (de modo a colmatar a ausência da assessora de imprensa do TNSJ no primeiro semestre de 2014, por motivos de maternidade) o que poderá levar a que, graças a relações privilegiadas com novos meios de comunicação, se concretize um aumento de referências durante este ano.
Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação	Serviços disponibilizados	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	21. Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quasi-)total dos procedimentos de aquisição; 22. Construir uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline; 23. Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.
Atualização das infraestruturas tecnológicas	* Serviços e postos de trabalho atualizados	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	24. Atualização do suporte lógico nos postos de nos postos de trabalho do TNSJ;

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
	** Contextos de utilização dos serviços principais		25. Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV; 26. Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.

Perspetiva da aprendizagem e inovação

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	ACÇÕES CORRETIVAS
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo.	27. Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração a Direção Artística.	28. Realizar 3 reuniões gerais de trabalhadores com a Administração a Direção Artística.
Desenvolver capacidades inovadoras de cativação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	29. Realizar novas ações promocionais para venda de bilhetes a “novo público”;
Formação em Informática	* N° de sessões de formação ** N° de formandos	* Organizar 6 sessões de formação em aplicações informáticas direcionada para grupos e tarefas específicas de 30 formandos.	30. Organizar novas sessões de formação curtas voltadas para tarefas específicas em Excel, Word, Outlook, browsers e motores de pesquisa.



Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Doc (1)	Data
2009-2012	Presidente	FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	R 10/2009	11-03-2009
2009-2012	Vogal	SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	R 10/2009	11-03-2009
2009-2012	Vogal	JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	R 10/2009	11-03-2009

Legenda:

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

Nome	Remuneração Anual (€)						
	Variável	Fixa **	Outra	Redução Lei 12-A/2010	Redução (Lei OE)	Redução anos anteriores *	Bruta após Reduções
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	N	74.340	0	3.717	7.062	0	63.561
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	N	62.790	0	3.140	5.965	0	53.685
JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	N	62.790	0	3.140	5.965	0	53.685

Nota:

Redução de anos anteriores: refere a remunerações regularizadas no ano em referência pertencentes a anos ant

* Indicar os motivos subjacentes a este procedimento

** Incluir a remuneração +despesas de representação

Nome	Sub. Refeição	Benefícios Sociais(€)						
		Regime de Proteção Social		Seguro de Saúde	Seguro de vida	Seguro de acidentes Pessoais	Outros	
		Identificar	Valor				Identificar	Valor
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	4,27	NA	0	0	0	0	NA	0
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	4,27	NA	0	0	0	0	NA	0
JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	4,27	NA	0	0	0	0	NA	0

Nome	Gastos com Comunicações Móveis (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	120	1.255	inclui Rooming
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	120	470	inclui Rooming
JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	120	1.038	inclui Rooming



MATRICULA	Encargos com Viaturas							
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Inicio	Ano Termo	Nº Prestações	Valor da Renda Mensal
80-IS-97	Não	Não	0	Aluguer Operacional	2010	2014	54	805
23-MC-19	Não	Não	0	Aluguer Operacional	2011	2016	54	798

Legenda: Legenda: (1) aquisição ; ALD; Leasing ou outra

MATRICULA	Plafond Mensal definido para	Gastos anuais associados a Viaturas (€)				Observações
		Combustível	Portagens	Outras Reparações	Seguro	
80-IS-97	NA	1.222	141	0	0	
23-MC-19	NA	4.610	1.724	0	0	

Nome	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	2.442	375	2.970	NA	0	5787
SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	15	0	781	NA	0	796
JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	110	63	429	NA	0	602



Fiscalização

ROC/FU

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação		Remuneração (€)		Nº de Mandatos exercidos na sociedade
(Início - Fim)		Nome	Número	Doc.(1)	Data	Limite Fixado	Contratada	
2007-2009	Fiscal Único	CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, representada por Noé Gonçalves Pereira Gomes	498	Despacho Conjunto	13-07-2007	15.930	15.930	1

Legenda: (1) indicar AG/DUE/Despacho (D)

Nome	Remuneração Anual		
	Bruta	Reduções (Lei OE)	Bruta após Reduções
CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC	15.930	2.310	13.620

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objectivos de Gestão: Alcance de 347.000 € em receita própria angariada Concretizar duas saídas internacionais de espetáculos do TNSJ Desvio orçamental abaixo de 1% Gestão do Risco Financeiro Limites de Crescimento do Endividamento Evolução do PMP a fornecedores Atrasos nos Pagamentos ("Arrears") Recomendações do acionista na aprovação de contas:				139 % de cumprimento de objetivo 150 % de cumprimento de objetivo Desvio menor que 1% Redução de 33 dias para 23 dias 0,00 Redução de 33 dias para 23 dias	Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1 Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1 Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1 Redução de 10 dias durante o ano de 2013 Não existem pagamentos em atraso Diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores para valor inferior a 30 dias
Redução do prazo médio de pagamento a fornecedores Recomendação 2 Etc.	X		X		
Remunerações: Não atribuição de prémios de gestão, nos termos art.º 37º da Lei 66-B/2012 Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do art.º 27º da Lei 66-B/2012 Órgãos Sociais - redução de 5% por aplicação artigo 12º da Lei n.º 12-A/2010 Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº 75º da Lei 66-B/2012 Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art.º 27º da Lei 66-B/2012 Restantes trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art.º 27º da Lei 66-B/2012	X	X		18.992 € 9.997 € 2.310 € 67.970 € 0	Fiscal Único
Artigo 32º do EGP Utilização de cartões de crédito	X			Em caso afirmativo, quantificar	Não estão atribuídos cartões de crédito Aplicação da versão atual do EGP aguarda nomeação para novo mandato
Reembolso de despesas de representação pessoal Contratação Pública Normas de contratação pública Normas de contratação pública pelas participadas	X				
Contratos submetidos a visto prévio do TC Auditorias do Tribunal de Contas	X		X	1 contrato no valor de 630,000 euros + IVA	O contrato de empreitada para recuperação da fachada do edifício do TNSJ
Parque Automóvel Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 64º da Lei nº 66-B/2012) Gastos com pessoal Fornecimentos e Serviços Externos	X	X		Em 2013 o nº total de veículos utilizados pela empresa foram 3 viaturas igual a 2012 Redução de 14% Redução de 18%	Var. % em 2013, face a 2010 Var. % em 2013, face a 2010
Redução nº Efetivos e Cargos Dirigentes Nº de efetivos Nº de cargos dirigentes	X	X		Redução de 1% corresponde a 1 trabalhador 0% 98% depositado no IGCP em 31 Dezembro de 2013	Var. % em 2013, face a 2012 Var. % em 2013, face a 2012
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 124º da Lei 66-B/2012)	X				Depósito no IGCP 957.738€ outros bancos 23.392€

Resultado Analítico Ano de 2013

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	8.1
Proveitos Directos por Espectáculo	8.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	8.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	8.4
Análise Resultado por Espectáculo	8.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	8.5
Gastos de Produção	8.6
Gastos de Promoção e Divulgação	8.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	8.8
Espectáculos em Curso	8.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	8.10
Alteração de Programação	8.11
Espectáculos em Curso Programação 2014	8.12

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * Ano 2013

Mapa Anexo - 8.1

Rubricas	Anexo Notas	2013									
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orcamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio	
										Valor	%
1. Vendas e serviços prestados		87.413	120.488	96.307	179.558	85.800	93.758	483.766	354.000	129.766	37%
Bilheteiras	4.2	53.803	103.390	11.796	64.899	39.800	23.099	233.888	175.000	58.888	34%
Digressões	4.2	24.821	0	60.181	65.200	25.000	40.200	150.202	99.000	51.202	52%
Merchandising	a)	599	952	341	760	1.000	-240	2.652	5.000	-2.348	-47%
Cedência de espaços	b)	8.190	16.145	23.990	48.700	20.000	28.700	97.025	75.000	22.025	29%
2. Custos das vendas e serviços prestados		518.623	732.843	256.210	814.879	596.856	218.023	2.222.555	2.313.487	9.068	0%
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	509.833	715.746	231.880	765.419	575.856	189.563	2.222.878	2.233.487	-10.609	0%
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	192.085	224.229	86.924	219.012	141.535	77.477	722.251	668.550	53.701	8%
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	271.824	416.481	120.675	470.466	378.112	92.353	1.279.445	1.347.258	-67.813	-5%
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	45.925	75.035	24.281	75.941	56.209	19.732	221.182	217.679	3.503	2%
Custos Administrativos e Funcionamento inc							0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	599	952	341	760	1.000	-240	2.652	5.000	-2.348	-47%
Custo de Cedência de Espaços	b)	8.190	16.145	23.990	48.700	20.000	28.700	97.025	75.000	22.025	29%
3. Resultado Bruto (1-2)		-431.210	-612.355	-159.903	-635.320	-511.056	-124.264	-1.838.789	-1.959.487	120.699	-6%
4. Outros rendimentos	4.5	1.054.376	1.273.675	743.903	1.117.039	1.074.809	42.230	4.188.993	4.231.460	-42.467	-1%
Dotações do Estado incorporadas	4.5	894.989	828.302	743.903	1.117.039	1.074.809	42.230	3.584.233	3.702.680	-118.447	-3%
Mecenato incorporadas				0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. a Incorporar 2012	4.5	159.386	445.374	0	0	0	0	604.760	528.780	75.980	14%
5. Gastos indirectos (6+7+8)		553.661	542.267	496.320	668.304	563.753	104.551	2.260.552	2.271.973	-11.421	-1%
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	27.575	0	27.575	27.575	0	27.575	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	190.248	183.440	183.351	232.745	178.526	54.219	789.785	768.314	21.470	3%
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	363.413	358.827	312.969	407.984	385.227	22.757	1.443.192	1.503.659	-60.466	-4%
9. Outros Gastos		3.070	836	1.331	19.658	0	19.658	24.895	0	24.895	0
Outros Gastos		3.070	836	1.331	19.658	0	19.658	24.895	0	24.895	0
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		66.435	118.217	86.349	-206.244	0	-206.244	64.758	0	64.758	0
11. Resultados Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12. RESULTADO FINAL (10+11)		66.435	118.217	86.349	-206.244	0	-206.244	64.758	0	64.758	0

Espectáculo		2013			
		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		0	0	0	
CO-PRODUÇÃO		40.726	33.000	7.726	23%
3.79	CORRENTE ALTERNA	4.777	0	4.777	
3.80	VIOLÊNCIA - FETICHE DO HOMEM BOM	4.771	3.500	1.271	36%
3.81	DIAS FELIZES	19.721	25.000	-5.279	-21%
3.82	FICHEIROS SECRETOS	1.057	3.000	-1.943	
3.83	LAB+CONF O Filho de Mil Homens	0	1.500	-1.500	-100%
3.84	MÚSICA PARA DANÇA	2.283		2.283	
3.87	Negócios do Sr. Júlio César	8.116		8.116	
ACOLHIMENTO		13.754	6.800	-1.570	-23%
4.79	FIMP x 4	824	1.800	-976	-54%
4.80	PROJECTO MUSICAL - Título Provisório	2.208	2.500	-292	-12%
4.81	VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE	2.198	2.500	-302	-12%
4.86	Comer a Língua	1.809			
4.87	Em direção aos Céus	2.432			
4.88	Boris Yeltsin	3.144			
4.89	Dia Mundial da Música	1.140			
DIGRESSÃO		65.200	25.000	15.200	61%
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa		25.000	-25.000	-100%
5.79	JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional		0	0	
5.80	VIOLÊNCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional		0	0	
5.81	MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional		0	0	
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa	25.200		25.200	
5.85	Dias Felizes Dig. Braga	15.000		15.000	
5.86	Dias Felizes Dig. Almada	25.000			
OUTROS PROJECTOS		10.419	0	10.419	
Oficinas Criativas 2013 e Outros Projetos		10.419		10.419	
Totais 4º Trimestre		130.099	64.800	31.774	49%
Totais 3º Trimestre		71.977	62.300	9.677	16%
Totais 2º Trimestre		103.390	84.700	18.690	22%
Totais 1º Trimestre		78.624	62.200	16.424	26%
Totais Acumulados		384.089	274.000	76.565	28%

Espectáculos (tipologia)		2013			
		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		622	2.000	-1.378	-69%
2.70	LEITURAS NO MOSTEIRO	622	2.000	-1.378	-69%
CO-PRODUÇÃO		185.807	131.304	54.503	42%
3.79	CORRENTE ALTERNA	31.364	23.085	8.279	36%
3.80	VIOLÊNCIA - FETICHE DO HOMEM BOM	17.594	63.279	-45.685	-72%
3.81	DIAS FELIZES	59.564	23.150	36.414	157%
3.82	FICHEIROS SECRETOS	17.809	2.075	15.734	758%
3.83	LAB+CONF O Filho de Mil Homens	60	19.715	-19.655	-100%
3.84	MÚSICA PARA DANÇA	17.052		17.052	
3.87	Negócios do Sr. Júlio César	42.364		42.364	
ACOLHIMENTO		81.828	41.040	40.788	99%
4.79	FIMP x 4	3.185	4.630	-1.445	-31%
4.80	PROJECTO MUSICAL - Título Provisório	1.541	8.605	-7.064	-82%
4.81	VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE	22.439	27.805	-5.366	-19%
4.86	Comer a Língua	5.417		5.417	
4.87	Em direção aos Céus	43.507		43.507	
4.88	Boris Yeltsin	3.830		3.830	
4.89	Dia Mundial da Música	1.909		1.909	
DIGRESSÃO		26.697	23.400	3.297	14%
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa	0	23.200	-23.200	-100%
5.79	JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional	0	100	-100	-100%
5.80	VIOLÊNCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional	0	0	0	
5.81	MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional	0	100	-100	-100%
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa	10.085		10.085	
5.85	Dias Felizes Dig. Braga	5.348		5.348	
5.86	Dias Felizes Dig. Almada	11.264		11.264	
OUTROS PROJECTOS		0	0	0	
Totais 4º Trimestre		294.954	197.744	97.210	49%
Totais 3º Trimestre		111.205	102.960	8.245	8%
Totais 2º Trimestre		299.264	321.810	-22.546	-7%
Totais 1º Trimestre		238.010	263.715	-25.705	-10%
Totais Acumulados		943.433	886.229	57.204	6%

Espectáculos (tipologia)														
Custos Externos Real 4º Trimestre				Total Custos Externos Real 4º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio			
				Aquisição externa	Projecto & Promoção							Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA				464	158	622	2.000	-1.378	-69%	0	622	2.000	-1.378	-69%
2.70 LEITURAS NO MOSTEIRO				464	158	622	2.000	-1.378	-69%	0	622	2.000	-1.378	-69%
CO-PRODUÇÃO				134.297	51.511	185.807	131.304	54.503	42%	40.726	145.081	98.304	46.777	48%
3.79 CORRENTE ALTERNA				24.071	7.293	31.364	23.085	31.364		4.777	26.587	19.585	26.587	
3.80 VIOLENCIA - FETICHE DO HOMEM BOM				11.853	5.740	17.594	63.279	-5.491	-24%	4.771	12.823	38.279	-6.762	-35%
3.81 DIAS FELIZES				40.765	18.799	59.564	23.150	-3.715	-6%	19.721	39.843	20.150	1.564	4%
3.82 FICHEIROS SECRETOS				12.064	5.745	17.809	2.075	-5.341	-23%	1.057	16.752	20.150	-3.398	-17%
3.83 LAB+CONF O Filho de Mil Homens				0	60	60	2.075	-2.015	-97%	0	60	2.075	-2.015	-97%
3.84 MÚSICA PARA DANÇA				13.663	3.389	17.052	19.715	-2.663	-14%	2.283	14.769	18.215	-3.446	-19%
3.87 Negócios do Sr. Júlio César				31.880	10.484	42.364		42.364		8.116	34.247		34.247	
ACOLHIMENTO				61.552	20.275	81.828	41.040	40.788	99%	13.754	68.074	34.240	33.834	99%
4.79 FIMP x 4				98	3.087	3.185	4.630	-1.445	-31%	824	2.361	2.830	-469	-17%
4.80 PROJECTO MUSICAL - Título Provisório				0	1.541	1.541	8.605	-7.064	-82%	2.208	-667	6.105	-6.772	-111%
4.81 VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE				16.927	5.512	22.439	27.805	-5.366	-19%	2.198	20.241	25.305	-5.064	-20%
4.86 Comer a Língua				3.295	2.122	5.417		5.417		1.809	3.608		3.608	
4.87 Em direção aos Céus				39.632	3.876	43.507		43.507		2.432	41.076		41.076	
4.88 Boris Yeltsin				110	3.720	3.830		3.830		3.144	686		686	
4.89 Dia Mundial da Música				1.491	418	1.909		1.909		1.140	769		769	
DIGRESSÃO				22.699	3.998	26.697	23.400	3.297	14%	65.200	-38.503	-1.500	-37.003	2467%
5.71 TURISMO INFINITO Dig Lisboa						0	23.200	-23.200	-100%	0	0	-1.800	1.800	-100%
5.79 JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional						0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.80 VIOLENCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional						0	0	0		0	0	100	-100	-100%
5.81 MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional						0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.84 Dias Felizes Dig Lisboa				8.267	1.817	10.085		10.085		25.200	-15.115		-15.115	
5.85 Dias Felizes Dig. Braga				4.258	1.090	5.348		5.348		15.000	-9.652		-9.652	
5.86 Dias Felizes Dig. Almada				10.174	1.090	11.264		11.264		25.000	-13.736		-13.736	
OUTROS PROJECTOS				0	0	0	0	0		0	0	0	0	
Totais 4º Trimestre				219.012	75.941	294.954	197.744	97.210	49%	119.680	175.273,66	133.044	42.230	32%
Totais 3º Trimestre				86.924	24.281	111.205	102.960	8.245	8%	71.977	39.228,32	40.660	-1.432	-4%
Totais 2º Trimestre				224.229	75.035	299.264	321.810	-22.546	-7%	103.390	195.874	237.010	-41.136	-17%
Totais 1º Trimestre				192.085	45.925	238.010	263.715	-25.705	-10%	78.624	159.386	201.515	-42.129	-21%
Totais Acumulados				722.251	221.182	943.433	886.229	57.204	6%	373.670	569.762	612.229	-42.467	-7%

Espectáculos (tipologia)													
Custos Externos Real 4º Trimestre				Total Custos Externos Real 4º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Orçamento	Desvio		
Aquisição externa	Projecto & Promoção	Valor	%			Valor	%						
PRODUÇÃO PRÓPRIA				158	2.000	-1.378	-69%	0	622	2.000	-1.378	-69%	
2.70	LEITURAS NO MOSTEIRO			158	2.000	-1.378	-69%	0	622	2.000	-1.378	-69%	
CO-PRODUÇÃO				134.297	185.807	54.503	42%	40.726	145.081	98.304	46.777	48%	
3.79	CORRENTE ALTERNA			24.071	31.364	31.364		4.777	26.587		26.587		
3.80	VIOLENCIA - FETICHE DO HOMEM BOM			11.853	17.594	-5.491	-24%	4.771	12.823	19.585	-6.762	-35%	
3.81	DIAS FELIZES			40.765	59.564	-3.715	-6%	19.721	39.843	38.279	1.564	4%	
3.82	FICHEIROS SECRETOS			12.064	17.809	-5.341	-23%	1.057	16.752	20.150	-3.398	-17%	
3.83	LAB+CONF O Filho de Mil Homens			0	60	-2.015	-97%	0	60	2.075	-2.015	-97%	
3.84	MÚSICA PARA DANÇA			13.663	17.052	-2.663	-14%	2.283	14.769	18.215	-3.446	-19%	
3.87	Negócios do Sr. Júlio César			31.880	42.364	42.364		8.116	34.247		34.247		
ACOLHIMENTO				61.552	81.828	40.788	99%	13.754	68.074	34.240	33.834	99%	
4.79	FIMP x 4			98	3.185	-1.445	-31%	824	2.361	2.830	-469	-17%	
4.80	PROJECTO MUSICAL - Título Provisório			0	1.541	-7.064	-82%	2.208	-667	6.105	-6.772	-111%	
4.81	VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE			16.927	22.439	-5.366	-19%	2.198	20.241	25.305	-5.064	-20%	
4.86	Comer a Língua			3.295	5.417	5.417		1.809	3.608		3.608		
4.87	Em direção aos Céus			39.632	43.507	43.507		2.432	41.076		41.076		
4.88	Boris Yeltsin			110	3.830	3.830		3.144	686		686		
4.89	Dia Mundial da Música			1.491	1.909	1.909		1.140	769		769		
DIGRESSÃO				22.699	26.697	3.297	14%	65.200	-38.503	-1.500	-37.003	2467%	
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa				0	-23.200	-100%		0	-1.800	1.800	-100%	
5.79	JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional				0	-100	-100%		0	100	-100	-100%	
5.80	VIOLENCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional				0	0			0	100	-100	-100%	
5.81	MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional				0	-100	-100%		0	100	-100	-100%	
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa			8.267	10.085	10.085		25.200	-15.115		-15.115		
5.85	Dias Felizes Dig. Braga			4.258	5.348	5.348		15.000	-9.652		-9.652		
5.86	Dias Felizes Dig. Almada			10.174	11.264	11.264		25.000	-13.736		-13.736		
OUTROS PROJECTOS				0	0	0		0	0	0	0		
Totais 4º Trimestre				219.012	294.954	97.210	49%	119.680	175.273,66	133.044	42.230	32%	
Totais 3º Trimestre				86.924	111.205	8.245	8%	71.977	39.228,32	40.660	-1.432	-4%	
Totais 2º Trimestre				224.229	299.264	-22.546	-7%	103.390	195.874	237.010	-41.136	-17%	
Totais 1º Trimestre				192.085	238.010	-25.705	-10%	78.624	159.386	201.515	-42.129	-21%	
Totais Acumulados				722.251	943.433	57.204	6%	373.670	569.762	612.229	-42.467	-7%	

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre						Total Custos Directos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Recitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio		
	Custos Externos		Custos Internos			Valor		%	Valor				%		
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativo										
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	464	158	0	0	0	622	4.608	-3.986	-87%	0	622	4.608	-3.986	-87%
2.70	LEITURAS NO MOSTEIRO	464	158				622	4.608	-3.986	-87%	0	622	4.608	-3.986	-87%
	CO-PRODUÇÃO	134.297	51.511	333.507	29.729	0	549.043	416.675	132.368	32%	40.726	508.317	322.928	185.389	57%
3.79	CORRENTE ALTERNA	24.071	7.293	23.916			55.280	43.734	11.546	26%	4.777	50.503	40.234	10.269	26%
3.80	VIOÊNCIA - FETICHE DO HOMEM BOM	11.853	5.740	25.906			43.500	201.992	-158.493	-78%	4.771	38.729	176.992	-138.264	-78%
3.81	DIAS FELIZES	40.765	18.799	136.531	29.729		225.824	119.150	106.674	90%	19.721	206.103	55.404	150.699	272%
3.82	FICHEIROS SECRETOS	12.064	5.745	16.009			33.818	19.600	14.217	73%	1.057	32.761	19.600	13.160	67%
3.83	LAB+CONF O Filho de Mil Homens	0	60	6.478			6.538	32.197	-25.660	-80%	0	6.538	30.697	-24.160	-79%
3.84	MÚSICA PARA DANÇA	13.663	3.389	8.460			25.512	0	25.512		2.283	23.229	0	23.229	
3.87	Negócios do Sr. Júlio César	31.880	10.484	116.208			158.571	0	158.571		8.116	150.455	0	150.455	
	ACOLHIMENTO	61.552	20.275	66.790	0	0	148.618	108.570	40.048	37%	13.754	134.864	101.770	33.094	33%
4.79	FIMP x 4	98	3.087	4.485			7.670	24.546	-16.876	-69%	824	6.847	22.746	-15.900	-70%
4.80	PROJECTO MUSICAL - Título Provisório	0	1.541	11.972			13.513	34.286	-20.773	-61%	2.208	11.305	31.786	-20.481	-64%
4.81	VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE	16.927	5.512	12.415			34.853	49.738	-14.884	-30%	2.198	32.655	47.238	-14.582	-31%
4.86	Comer a Língua	3.295	2.122	6.887			12.304	0	12.304		1.809	10.495	0	10.495	
4.87	Em direção aos Céus	39.632	3.876	16.969			60.477	0	60.477		2.432	58.045	0	58.045	
4.88	Boris Yeltsin	110	3.720	12.743			16.572	0	16.572		3.144	13.429	0	13.429	
4.89	Dia Mundial da Música	1.491	418	1.320			3.228	0	3.228		1.140	2.088	0	2.088	
	DIGRESSAO	22.699	3.998	32.753	7.687	0	67.136	46.004	21.133	46%	65.200	1.936	21.104	-19.167	-91%
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa						0	45.804	-45.804	-100%		0	20.804	-20.804	-100%
5.79	JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional						0	100	-100	-100%		0	100	-100	-100%
5.80	VIOÊNCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional						0		0	#DIV/0!		0	100	-100	-100%
5.81	MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional						0	100	-100	-100%		0	100	-100	-100%
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa	8.267	1.817	13.675	2.999		26.758		26.758		25.200	1.558	0	1.558	
5.85	Dias Felizes Dig Braga	4.258	1.090	8.564	2.150		16.062		16.062		15.000	1.062	0	1.062	
5.86	Dias Felizes Dig Almada	10.174	1.090	10.514	2.538		24.316		24.316		25.000	-684	0	-684	
	OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
	Totais 4º Trimestre	219.012	75.941	433.050	37.416	0	765.419	575.856	189.563	33%	119.680	645.739	450.410	195.329	43%
	Totais 3º Trimestre	86.924	24.281	99.189	21.486	0	231.880	251.856	-19.976	-8%	71.977	159.903	170.489	-10.586	-6%
	Totais 2º Trimestre	224.229	75.035	414.462	2.019	0	715.746	819.779	-104.034	-13%	103.390	612.355	702.278	-89.923	-13%
	Totais 1º Trimestre	192.085	45.925	187.163	84.661	0	509.833	585.995	-76.162	-13%	78.624	431.210	455.839	-24.629	-5%
	Totais Acumulados	722.251	221.182	1.133.863	145.582	0	2.222.878	2.233.487	-10.609	0%	373.670	1.849.207	1.779.016	70.191	4%

Custos de Produção Variáveis		2013				Orçamento Anual 2013
		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		
				Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA		622	2.000	-1.378	-69%	167.660
2.70	LEITURAS NO MOSTEIRO	622	2.000	-1.378	-69%	2.000
2.71	SOMBRAS			0		25.875
2.72	SOLOS x 5			0		57.860
2.73	TURISMO INFINITO			0		33.305
2.74	GERTRUDE			0		41.085
2.75	FERNANDA ALVES - exposição			0		7.535
2.76	DIA MUNDIAL DO TEATRO			0		0
CO-PRODUÇÃO		145.081	98.304	46.777	48%	384.914
3.70	QUANTO MUITO, O MINIMOS DOS MINIMOS			0		24.585
3.71	JIM			0		35.635
3.72	ILHAS			0		25.175
3.73	PAISAGENS PROPÍCIAS			0		11.005
3.74	A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID			0		14.185
3.75	O PÚBLICO VAI AO TEATRO			0		3.065
3.76	A ESTALAJADEIRA			0		42.275
3.77	FERNANDA			0		23.725
3.78	A VISITA DA VELHA SENHORA			0		7.700
3.79	MOSTRA JOVEM X 5	26.587		26.587		37.055
3.80	VIOLÊNCIA - FETICHE DO HOMEM BOM	12.823	19.585	-6.762	-35%	19.585
3.81	DIAS FELIZES	39.843	38.279	1.564	4%	38.279
3.82	FICHEIROS SECRETOS	16.752	20.150	-3.398	-17%	20.150
3.83	LAB+CONF O Filho de Mil Homens	60	2.075	-2.015	-97%	2.075
3.84	MÚSICA PARA DANÇA	14.769	18.215	-3.446	-19%	18.215
3.85	ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN			0		62.205
3.86	Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)			0		0
3.87	Negócios do Sr. Júlio César	34.247		34.247		0
ACOLHIMENTO		68.074	34.240	33.834	99%	54.255
4.70	TEATRO E COMUNIDADE - Mostra de Documentários			0		1.215
4.71	MADALENA			0		3.285
4.72	FAYRE QUEEN			0		1.805
4.73	GIL VICENTE NA HORTA			0		1.605
4.74	TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10			0		1.775
4.75	XXXVI FITEI X 5			0		2.425
4.76	XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6			0		4.765
4.77	EXERCÍCIO ESAP			0		2.525
4.78	ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate			0		615
4.79	FIMP x 4	2.361	2.830	-469	-17%	2.830
4.80	PROJECTO MUSICAL - Título Provisório	-667	6.105	-6.772	-111%	6.105
4.81	VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE	20.241	25.305	-5.064	-20%	25.305
4.82	DESASTRE DO AMOR			0		0
4.83	DURA DITA DURA			0		0
4.84	CORPO CASA RUA			0		0
4.86	Comer a Língua	3.608		3.608		0
4.87	Em direção aos Céus	41.076		41.076		0
4.88	Boris Yeltsin	686		686		0
4.89	Dia Mundial da Música	769		769		0
DIGRESSÕES		-38.503	-1.500	-37.003	2467%	5.400
5.70	SOMBRAS Dig Moscovo			0		-12.000
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa	0	-1.800	1.800	-100%	-1.800
5.72	CASAS PARDAS Dig Lisboa			0		-2.300
5.73	ALMA Dig Viseu e Lisboa			0		20.500
5.74	ATEM LE SOUFLE Dig Internacional			0		100
5.75	JIM Dig Nacional			0		100
5.76	ILHAS Dig Nacional			0		100
5.77	O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	0		0		100
5.78	DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig Nacional	0		0		100
5.79	JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional	0	100	-100	-100%	100
5.80	VIOLÊNCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig	0	100	-100	-100%	100
5.81	MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional	0	100	-100	-100%	100
5.82	A ESTALAJADEIRA Dig Nacional			0		100
5.83	PORTO SÃO BENTO Dig Nacional			0		100
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa	-15.115		-15.115		100
5.85	Dias Felizes Dig. Braga	-9.652		-9.652		100
5.86	Dias Felizes Dig. Almada	-13.736		-13.736		100
				0		0
Outros Projectos		0	0	0		
Sub-Total (1)		175.274	133.044	42.230	32%	612.229
Custos Fixos de Estrutura		Real 4º Trim	Orçamento Trim 4º	2013 Desvio		Orçamento Anual 2013
				Valor	%	
Gastos de Produção		376.731	376.731	0	0%	1.538.947
Gastos Promoção e Divulgação		178.526	178.526	0	0%	768.314
Gastos Administrativos e Funcionamento		329.061	329.061	0	0%	1.311.970
Sub-Total (2)		884.318,67	884.319	0	0%	3.619.231
Correcção das imputações efeito fecho(3)		57.446,75	57.447	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)		1.117.039	1.074.809	42.230	4%	4.231.460
Total Corrigido 4º Trimestre		1.117.039	1.074.809	42.230	4%	4.231.460
Total Corrigido 3º Trimestre		743.903	745.335	-1.432	0%	4.231.460
Total Corrigido 2º Trimestre		1.273.675	1.314.811	-41.136	-3%	4.231.460
Total Corrigido 1º Trimestre		1.054.376	1.096.504	-42.129	-4%	4.231.460
Total Corrigido Acumulado		4.188.993	4.231.460	-42.467	-1%	4.231.460

Naturezas analíticas	2013											
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2013	
									Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	281.347	276.980	282.214	354.906	283.044	71.861	1.195.447	1.133.428	62.019	5%	1.133.428	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)	86.680	17.688	9.195	32.995	60.746	-27.751	146.559	180.471	-33.912	-19%	180.471	
213 - Consumíveis	3.718	3.786	3.330	5.057	4.345	712	15.892	15.740	152	1%	15.740	
224 - Direitos de Autor	4.862	2.229		-5.000		-5.000	2.091	0	2.091	0	0	
225 - Autores e Criativos							0	0	0	0	0	
226 - Contratos C/ Companhias	0	0	476				476	0	476	0	0	
227 - Atores							0	0	0	0	0	
228 - Técnicos	831	1.480	1.620	1.125			5.056	0	5.056	0	0	
231 - Aluguer de Equipamento	22	311	92	792			1.218	0	1.218	0	0	
233 - Conservação e Reparação	3.096	2.337	3.801	1.981	1.850	131	11.216	9.150	2.066	23%	9.150	
237 - Deslocações e estadias	2.178	5.854	1.597	1.035	1.630	-595	10.665	5.250	5.415	103%	5.250	
238 - Transporte Material e Cargas	185	38		1.014	600	414	1.237	1.000	237	24%	1.000	
292 - Gastos de Produção							0	0	0	0	0	
411 - Electricidade	1.893	3.775	813	2.334	2.290	44	8.815	8.900	-85	-1%	8.900	
412 - Combustíveis	60	0	83	36	40	-4	179	160	19	12%	160	
413 - Água	117	118	202	364	195	169	802	780	22	3%	780	
414 - Outros Fluidos	0	0	0	0	0	0	0	300	-300	-100%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	1.276	1.604	1.460	1.035	2.100	-1.065	5.376	9.400	-4.024	-43%	9.400	
416 - Livros e documentação Técnica	0	0	0	0	90	-90	0	610	-610	-100%	610	
417 - Material de Escritório	826	710	342	820	735	85	2.698	2.950	-252	-9%	2.950	
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	10.836	-336	42.000	43.344	-1.344	-3%	43.344	
420 - Despesas de Representação	84	97			150	-150	181	550	-369	-67%	550	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)							0	0	0	0	0	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	878		675	76	675	-599	1.629	2.200	-571	-26%	2.200	
428 - Vigilância e Segurança	-478	228	228	152	228	-76	129	912	-783	-86%	912	
429 - Trabalhos especializados	1.283	1.722	1.316	2.631	600	2.031	6.952	4.500	2.452	54%	4.500	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1.522	456	414	2.612	1.850	762	5.003	8.450	-3.447	-41%	8.450	
512 - Amortizações	27.170	26.842	20.867	20.859	25.581	-4.723	95.737	110.852	-15.115	-14%	110.852	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	32.983	23.548	-88.893	-40.818	-20.855	-19.963	-73.179	0	-73.179		0	
Sub Total	461.034	380.306	250.334	394.506	376.731	17.775	1.486.179	1.538.947	-52.768	-3%	1.538.947	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	110.421	110.454	108.874	110.357	110.357	0	440.105	440.105	0	0%	440.105	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns							0	0	0	0	0	
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-110.421	-110.454	-108.874	-110.357	-110.357	0	-440.105	-440.105	0	0%	-440.105	
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
329 - Serviços de Produção Incorporados	-461.034	-380.306	-250.334	-366.931	-376.731	9.800	-1.458.604	-1.538.947	80.343	-5%	-1.538.947	
Totais	0,00	0,00	0,00	27.575	0	27.575	27.575	0	27.575	0	0	

Naturezas analíticas	2013												Orçamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado				
									Valor	%			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.426	125.493	124.005	160.256	123.625	36.630	538.179	497.600	40.579	8%	497.600		
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0	0				
212 - Materiais de Promoção e Divulgação					0	0	0	0	0				
213 - Consumíveis			41	3	50	-47	44	225	-181	-80%	225		
224 - Direitos de Autor	3.892		0	325	0	325	4.217		4.217				
225 - Autores e Criativos	2.704	3.081	1.209	4.673	3.700	973	11.666	12.200	-534	-4%	12.200		
228 - Técnicos	2.637	4.128	2.532	11.207	5.200	6.007	20.504	19.400	1.104	6%	19.400		
233 - Conservação e Reparação					0	0	0	0	0				
234 - Promoção e Divulgação (Publicid.)	59.144	64.211	40.607	64.311	47.124	17.187	228.272	179.699	48.573	27%	179.699		
235 - Assistentes de Sala	5.940	9.680	2.960	8.000	7.800	200	26.580	29.840	-3.260	-11%	29.840		
236 - Recepção e Caterings	2.908	894	875	1.370	1.015	355	6.047	6.365	-318	-5%	6.365		
237 - Deslocações e estadias	612	469	1.196	716	2.000	-1.284	2.992	7.900	-4.908	-62%	7.900		
238 - Transporte Material e Cargas	181	25	160	98	0	98	464		464				
239 - Designer Gráfico	9.737	9.737	9.737	9.737	9.315	422	38.948	37.260	1.688	5%	37.260		
240 - Fotógrafo	8.672	8.672	8.752	8.772	9.000	-229	34.866	38.500	-3.634	-9%	38.500		
241 - Tradutor	637	110	246	390	1.550	-1.160	1.383	6.625	-5.242	-79%	6.625		
242 - Assessor de Imprensa					0	0	0	0	0				
253 - Merchandising	110				0	0	110	9.000	-8.890	-99%	9.000		
411 - Electricidade					0	0	0	0	0				
412 - Combustíveis					0	0	0	0	0				
413 - Água					0	0	0	0	0				
414 - Outros Fluidos	133	52		51	100	-49	237	200	37	18%	200		
415 - Ferramentas e utensílios	0				0	0	0	0	0				
416 - Livros e documentação Técnica	1.991	562	427	395	600	-205	3.375	4.500	-1.125	-25%	4.500		
417 - Material de Escritório	1.166	596	420	355	1.025	-670	2.536	4.450	-1.914	-43%	4.450		
418 - Artigos para Oferta					100	-100	0	200	-200	-100%	200		
419 - Rendas					0	0	0	0	0				
420 - Despesas de Representação					400	-400	0	1.650	-1.650	-100%	1.650		
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.194	779	5.433	34	2.740	-2.706	14.460	12.050	2.410	20%	12.050		
422 - Seguros	134		434	9	0	9	577		577				
424 - Honorários Outros	450	1.905	1.010	530	3.000	-2.470	3.895	9.550	-5.655	-59%	9.550		
426 - Publicidade Institucional	4.338	6.792	3.082	10.525	5.000	5.525	24.737	50.000	-25.263	-51%	50.000		
429 - Trabalhos especializados	3.567	4.452	5.735	7.905	4.114	3.791	21.659	22.524	-865	-4%	22.524		
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	2.335	1.827	3.354	2.609	3.370	-761	10.126	19.325	-9.199	-48%	19.325		
511 - Impostos e Taxas					0	0	0	0	0				
512 - Amortizações	1.064	742	608	1.044	3.907	-2.863	3.459	16.930	-13.472	-80%	16.930		
Sub Total	248.970	244.205	212.843	293.315	234.735	58.580	999.333	985.993	13.340	1%	985.993		
329 - Serviços de Produção Incorporados						0	0	0	0		0		
391 - Comp. nos gastos comuns Produção						0	0	0	0		0		
731 - Custos Imputados	-58.722	-60.765	-29.492	-60.570	-56.209	-4.361	-209.549	-217.679	8.130	-4%	-217.679		
324 - Spis - Som					0	0	0	0	0		0		
Sub Total	-58.722	-60.765	-29.492	-60.570	-56.209	-4.361	-209.549	-217.679	8.130	-4%	-217.679		
Totais	190.248	183.440	183.351	232.745	178.526	54.219	789.785	768.314	21.470	3%	768.314		

Naturezas analíticas	2013									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado	
									Valor	%
221 - Custos com o Pessoal Próprio	132.283	132.848	130.111	168.712	136.407	32.305	563.954	542.501	21.453	4%
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis	2.678	1.708	505	1.820	2.850	-1.030	6.710	12.300	-5.590	-45%
224 - Direitos de Autor	75			0	0	0	75		75	
228 - Técnicos				0	0	0	0		0	
231 - Aluguer de Equipamento	15.852	12.823	8.737	8.778	9.720	-942	46.190	52.620	-6.430	-12%
233 - Conservação e Reparação	5.358	4.980	4.673	15.479	5.300	10.179	30.490	21.020	9.470	45%
236 - Recepção e Caterings				0	0	0	0		0	
237 - Deslocações e estadias	6.696	2.408	2.729	9.350	3.850	5.500	21.183	19.850	1.333	7%
238 - Transporte Material e Cargas	49	308	98	209	950	-741	664	3.150	-2.486	-79%
411 - Electricidade	41.351	47.728	37.108	59.159	45.000	14.159	185.347	173.600	11.747	7%
412 - Combustíveis	2.487	1.627	2.056	3.381	3.000	381	9.551	11.750	-2.199	-19%
413 - Água	2.070	1.930	3.137	5.300	3.080	2.220	12.437	12.190	247	2%
414 - Outros Fluidos	3.883	4.270	-234	3.004	2.140	864	10.922	7.460	3.462	46%
415 - Ferramentas e utensílios	39			600	-600	39	2.000	-1.961	-98%	2.000
416 - Livros e documentação Técnica	502	171	306	65	400	-335	1.045	2.250	-1.205	-54%
417 - Material de Escritório	349	996	127	351	460	-109	1.824	2.210	-386	-17%
419 - Rendas	2.796	1.654	900	2.892	-1.992	5.350	11.504	-6.154	-53%	11.504
420 - Despesas de Representação	2.026	684	1.564	3.352	2.800	552	7.627	10.850	-3.223	-30%
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.353	11.386	11.832	14.354	12.500	1.854	45.925	54.650	-8.725	-16%
422 - Seguros	120			500	-500	120	500	-380		500
423 - Contencioso e Notariado				0	0	0	0		0	
424 - Honorários Outros				0	0	0	0		0	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	19.678	20.792	20.521	22.317	20.700	1.617	83.309	84.700	-1.391	-2%
428 - Vigilância e Segurança	19.095	28.855	27.873	30.601	26.150	4.451	106.425	103.550	2.875	3%
429 - Trabalhos especializados	21.396	24.756	22.504	33.065	28.510	4.555	101.721	125.002	-23.281	-19%
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	17.704	3.327	2.469	9.048	6.740	2.308	32.549	35.510	-2.961	-8%
511 - Impostos e Taxas			2.400	115	10.000	-9.885	2.515	12.585	-10.070	-80%
512 - Amortizações	20.201	22.060	22.613	23.222	24.512	-1.290	88.096	85.218	2.879	3%
Sub Total (1)	325.044	325.310	301.131	412.582	349.061	63.521	1.364.067	1.386.970	-22.903	-2%
254 - Cedência de Espaços	-8.190	-16.145	-23.990	-48.700	-20.000	-28.700	-97.025	-75.000	-22.025	29%
Sub Total (2)	316.854	309.165	277.141	363.882	329.061	34.821	1.267.042	1.311.970	-44.928	-3%
311 - Spis - Guarda - Roupa				0	0	0	0		0	
312 - Spis - Adejeços				0	0	0	0		0	
313 - Spis - Cenografia				0	0	0	0		0	
314 - Spis - Manutenção	41.946	45.616	31.317	40.059	0	40.059	158.939		158.939	
316 - Spis - Limpeza	4.613	4.046	4.511	4.042	0	4.042	17.212		17.212	
321 - Spis - Cena				0	0	0	0		0	
322 - Spis - Maquinaria				0	0	0	0		0	
323 - Spis - Luz				0	0	0	0		0	
324 - Spis - Som				0	0	0	0		0	
325 - Spis - Video				0	0	0	0		0	
329 - Serviços de Produção Incorporados				56.166	-56.166	0	191.689	-191.689	-100%	191.689
733 - Custos Administrativos Imputados				0	0	0	0		0	
Sub Total	46.559	49.662	35.828	44.102	56.166	-12.064	176.150	191.689	-15.538	-8%
Totais	363.413	358.827	312.969	407.984	385.227	22.757	1.443.192	1.503.659	-60.466	-4%

2013													
Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre									Orçamento 4º Trim		Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos										
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Atores Contratados	Real 4º Trim							
	10.000	0	1.965	0	0	0	11.965	0	11.965	Valor	%		
PRODUÇÃO PRÓPRIA													
2.02	TURISMO INFINITO	10.000		1.965			11.965		11.965				
CO-PRODUÇÃO													
3.01	ATOR IMPERFEITO	159.311	1.850	1.280	0	0	162.441	0	162.441				
3.02	TERRAS DO DESEJO	13.284	1.850				13.284		13.284				
3.03	A TRAGÉDIA DE CORIOLANO	7.020					8.870						
3.04	COMO QUEIRAM	23.985		215			24.200						
3.04	COMO QUEIRAM	25.848					25.848						
3.05	ALMADA OU NADA	47.054		1.064			48.118			48.118			
3.06	SEGUNDO RAI DE LUZ DE LUAR	4.995					4.995			4.995			
3.08	O FILHO DE MIL HOMENS	12.060					12.060			12.060			
3.09	PAUS E PÉTALAS	15.030					15.030			15.030			
3.13	A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel	10.035					10.035			10.035			
ACOLHIMENTO													
4.01	À ESPERA DE GODOT	35.523	1.766	6.391	0	0	43.680	0	43.680				
4.02	MADALENA	4.995	1.766	6.391			13.152		13.152				
4.04	ODE MARÍTIMA	4.995					4.995		4.995				
4.04	ODE MARÍTIMA	21.033					21.033		21.033				
4.05	OCIDENTE	4.500					4.500		4.500				
DIGRESSÃO													
		0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Outros Projectos													
		0	0	0	0	0	0	0	222.112	-222.112			
Total													
Gastos de Produção a Suportar		204.834	3.616	9.635	0	0	218.086	222.112	-4.026	-2%			
Total corrigido 4º trimestre		204.834	3.616	9.635	0	0	218.086	222.112	-4.026	-2%			
Total corrigido 3º trimestre		120.709	18.148	111.240	0	5.214	255.310	6.535	248.775	3807%			
Total corrigido 2º trimestre		98.175	12.197	-83.959	0	17.688	44.101	3.100	41.001	1323%			
Total corrigido 1º Trimestre		195.402	21.647	41.096	0	2.019	260.163	201.280	58.883	29%			

[illegible]

Mapa resumo das alterações à programação

<u>Centro</u> <u>Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção</u> <u>Aquisição Externa</u>	<u>Custo Promoção e</u> <u>Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por</u> <u>Espetáculo</u>
	<u>Espetáculos Cancelados</u>							
2.73	TURISMO INFINITO	TNSJ	Março	-35.000	-8.305	-43.305	-10.000	-33.305
5.71	TURISMO INFINITO Dig Lisboa	Dig. Nacional	Novembro	-22.000	-1.200	-23.200	-25.000	1.800
						0		0
	Saldo Verificado 4º Trimestre			53.701	3.503	57.204	110.089	-52.885
						0		0
	(1) Total Espetáculos Cancelados			-3.299	-6.002	-9.301	75.089	-84.390
	<u>Espetáculos Novos</u>							
2.76	Dia Mundial do Teatro	TNSJ	Março	3.000	1.000	4.000	0	4.000
3.86	Dança no TNSJ	TNSJ	Junho	29.500	7.600	37.100	6.000	31.100
4.82	OS DESASTRES DO AMOR	TNSJ	Março	36.500	8.305	44.805	10.000	34.805
4.83	Dura dita Dura	TNSJ - Salão Nobre	Abril	2.500	1.500	4.000	500	3.500
4.84	Corpo Casa Rua	Metro	Junho	1.000	0	1.000	0	1.000
4.85	Workshop Univ. Sénior	TNSJ	Maio	500	0	500	0	500
5.84	Dias Felizes Dig Lisboa	Dig. Nacional	Novembro	17.000	1.200	18.200	25.000	-6.800
4.86	Comer a Língua	TNSJ	Novembro	3.500	4.800	8.300	1.500	6.800
3.87	Negócios do Sr. Júlio César	TNSJ	Setembro	35.000	13.500	48.500	19.000	29.500
5.85	Dias Felizes Dig. Braga	Dig. Nacional	Dezembro	17.000	800	17.800	15.000	2.800
5.86	Dias Felizes Dig. Almada	Dig. Nacional	Dezembro	17.000	800	17.800	25.000	-7.200
4.87	Em direção aos Céus	TNSJ	Dezembro	38.000	7.250	45.250	6.000	39.250
4.88	Boris Yeltsin	TNSJ	Outubro	2.500	3.600	6.100	3.000	3.100
4.89	Dia Mundial da Música	Mosteiro	Outubro	500	500	1.000	0	1.000
						0		0
	(2) Total Novos Espetáculos			203.500	50.855	254.355	111.000	143.355
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			200.201	44.853	245.054	186.089	58.965

Instrumentos Previsionais de Gestão SNC 2013

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	9.1
Demonstração de Resultados por Natureza	9.2
Demonstração de Resultados por Funções	9.3
Fluxos de Caixa	9.4

(Valores expressos em EUROS)

Balço _SNC	2013							
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2013
						Valor	%	
Activo								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	872.561	869.185	1.020.793	1.326.915,66	1.491.199	-164.284	-11%	1.491.199
Activos intangíveis	6.240	6.560	8.241	11.908,64	4.113	7.796	190%	4.113
Outros activos financeiros				13,88		14		
Activo corrente								
Inventários	279.567	62.497	274.065	238.801,48	252.112	-13.311	-5%	252.112
Clientes	9.249	32.410	10.450	65.540,00	0	65.540		0
Adiantamentos a fornecedores					0	0		0
Estado e outros entes públicos				0,00	0	0		0
Accionistas / sócios						0		
Outras contas a receber								
Ind Compensatórias	956.057	0	0		0	0		0
Outras	3.963	3.653	3.653	4.701,13	0	4.701		0
Diferimentos	900	900	900	2.313,81	0	2.314		0
Caixa e depósitos bancários	1.030.745	1.047.626	1.053.548	983.049,33	316.618	666.431	210%	316.618
Total do activo	3.159.283	2.022.831	2.371.650	2.633.243,93	2.064.042	569.202	28%	2.064.042
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital próprio								
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000,00	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	505.074,72	1.116.305	-611.230	-55%	1.116.305
Resultados transitados	-2.103.571	-2.103.571	-2.103.571	-2.103.570,73	-2.115.385	11.814	-1%	-2.115.385
Resultado líquido do período	66.435	184.653	271.002	64.757,92	0	64.758		0
Total do capital próprio	967.939	1.086.157	1.172.506	966.261,91	1.500.920	-534.658	-36%	1.500.920
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	232.374	96.248	114.244	121.601,92	115.890	5.711	5%	115.890
Adiantamentos de clientes								
Estado e outros entes públicos	96.888	85.692	79.005	95.744,84	80.000	15.745	20%	80.000
Financiamentos obtidos	846.068	0	0	0,00		0		
Outras contas a pagar						0		
Fornecedores Imobilizado	5.716	39.495	3.535	69.373,15	2.000	67.373	3369%	2.000
Outras	359.346	372.925	346.463	561.269,97	350.000	211.270	60%	350.000
Diferimentos	650.952	342.314	655.898	818.992,14	15.232	803.760	5277%	15.232
Total do passivo	2.191.343	936.674	1.199.145	1.666.982,02	563.123	1.103.860	196%	563.123
Total do capital próprio e do passivo	3.159.283	2.022.831	2.371.650	2.633.243,93	2.064.042	569.202	28%	2.064.042

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0,00	0	0		0
--	---	---	---	------	---	---	--	---

[illegible]

2013											
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC											
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo											
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	4º Trim Orçamento	Desvio Trim	4º Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio Acumulado	
										Valor	%
Recebimentos de clientes	111.211	106.533	119.697	93.826,40	84.000		9.826	431.267,19	354.000	77.267	22%
Pagamentos a fornecedores	-564.833	-588.310	-393.401	-445.109,38	-408.584		-36.525	-1.991.652,93	-2.002.484	10.831	-1%
Pagamentos ao pessoal	-612.730	-537.976	-540.049	-736.025,25	-603.823		-132.202	-2.426.780,67	-2.354.000	-72.781	3%
Caixa gerada pelas operações	-1.066.352	-1.019.753	-813.753	-1.087.308,23	-928.408		-158.900	-3.987.166,41	-4.002.484	15.318	0%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-16.128	-2.144	-2.144,27	0		-2.144	-20.416,43	-12.585	-7.831	62%
Outros recebimentos/IC		1.912.115	956.057	956.057,25	956.057		0	3.824.229,00	3.824.229	0,00	0%
Outros recebimentos/pagamentos	-2.584	-475	99.099	98.304,45	-3.000		101.304	194.344,43	599.230	-404.886	-68%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1.068.936	875.758	239.258	-35.090,80	24.650		-59.740	10.990,59	408.390	-397.399	-97%
Fluxos de caixa das actividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Activos fixos tangíveis	-22.581	-12.810	-233.336	-289.077,91	-3.500		-285.578	-557.804,36	-824.230	266.426	-32%
Activos intangíveis											
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Subsídios ao investimento				253.669,94				253.669,94		253.670	
Juros e rendimentos similares											
Dividendos											
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-22.581	-12.810	-233.336	-35.407,97	-3.500		-285.578	-304.134,42	-824.230	520.096	-63%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos	846.068	0			0		0	846.068,00		846.068	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Cobertura de prejuízos											
Doações							0	0,00	0	0	0
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos					0		0	-846.068,00		-846.068	
Juros e gastos similares											
Dividendos											
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Outras operações de financiamento											
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	846.068	-846.068	0	0,00	0		0	0,00	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-245.448	16.881	5.923	-70.498,77	21.150		-345.318	-293.143,83	-415.840	122.697	-30%
Efeito das diferenças de câmbio											
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.276.193,16	1.030.745	1.047.626	1.053.548,10	295.469		758.079	1.276.193,16	732.459	543.734	74%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.030.745	1.047.626	1.053.548	983.049,33	316.618		412.761	983.049,33	316.618	666.431	210%

Demonstrações Financeiras 2013

Designação	Mapa Anexo
Balanço Analítico	10.1
Demonstração de Resultados por Natureza	10.2
Demonstração de Resultados por Funções	10.3
Demonstração das Alterações do Capital 2012 e 2013	10.4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10.5

(Valores expressos em EUROS)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

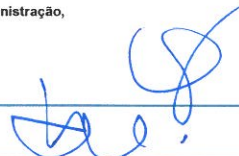
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.1

BALANÇO ANALÍTICO * Exercício de 2013			
Activo	Notas	31.12.2013	31.12.2012
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	1.326.915,66	908.715,50
Activos intangíveis	5	11.908,64	6.858,50
Outros activos financeiros	5	13,88	
		1.338.838,18	915.574,00
Activo corrente:			
Inventários	7	238.801,48	34.540,74
Clientes		65.540,00	16.680,45
Outras contas a receber			
Ind Compensatórias			
Outras		4.701,13	3.653,43
Diferimentos		2.313,81	3.871,98
Caixa e depósitos bancários	4	983.049,33	1.276.193,16
		1.294.405,75	1.334.939,76
Total do Activo		2.633.243,93	2.250.513,76
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:	8		
Capital		2.500.000,00	2.500.000,00
Reservas:			
Outras Reservas		505.074,72	505.074,72
Resultados Transitados		-2.103.570,73	-2.139.609,77
		901.503,99	865.464,95
Resultado Líquido do Exercício		64.757,92	36.039,04
Total do Capital Próprio		966.261,91	901.503,99
Passivo:			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores C/C	9.1	121.601,92	123.278,26
Estado e outros entes públicos	9.2	95.744,84	87.751,36
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Fornecedores de Investimentos	9.3	69.373,15	16.635,18
Outras	9.3	561.269,97	390.423,38
Diferimentos	9.4	818.992,14	730.921,59
		1.666.982,02	1.349.009,77
Total do Passivo		1.666.982,02	1.349.009,77
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.633.243,93	2.250.513,76

Conselho de Administração,



7.12.2013

Técnico Oficial de Contas

 (11701)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Exercício de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	483.766,24	307.344,10
Subsídios à exploração	13	4.188.993,31	4.317.500,40
Variação nos inventários da produção	7	202.606,38	-191.812,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2.652,07	-14.841,19
Fornecimentos e serviços externos	11	-2.148.889,16	-1.924.489,63
Gastos com o pessoal	12	-2.444.365,20	-2.213.754,77
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	7	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		3.937,32	1.495,78
Outros gastos e perdas		-13.526,53	-10.234,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		269.870,29	271.207,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-187.292,03	-219.401,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.578,26	51.806,24
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		82.578,26	51.806,24
Imposto sobre o rendimento do período	14	-17.820,34	-15.767,20
Resultado líquido do período		64.757,92	36.039,04
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Conselho de Administração

Técnico Oficial de Contas

 (11701)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - Exercício de 2013

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	483.766,24	307.344,10
Custo das vendas e dos serviços prestados		-2.322.554,80	-2.464.192,47
Resultado Bruto		-1.838.788,56	-2.156.848,37
Outros rendimentos	13	4.188.993,31	4.317.500,40
Gastos de distribuição		-789.784,58	-710.418,14
Gastos administrativos		-1.443.192,35	-1.390.174,95
Gastos de produção		-27.575,11	0,00
Outros gastos		-7.074,45	-8.252,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.578,26	51.806,24
Gastos de financiamento (líquidos)			
Resultados antes de impostos		82.578,26	51.806,24
Imposto sobre o rendimento do período	14	-17.820,34	-15.767,20
Resultado líquido do período		64.757,92	36.039,04
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Conselho de Administração,





Técnico Oficial de Contas

 (11701)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - Exercício de 2012

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa											Interesses minoritários	Total do capital próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
1	8	2.500.000,00					505.074,72	-2.162.843,16				23.233,39	865.464,95	865.464,95	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alteração de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
2	8							23.233,39				-23.233,39			
3								23.233,39				-23.233,39			
4=2+3	8							23.233,39				12.805,65	36.039,04	901.503,99	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
5	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6=1+2+3+5	8	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.074,72	-2.139.609,77	0,00	0,00	0,00	36.039,04	901.503,99	901.503,99	

Conselho de Administração,

Técnico Oficial de Contas





11/7/01

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO- Exercício de 2013

DESCRIÇÃO		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa											Interesses minoritários	Total do capital próprio
			Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
1	8	2.500.000,00						505.074,72	-2.139.609,77				36.039,04	901.503,99	901.503,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alteração de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos									36.039,04				-36.039,04		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									36.039,04				-36.039,04	64.757,92	966.261,91
2	8														
3	8												64.757,92	64.757,92	
4=2+3	8								36.039,04				28.718,88	64.757,92	966.261,91
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
5	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5	8	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.074,72	-2.103.570,73	0,00	0,00	0,00	64.757,92	966.261,91	966.261,91
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO															

Conselho de Administração:



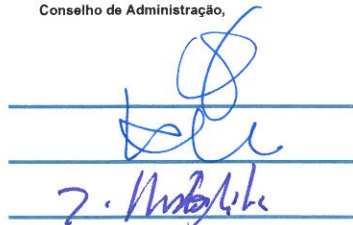

Técnico Oficial de Contas


(11701)

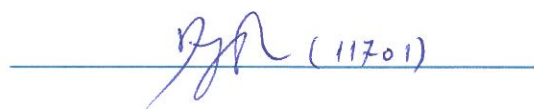
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercício de 2013

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2013	2012
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		431.267,19	320.366,64
Pagamentos a fornecedores		-1.991.652,93	-2.100.905,44
Pagamentos ao pessoal		-2.426.780,67	-2.178.293,78
Caixa gerada pelas operações		-3.987.166,41	-3.958.832,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-20.416,43	-11.443,90
Outros recebimentos / Indmnizações Compensatórias	13	3.824.229,00	3.824.229,00
Outros recebimentos/pagamentos		194.344,43	1.209.498,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10.990,59	1.063.450,96
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-557.804,36	-92.365,04
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsidios ao investimento		253.669,94	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-304.134,42	-92.365,04
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		846.068,00	1.694.136,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			70.000,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-846.068,00	-1.694.136,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	70.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-293.143,83	1.041.085,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.276.193,16	235.107,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		983.049,33	1.276.193,16

Conselho de Administração,



Técnico Oficial de Contas

 (11701)

Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908

C.R.C. Gondomar

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Exercício Económico de 2013

Valores expressos em unidade monetária EURO

1. Identificação da entidade

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de Julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela empresa são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2013			31.12.2012		
			Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
11	Caixa	Numerário	1.918,93		1.918,93	2.755,46		2.755,46
11		Subtotais	1.918,93		1.918,93	2.755,46		2.755,46
12	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	981.130,40		981.130,40	1.273.437,70		1.273.437,70
12		Subtotais	981.130,40		981.130,40	1.273.437,70		1.273.437,70
	Totais		983.049,33		983.049,33	1.276.193,16		1.276.193,16

5. Ativos

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex – TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos activos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso, que atingem o valor de 673.119,53 euros, referem-se a activos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Ativo			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	11.093,19	11.171,85	22.265,04
Outros Activos intangíveis	14.160,00		14.160,00
Soma	25.253,19	11.171,85	36.425,04
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	486.654,72	16.725,86	503.380,58
Equipamento Básico	1.157.665,84	36.736,74	1.194.402,58
Equipamento Transporte	1.600,00		1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.740,00		1.740,00
Equipamento Administrativo	346.228,48	25.174,80	371.403,28
Activos fixos tangíveis em curso	152.386,45	520.733,08	673.119,53
Soma	2.146.275,49	599.370,48	2.745.645,97

Amortizações			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	4.234,69	6.121,71	10.356,40
Outros Activos intangíveis	14.160,00		14.160,00
Soma	18.394,69	6.121,71	24.516,40
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	160.273,32	50.266,04	210.539,36
Equipamento Básico	784.921,44	96.174,63	881.096,07
Equipamento Transporte	1.600,00		1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.687,16	52,88	1.740,04
Equipamento Administrativo	289.078,07	34.676,77	323.754,84
Soma	1.237.559,99	181.170,32	1.418.730,31

6. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam, para a viatura 80-IS-97 foi prolongado o prazo em 6 meses o que originou um acréscimo de 4.337,94 euros.

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço e rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período		Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço				Rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	
2013	Viatura 23-MC-19		20.487,71		20.487,71	
	Viatura 80-IS-97	5.263,44			5.263,44	
	Totais	5.263,44	20.487,71		25.751,15	
2012	Viatura 23-MC-19		30.067,43		30.067,43	
	Viatura 80-IS-97		10.588,86		10.588,86	
	Totais		40.656,29		40.656,29	

7. Inventários

Mercadorias: Preço de venda;

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.

Espectáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espectáculos ainda não encerrados.

Custo Directo do Espectáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

- 1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos directamente relacionados com o espectáculo;
- 2) Gastos de Produção incorporados no espectáculo: contravalor do serviço prestado ao espectáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respectiva;
- 3) Custos de Projecto & Promoção, incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação
- 4) Gastos Administrativos incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa.

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espectáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (Fifo).

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (Fifo)

Inventários

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo
Existência Inicial	25.071,75	10.342,73
Compras	5.152,50	9.399,75
Existência Final	27.572,18	9.496,66
Gasto no Exercício	2.652,07	10.245,82

Variação da Produção

Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Final	218.085,64
Regularizações de existências	
Existência Inicial	15.479,26
Aumento no Exercício	202.606,38

Ajustamentos de Existências:

No corrente exercício não se procedeu a ajustamento no valor dos artigos de merchandising (promoção e divulgação), que fica como segue.

Ajustamentos

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Existências			
Mercadorias	16.353,00	0,00	16.353,00
Soma	16.353,00	16.353,00	16.353,00

8.Capital Próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Aumento	Diminuição	
51-Capital	2.500.000,00			2.500.000,00
55-Reservas	505.074,72			505.074,72
56-Resultados Transitados	-2.139.609,77	36.039,04		-2.103.570,73
81-Resultado Liquido Exercício	36.039,04	64.757,92	36.039,04	64.757,92
Soma	901.503,99	100.796,96	36.039,04	966.261,91

9.Passivo Corrente

9.1 - O prazo médio de pagamento a fornecedores situa-se em 23 dias.

9.2 - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

9.3 - O saldo da rubrica “Outras Contas a Pagar” 630.643,12€ resulta de:

- Fornecedores de investimentos: 69.373,15€
- Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub-férias: 326.231,35€
- Contratos prestação de serviços em curso: 203.885,85€
- Outros FSE: 29.104,72€
- Outros credores: 2.048,05€

Foi mantida a periodização económica dos gastos com férias e subsídios de férias (e respetivos encargos), no valor de 326.216,35 euros, considerando que as reduções nos vencimentos mensais, efetuada nos termos do art.º 33.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2014), não deverão afetar a contabilização destas responsabilidades, que persistem e serão retomadas decorrido aquele período.

9.4 - O saldo da rubrica “Diferimentos” no valor de 818.992€ resulta de:

1. - Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2014 no valor de 7.433€;
2. - Assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2013 no valor global de 439.996€ (ver nota 13.). Deste montante, a quantia de 300.870€ diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser suportados em 2013 apesar de os respetivos fechos só virem a ocorrer no decurso de 2014 e o valor de 139.126€ refere-se a espetáculos cuja totalidade da despesa será suportada em 2014;
3. - Regista ainda o valor para fecho de contas do projeto “Odisseia” no montante de 59.041€;
4. - A rubrica de diferimentos ainda regista o valor de 58.853€ relativos à indemnização paga pelo seguro devido á inundação verificada no Teca e cujos custos com a recuperação das componentes danificadas só ocorrerá em 2014;
5. - O valor associado à Obra de recuperação da fachada do TNSJ que será integrado em reservas, aquando a conclusão da obra, no montante de 253.670€.

10.Vendas e prestações de serviço

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O Rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à actividade principal da empresa, por mercados:

	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	2.652,07	481.114,17
Mercado Externo	0,00	64.665,82
Soma	2.652,07	303.389,65

11. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2012 e 2013 é como segue:

<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>			
Rubricas SNC	2013	2012	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	703.828	458.050	
62.2.4 - Honorários	272.029	303.371	
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	244.564	288.894	
62.4.1 - Eletricidade	192.672	188.849	
62.5.1 - Deslocações e Estadias	121.454	66.574	
62.2.3 - Vigilância e Segurança	107.335	102.620	
62.6.8 - Outros Serviços	106.365	120.783	
62.6.1 - Rendas e Alugueres	94.683	108.399	
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	84.862	81.240	
62.6.2 - Comunicações	60.582	68.373	
62.2.6- Conservação e Reparação	42.407	26.029	
62.6.4 - Royalties direitos de autor	34.892	6.716	
62.5.3 - Transportes de mercadorias	15.760	53.773	
62.4.3 - Água	13.275	11.698	
62.4.2 - Combustíveis	11.196	12.563	
62.4.8 - Outros Fluidos	11.159	4.490	
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	9.946	7.579	
62.6.6 - Despesas de representação	7.174	6.794	
62.3.3 Material de Escritório	6.987	340	
62.3.2 - Livros e documentação técnica	4.420	4.676	
62.6.3 - Seguros	3.302	1.695	
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	984,94	
TOTAL	2.148.889	1.924.490	

12. Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da empresa:

Empregados:	88
-------------	----

A repartição dos custos com o pessoal, no exercício de 2013, no valor de 2.444.365,20 é como segue:

- Remunerações órgãos sociais	178.062,66
- Remunerações Pessoal	1.797.072,35
- Encargos sobre remunerações	437.981,32
- Outros custos	31.248,87

Foram efetuadas a reduções nos vencimentos resultantes dos imperativos legais durante os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, conforme estipulado nos Orçamentos de estado respetivos.

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

Cargo	Nome	Remuneração Anual (€)				
		Variável	Fixa	Redução Lei 12-A/2010	Redução (Lei OE 2013)	Bruta após Reduções
Presidente	FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	N	74.340	3.717	7.062	63.561
Vogal	SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS	N	62.790	3.140	5.965	53.685
Vogal	JOSÉ MANUEL MATOS DA SILVA	N	62.790	3.140	5.965	53.685

13.Subsidios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC), das contribuições do mecenato (CM) e outros subsídios a proveitos (“Subsídios à Exploração”) ser feita após o fecho dos espectáculos, em vez de uma afectação na data do recebimento, o valor de 4.188.993 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC e CM transitadas de 2012	604.760	(a)
Valor das IC e recebidas em 2013	3.824.229	
Valor de Apoios recebidos em 2013	200.000	(c)
Total	4.628.989	
Valor das IC que transitam para 2014	- 439.996	(a) (b)
Subsídios à exploração	4.188.993	

(a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como “Diferimentos”, a imputar aquando da efectivação dos custos com os espectáculos não encerrados a que se consideram associados;

(b) O valor de 439.996 euros foi calculado de acordo com a previsão dos custos diretos, a reconhecer no futuro, deduzidos das receitas de bilheteira previstas a realizar para os espetáculos em curso.

(c) O valor de 200.000 euros relativo ao apoio do Fundo de Fomento Cultural

Durante o ano de 2013 foi recebido a título de Subsidio do Governo a indemnização compensatória no montante de 3.824.229 euros, bem como a título de apoio o valor de 200.000

euros do Fundo de Fomento Cultural, relativamente aos financiamentos para a obra de recuperação da fachada do TNSJ por parte do QREN foi recebido o montante de 73.670 euros e o Subsídio do Fundo de Fomento Cultural de 180.000 euros.

14. Impostos sobre o rendimento

O valor de 17.820,34 euros registado de imposto corrente, corresponde á estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama.

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foram pagos durante o ano de 2013 os seguintes valores:

Revisor Oficial de Contas 13.620

Cargo	Nome	Remuneração Anual		
		Bruta	Reduções (Lei OE 2013)	Bruta após Reduções
Fiscal Único	Carlos Teixeira, Noé Gomes e Associado, SROC	15.930	2.310	13.620

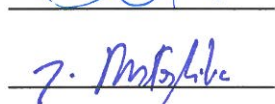
15.2 – Dívidas à Segurança Social

No exercício findo de 2013 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

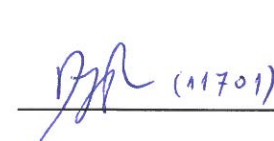
Porto, 28 de Fevereiro de 2014

O Conselho de Administração,





O Técnico Oficial de Contas,

 (11701)

	Relatório de Governo Societário	Identificação		Divulgação		Página	Observações
		SIM	Não	SIM	NÃO		
I	Missão, Objetivos e Políticas						
1.	Indicação da missão e da forma como é prosseguida, assim como a visão e os valores que orientam a empresa.	X		X		2	
2.	Políticas e linhas de ação desencadeadas no âmbito da estratégia definida	X		X		3	
3.	Indicação dos objetivos e do grau de cumprimento dos mesmos, assim como a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar.	X		X		4	
4.	Indicação dos fatores chave de que dependem os resultados da empresa.	X		X		5	
II	Estrutura de Capital						
1.	Estrutura de capital	X		X		6	
2.	Eventuais limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das ações.	X			NA	6	EPE
3.	Acordos parassociais.	X			NA	6	Não existem
III	Participações Sociais e Obrigações detidas						
1.	Identificação das pessoas singulares (órgãos sociais) e/ou coletivas (Empresa) que, direta ou indiretamente, são titulares de participações noutras entidades, com indicação detalhada da percentagem de capital e de votos.	X			NA		EPE
2.	A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional.	X			NA		EPE
3.	A prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades.	X			NA		Não existem
4.	Indicação sobre o número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização.	X			NA		EPE
5.	Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações e a sociedade.	X			NA		EPE
6.	Identificação dos mecanismos adotados para	X		X		6	Declaração de Independência

	Relatório de Governo Societário	Identificação		Divulgação		Página	Observações
		SIM	Não	SIM	NÃO		
	prevenir a existência de conflitos de interesses.						Código de Ética
IV	Órgãos Sociais e Comissões						
A.	Mesa da Assembleia Geral						
1.	Composição da mesa AG, mandato e remuneração.			NA			Não aplicável
2.	Identificação das deliberações acionistas.			NA			Não aplicável
B.	Administração e Supervisão						
1.	Modelo de governo adotado	X		X		7	
2.	Regras estatutárias sobre procedimentos aplicáveis à nomeação e substituição dos membros.	X		X		7	
3.	Composição, duração do mandato, número de membros efetivos.	X		X		8	
4.	Identificação dos membros executivos e não executivos do CA e identificação dos membros independentes do CGS.	X		X		8	
5.	Elementos curriculares relevantes de cada um dos membros.	X		X		9 a 11	
6.	Relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros, com acionistas a quem seja imputável participação qualificada superior a 2% dos direitos de voto.	X			X		Não Existem
7.	Organogramas relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais.	X		X		11	Definição de competências atribuídas
8.	Funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo.	X		X		12	
9.	Comissões existentes no órgão de administração ou supervisão.			NA			Não existem
C.	Fiscalização						
1.	Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado e composição, indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração do mandato, número de membros efetivos e suplentes.			NA			Não existe CF Função exercida pelo ROC
2.	Identificação dos membros da Fiscalização			NA			Não existe
3.	Elementos curriculares relevantes de cada um dos			NA			Não existe

	Relatório de Governo Societário	Identificação		Divulgação		Página	Observações
		SIM	Não	SIM	NÃO		
	membros.						
4.	Funcionamento da fiscalização.			NA			Não existe
D.	Revisor Oficial de Contas						
1.	Identificação do ROC, SROC.	X		X		12	
2.	Indicação das limitações, legais.	X		X		12	
3.	Indicação do número de anos em que a SROC e/ou ROC exerce funções consecutivamente junto da sociedade/grupo.	X		X		12	
4.	Descrição de outros serviços prestados pelo SROC à sociedade.	X		NA		12	Não Existem
E.	Auditor Externo						
1.	Identificação.			NA			Não Existe
2.	Política e periodicidade da rotação.			NA			Não Existe
3.	Identificação de trabalhos, distintos dos de auditoria, realizados.			NA			Não Existe
4.	Indicação do montante da remuneração anual paga.			NA			Não Existe
V.	Organização Interna						
A.	Estatutos e Comunicações						
1.	Alteração dos estatutos da sociedade - Regras aplicáveis	X		X		13	
2.	Comunicação de irregularidades.	X		X		13	
3.	Indicação das políticas antifraude.	X		X		13	
B.	Controlo interno e gestão de riscos						
1.	Informação sobre a existência de um sistema de controlo interno (SCI).	X		X		14	» Regulamento de Organização Interna, » Regulamento Laboral e » Regulamento de Utilização de Espaços
2.	Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou SCI.	X		X		14/15	
3.	Principais medidas adotadas na política de risco.	X		X		14/15	
4.	Relações de dependência hierárquica e/ou funcional.	X		X		14/15	
5.	Outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos.	X		X		14/15	
6.	Identificação principais tipos de riscos.	X		X		14/15	
7.	Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos.	X		X		14/15	

	Relatório de Governo Societário	Identificação		Divulgação		Página	Observações
		SIM	Não	SIM	NÃO		
8.	Elementos do SCI e de gestão de risco implementados na sociedade.	X		X		14/15	
C.	Regulamentos e Códigos						
1.	Regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos.	X		X		16	
2.	Códigos de conduta e de Código de Ética.	X		X		16	
D.	Sítio de Internet						
	Indicação do(s) endereço(s) e divulgação da informação disponibilizada.	X		X		17	
VI	Remunerações						
A.	Competência para a Determinação						
	Indicação do órgão competente para fixar remuneração.	X		X		17	
B.	Comissão de Fixação de Remunera.					17	
	Composição.			NA			Não existe
C.	Estrutura das Remunerações						
1.	Política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização.	X		X		17	
2.	Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada.	X		X		17	
3.	Componente variável da remuneração e critérios de atribuição.	X		X		17	
4.	Diferimento do pagamento da componente variável.			NA			Não existe
5.	Parâmetros e fundamentos para atribuição de prémio.			NA			Não existe
6.	Regimes complementares de pensões.			NA			Não existe
D.	Divulgação das Remunerações						
1.	Indicação do montante anual da remuneração auferida.	X		X		18	
2.	Montantes pagos, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo.			NA			Não existe
3.	Remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou prémios.			NA			Não existe
4.	Indemnizações pagas a ex-administradores executivos.			NA			Não existe
5.	Indicação do montante anual da remuneração auferida do órgão de fiscalização da sociedade.	X		X		18	
6.	Indicação da remuneração anual da mesa da assembleia geral.			NA			Não existe
VII	Transações com partes Relacionadas e Outras						

	Relatório de Governo Societário	Identificação		Divulgação		Página	Observações
		SIM	Não	SIM	NÃO		
1.	Mecanismos implementados para controlo de transações com partes relacionadas.	X		NA			Não existe
2.	Informação sobre outras transações.	X		X		19	
VIII	Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental						
1.	Estratégias adotadas e grau de cumprimento das metas fixadas.	X		X		20	
2.	Políticas prosseguidas.	X		X		21	
3.	Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial: a) Responsabilidade social b) Responsabilidade ambiental c) Responsabilidade económica.	X		X		21/25	
IX	Avaliação do Governo Societário						
1.	Cumprimento das Recomendações	X		X		26	
2.	Outras informações	X		X		27	

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 2.633.244 euros e um total de capital próprio de 966.262 euros, incluindo um resultado líquido de 64.758 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Member of JIPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 H-6º, Div. I - 4050-610 PORTO
T +351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 F +351 222 025 005
Lisboa Rua Nova dos Mercadores (EXPO), LT 2.06.03.B - 1990-239 LISBOA
T +351 224 074 049 F +351 214 078 805
E e-mail: ctng.sroc@ctngsroc.com W www.ctng-sroc.com



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.** em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7. acima, chamamos a atenção para o facto de o capital próprio da EPE se apresentar reduzido a 966.262 euros, menos de metade do capital estatutário de 2.500.000 euros, mínimo que, todavia, poderá ser superado em 2014 com a recepção prevista dos subsídios associados à obra de restauro da fachada do edifício do TNSJ e a registar nos capitais próprios.

Porto, 27 de Março de 2014

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Primeiro-Ministro e Ministro de Estado e das Finanças

Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro e do art.º 14.º dos Estatutos, e no cumprimento das funções de Fiscal Único do **TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.**, apresentamos o relatório sobre a acção fiscalizadora e o parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Relatório

(1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução se considerou como implícita, e no âmbito das competências e deveres que nos estão atribuídos nos artigos 420.º e 422.º do Código das Sociedades Comerciais e no art.º 14.º dos Estatutos, procedemos:

- à fiscalização da administração da entidade pública empresarial;
- à vigilância da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à verificação da exactidão do balanço, das demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, da demonstração das alterações do capital próprio, da demonstração dos fluxos de caixa e do anexo;
- à verificação da conformidade dos princípios contabilísticos adoptados e critérios de mensuração utilizados;
- à apreciação do relatório de gestão do exercício elaborado pelo Conselho de Administração e das propostas nele contidas;
- à verificação da informação contida no relatório de boas práticas de governo societário;
- à emissão, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, de relatórios intercalares (trimestrais), do relatório anual de revisão e da certificação legal das contas.

(2) Para o desempenho das nossas funções, usámos os poderes que nos são conferidos no artigo 421.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, tendo:

- através do trabalho desenvolvido como revisor oficial de contas, realizado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
- obtido do conselho de administração e dos serviços, cuja colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre a actividade e a situação da entidade pública empresarial.

- (3) Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida e do exame das contas que conduziu à certificação legal das contas que apresentámos e em que, concluímos que:
- os actos da administração do nosso conhecimento se enquadram no objecto da entidade pública empresarial e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos;
 - a contabilidade, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida, a situação financeira da entidade pública empresarial e o cumprimento das orientações legais;
 - o relatório de boas práticas de governo societário inclui a informação, no que é aplicável, sobre as matérias reguladas no capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro.
 - o capital próprio da EPE se apresenta, no final do exercício de 2013, reduzido a 966.262 euros, menos de metade do capital estatutário de 2.500.000 euros, mínimo que, todavia, poderá ser superado em 2014 com a recepção prevista dos subsídios associados à obra de restauro da fachada do edifício do TNSJ e a registar nos capitais próprios.

Parecer

- (4) Nesta conformidade, somos de parecer que:
- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2013 apresentados pelo Conselho de Administração;
 - seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
 - seja apreciado favoravelmente o desempenho da Administração.

Porto, 27 de Março de 2014

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exercício de 2013

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 14.º, n.º 2, alínea i), dos Estatutos e em conformidade com o art.º 52.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2008, de 20 de Novembro, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao exercício de 2013.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009, e cuja recondução se considerou como implícita, mas de que não é conhecida a existência de despacho ou da sua publicação, procedemos à revisão legal das contas dessa Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos, com data de hoje, a respectiva certificação legal das contas, com uma ênfase referente ao cumprimento do mínimo de capitais próprios de 50% do capital social, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas, pelo que emitimos, nesta mesma data, o Relatório e Parecer do Fiscal Único, cujo conteúdo se dá aqui também como integralmente reproduzido.

3. A revisão das contas dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização do cumprimento da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, que detém o pelouro do Planeamento e Controlo de Gestão, e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação das situações, dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE – Relatório e Plano de Actividades e dos instrumentos de controlo de objectivos e orçamental (incluindo o Plano de Actividades e Orçamento e os demais Instrumentos Previsionais de Gestão) –, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do exercício, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de implantação de sistemas de planeamento e controlo da actividade e de produção de informação de gestão.

Member of JPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 H-6º, Div. I - 4050-610 PORTO
T +351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 F +351 222 025 005
Lisboa Rua Nova dos Mercadores (EXPO), LT 2.06.03.B - 1990-239 LISBOA
T +351 224 074 049 F +351 214 078 805
E e-mail: ctng.sroc@ctngsroc.com W www.ctng-sroc.com

4

- (4) Elaboração dos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efectuada, a que se refere o art.º 19.º n.º 3 dos Estatutos, e do relatório de execução orçamental relativo ao final do 4.º trimestre, a que se refere o art.º 58.º, n.º 3, alínea a) do Decreto-Lei n.º 36/2013 de 11 de Março (Execução do Orçamento de Estado para 2013).
- (5) Elaboração dos pareceres previstos nas alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 14.º dos Estatutos.
- (6) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação em anexo às contas, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento de indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.
- (7) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções (contabilidade analítica), a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (8) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- (9) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), dos saldos das contas, responsabilidades, garantias prestadas e obtidas; análise e teste de reconciliações subsequentes; execução de procedimentos alternativos no caso de falta de confirmação;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como eventuais honorários em dívida dos profissionais envolvidos;
 - e) verificação dos procedimentos adoptados para a verificação física de inventários e da respectiva valorização, cálculo e compilação;
 - f) análise e validação das aquisições mais significativas e abates dos activos fixos tangíveis e dos activos intangíveis e da política de depreciações praticada pela Entidade, confirmação da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens;
 - g) análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - h) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões para responsabilidades e outros riscos e encargos;
 - i) análise dos acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício.

- (10) Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão prevista no artigo 20.º das Normas Técnicas de Revisão/Auditoria, emitida pela Administração do “Teatro Nacional de São João, E.P.E.”.

4. Em consequência do trabalho efectuado, entendemos dever relatar alguns aspectos para detalhe das menções na nossa certificação legal das contas, para observância de disposições legais aplicáveis, para menção de assuntos não incluídos na nossa certificação legal das contas por não terem materialidade, mas ainda assim com relevância e significado relacionados com a contabilidade e com os sistemas de controlo interno e de informação de gestão, e para prestação de outras informações complementares.

4.1. Para sustentação das menções contidas na nossa certificação legal das contas, cumpre-nos referir que a ênfase mencionada no ponto 9. se mostra justificada pelo facto de o capital próprio da Entidade Pública Empresarial se apresentar reduzido a 966.262 euros, menos de metade do capital estatutário de 2.500.000 euros, situação que representa um forte desequilíbrio da sua estrutura financeira e que motivou a apresentação ao accionista Estado, em Fevereiro de 2010, de um Plano de Reestruturação Financeira, no qual o Conselho de Administração propunha o reforço dos capitais próprios do TNSJ. Esta situação será, no entanto, atenuada quando for concluída a empreitada de restauro da fachada do edifício do TNSJ (actualmente em curso) e recebidos os subsídios a fundo perdido (designadamente do QREN) que, sendo de relevar a crédito duma conta do capital próprio, permitem prever que este seja reposto de forma a cumprir aquele mínimo.

4.2. Relativamente às conclusões das confirmações e verificações de conformidade legal e estatutária compreendidas no âmbito das nossas funções, temos a destacar os seguintes aspectos:

- (1) Nos termos do art.º 14.º, n.º 2, alínea b) dos Estatutos, apreciamos o relatório do Conselho de Administração, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, sendo nossa convicção que o mesmo satisfaz os requisitos legais e se verifica conformidade da informação financeira nele contida com as contas do referido exercício.
- (2) A contabilidade, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo satisfazem, nos aspectos essenciais, as disposições legais e estatutárias, tal como decorre da nossa certificação legal das contas emitida.
- (3) Ao longo do acompanhamento da gestão da Empresa, no âmbito da análise da conformidade legal e estatutária que nos compete na qualidade de Fiscal Único, não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade, e verificámos que estão a ser cumpridas, com observância global dos prazos legais, as obrigações declarativas e de pagamento de impostos e contribuições.

Salienta-se, não obstante, que o Instituto Público Teatro Nacional de S. João, NIF 503966908, beneficiava do regime de isenção de IVA nos termos do n.º 14.º (anterior nº 15) do art.º 9.º do Código do IVA e, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de Junho de 2007, parecer vinculativo à Direcção de Serviços do IVA que respondeu em Novembro de 2008, através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina só por si a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Director-Geral dos Impostos, com data de 6 de Fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa, respeitando o formalismo legal e abrangendo a actividade principal e as actividades acessórias do “TNSJ, E.P.E.”.

Continuando ainda a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento anterior de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que vende ao público (que seria à taxa reduzida de 6% até 31 de Dezembro de 2011, e à taxa intermédia de 13% a partir de 1 de Janeiro de 2012) e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroactivos. Em consequência, não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a actividade como sujeita. Importa fazer notar que a alteração da taxa potencialmente aplicável às receitas para 13%, levaria a um acréscimo significativos dos valores que seriam de liquidar e assim geraria um previsível e já possivelmente mais importante diferencial em relação ao potencial IVA dedutível gerado na actividade, o que anteriormente não seria esperado como significativo.

Salienta-se ainda que a EPE não tem vindo a efetuar o pagamento especial por conta, que em 2013 representaria o valor de 1.416,00 € (em 2012, 1.700,00 €), pelo facto de se considerar como uma entidade que não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. Este entendimento não é partilhado por outras entidades que se configuram como E.P.E.. Adicionalmente, em 2013, apenas efectuou o 2º e o 3º pagamento por conta, na importância de 2.144,25 euros cada um, tendo ficado por liquidar o 1º pagamento por conta do mesmo montante. Esta situação apresenta-se como uma contingência fiscal, cujo valor global seria, no entanto, não material.

- (4) A EPE deu cumprimento às orientações legais em vigor para as entidades do Sector Público Empresarial, tendo designadamente implementado as reduções remuneratórias previstas na Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, e na Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e elaborado, para efeitos do previsto no n.º 1 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro - Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE) -, o relatório anual de boas práticas de governo societário, que analisamos, confirmando que nele consta informação actual, verdadeira e completa sobre todas as matérias reguladas no capítulo II do referido RJSPE.

- (5) Em cumprimento dos deveres de informação previstos no art.º 19.º dos Estatutos, analisámos os relatórios trimestrais do Conselho de Administração e elaborámos os nossos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efectuada, para efeitos de informação aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.

Adicionalmente, elaborámos o relatório de execução orçamental, relativo ao final do 4.º trimestre de 2013, nos termos da alínea a) do n.º 3 do art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de Março (Execução do Orçamento de Estado para 2013), e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE.

- (6) Para efeitos do disposto no art.º 14.º dos Estatutos, em 12 de Março de 2013, elaborámos um parecer sobre um pedido de empréstimo ao Estado, no valor de 956.057 euros, por conta da verba da primeira *tranche* trimestral do total da indemnização compensatória (IC) prevista para o ano de 2013 (3.824.229 Euros). A Direção-Geral do Tesouro e das Finanças concedeu à EPE, em 2013, um empréstimo no valor de 846.068 Euros, o qual entretanto veio a ser, como previsto, regularizado por compensação com a IC.

- (7) O Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 de Setembro, que promovia uma reestruturação das EPE da área da cultura, designadamente através da constituição, sujeita à aprovação pela Tutela do respetivo contrato constitutivo, do agrupamento complementar de empresas GESULT - Serviços Partilhados da Cultura, A.C.E., cujo objectivo era a optimização de recursos partilhados nas áreas da gestão patrimonial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, compras e logística, e jurídica, não produziu ainda efeitos por ter ficado suspenso em 2013 (art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de Março), e em 2014 (art.º 258 da Lei 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2014)).

(8) Atendendo a que não foi outorgado um contrato-programa para o exercício de 2013 e a que os últimos contratos de gestão celebrados com os Administradores do TNSJ datam de 25 de Setembro de 2009, respeitam ao mandato que terminou em Março de 2012, e só quantificam os objectivos de gestão para o exercício de 2009, o “Relatório Referente à Avaliação do Grau de Cumprimento das Orientações e Objectivos de Gestão e da Avaliação do Desempenho dos Gestores Executivos”, a que se refere o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, que emitimos nesta apresenta data, está condicionado por estes factos e utiliza como base de comparação os objectivos de gestão considerados no Plano de Actividades e Orçamento para 2013, oportunamente submetidos à tutela.

(9) A Administração da EPE elaborou, em 28 de Novembro de 2013, e submeteu à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças, o Plano de Actividades, respetivo Orçamento e a Programação para 2014, bem como os demais Instrumentos de Gestão Previsional previstos no Decreto-Lei n.º 558/99.

Cumprindo o disposto no art.º 14.º, n.º 2, alínea h), emitimos em 29 de Novembro de 2013 parecer favorável sobre o Plano de Investimentos e respetivo financiamento contemplado no Plano de Actividades e nos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2014. O referido Plano de Investimentos inclui um dispêndio de 395.000 €, distribuído pelas rubricas de conclusão das obras de recuperação da fachada do edifício do TNSJ (280.000 €), equipamento técnico e de sistemas de informação (30.000 €), obras diversas de recuperação (70.000 €) e equipamento técnico (15.000 €).

O investimento de recuperação da fachada do TNSJ, que durante vários anos esteve pendente da angariação de meios para o seu financiamento e deverá ficar concluído em 2014, está orçado em 861.500 €, sendo 613.743 € financiados pelo QREN e os restantes cerca de 248.000 € a suportar pelo orçamento da empresa (a EPE recebeu entretanto um subsídio do Fundo de Fomento Cultural, no valor de 180.000 €, para este efeito). Os valores a pagar orçados para a sua conclusão em 2014 são estimados em 280.000 €, valor que inclui trabalhos a mais de 170.960 € (dos quais já estão aceites cerca de 164.000 €).

(10) O Relatório de Gestão e as Contas do TNSJ referentes ao exercício de 2012 ainda se encontram pendentes de aprovação pela Tutela. Não obstante, a EPE procedeu à transferência do resultado líquido do exercício apurado em 2012, no valor de 36.039,04 Euros, para “Resultados transitados”, tal como foi proposto pelo Conselho de Administração.

4.3. Após a data de referência das contas, não tomámos conhecimento da ocorrência de factos ou situações susceptíveis de as afectar ou influir na sua apreciação.

5. Agradecemos ao Conselho de Administração e aos Serviços da EPE a colaboração que nos foi prestada no desempenho do nosso trabalho

Porto, 27 de Março de 2014

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS/FISCAL ÚNICO REFERENTE À
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E OBJECTIVOS DE GESTÃO
PREVISTOS NO ART.º 24.º DO DECRETO-LEI N.º 133/2013, DE 3 DE OUTUBRO,
E À AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS GESTORES EXECUTIVOS, NOS TERMOS DOS
ART.ºS 6.º E 7.º DO ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO**

EXERCÍCIO DE 2013

1. Nos termos do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), e dos art.ºs 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março (Estatuto do Gestor Público), e na qualidade de Fiscal Único do **“Teatro Nacional de São João, E.P.E.” (“TNSJ”)**, cumpre-nos emitir um relatório de avaliação do grau e das condições de cumprimento das orientações e objectivos de gestão, caso estes tenham sido aprovados, e de avaliação do desempenho dos gestores executivos no exercício de 2013.

2. A emissão deste relatório está condicionada por: (i) as orientações estratégicas para as empresas públicas e as orientações sectoriais no âmbito do sector empresarial do Estado, previstas no art.º 24.º e no art.º 39.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), não terem chegado a ser emitidas (o RJSPE entrou em vigor em 3 de Dezembro de 2013); (ii) o Contrato-Programa para o triénio 2007-2009 ter cessado a sua vigência e não ter ainda sido formalmente substituído por um novo Contrato-Programa para os anos seguintes; e (iii) os contratos de gestão celebrados em 25 de Setembro de 2009, com cada um dos três membros do Conselho de Administração do TNSJ, válidos para o mandato 2009-2011, conforme a sua cláusula primeira, apenas conterem orientações estratégicas e específicas para o ano de 2009 e não terem sido celebrados outros contratos de gestão.

Este condicionamento não tem, no entanto, toda a relevância que seria de pressupor, pelo facto de não haver lugar, durante o período de execução do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), à atribuição de qualquer componente variável da remuneração dos gestores públicos (conforme o art.º 29.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e a Declaração sobre Política de Remuneração dos membros do Conselho de Administração do TNSJ, anexa ao Despacho Conjunto de aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2010, datado de 7 de Fevereiro de 2012).

3. Na falta de um Contrato-Programa que abranja o exercício de 2013, apenas poderemos utilizar como base de comparação os objectivos de gestão considerados no Plano de Actividades e Orçamento para 2013, apresentado pelo Conselho de Administração em 30 de Novembro de 2012.
4. O Relatório de Gestão do exercício de 2013 refere a fls. 36, remetendo para o Anexo 6.1, que o grau de cumprimento verificado relativamente às metas estabelecidas para 2013 pode ser considerado como bastante satisfatório, face à conjuntura de crise económica e financeira que estará a levar à contracção das despesas relacionadas com o consumo de cultura.
5. O referido Anexo 6.1 ao Relatório de Gestão do exercício de 2013, designado por “Cumprimento dos objectivos propostos em sede de Plano de Actividades (2013)”, avalia o grau de concretização dos vários objectivos estabelecidos no Plano de Actividades para o exercício de 2013.
6. Analisando o referido Anexo e a informação que o suporta, verifica-se que os objectivos de natureza financeira foram superados (caso de todas as metas que integravam o objectivo “minimizar o

impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos”, excepto a angariação de apoio mecenático, sendo de salientar o significativo aumento das receitas próprias, e de todas as metas incluídas no objectivo “aumentar a eficiência com a utilização dos recursos”).

7. Verifica-se ainda que os objectivos na perspectiva do cliente foram também superados (caso de todas as metas incluídas no objectivo “minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de mecenato no volume de actividade a realizar”, excepto o aumento de 2% das visitas pedidas por Escolas em que apenas se conseguiu uma concretização de 78% do objectivo). Quanto ao objectivo “incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público”, salienta-se a meta “Realizar a empreitada de restauro do edifício do Teatro S. João”, para a qual o Conselho de Administração assegurou financiamento comunitário, tendo as obras sido iniciadas em Maio de 2013 e estando prevista a sua conclusão para o 1.º semestre de 2014.
8. Também quanto aos objectivos na perspectiva dos processos internos se conclui que, em regra, as metas foram alcançadas, ainda que na meta “redução de volume de despesa afecto à Promoção em 28%” a concretização tenha ficado em 27%, ligeiramente aquém do objectivo traçado.
9. Confirmamos as informações, os números e os cálculos constantes do Relatório de Gestão, designadamente no Anexo 6.1 supra referido.
10. Em conclusão, consideradas as condicionantes referidas em 2. supra e tomando como base de comparação os objectivos de gestão propostos no Plano de Actividades e Orçamento para 2013, é nosso parecer que o grau de cumprimento daqueles objectivos no exercício de 2013 é bastante satisfatório, sendo de realçar o grande empenho dos membros do Conselho de Administração em conseguir, apesar das condições adversas, manter um bom nível de actividade de serviço público na área da cultura teatral, no cumprimento da missão que lhes está confiada.

Porto, 27 de Março de 2014

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA.
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)